

INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ISES – LTDA

FACULDADE SUMARÉ

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2011

SÃO PAULO

Março/ 2011

FACULDADE SUMARÉ

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da Faculdade Sumaré atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

SÃO PAULO

Março/ 2011

Relação de figuras

Figura 1: Logomarca da CPA

Figura 2: Exemplo do ambiente virtual da CPA

Figura 3: e-mail marketing enviado aos alunos

Figura 4: BIS com a sensibilização para professores e funcionários

Figura 5: Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2010 segundo os aspectos avaliados pelos respondentes

Figura 6: Clube de Vantagens Sumaré

Figura 7: Sistema de Avaliação Periódica Sumaré

Figura 8: Página do Sumaré Cultural

Figura 9: Site da Faculdade Sumaré

Figura 10: Moodle

Figura 11: Página da ouvidoria

Relação de Gráficos

Gráfico 1: Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Gráfico 2: Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do curso

Gráfico 3: Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global

Gráfico 4: Condições disponíveis para a realização das atividades complementares de formação

Gráfico 5: Satisfação em relação ao curso que está realizando

Gráfico 6: Oportunidades de inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso pelos alunos

Gráfico 7: Oportunidades de inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso pelos professores

Gráfico 8: Conhecimento do projeto pedagógico do(s) curso(s) em que atua

Gráfico 9: Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua

Gráfico 10: Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado

Gráfico 11: Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso

Gráfico 12: Dedicção acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua

Gráfico 13: Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza

Gráfico 14: Condições existentes para o desenvolvimento de pesquisa na Faculdade Sumaré por parte dos alunos

Gráfico 15: Condições existentes para o desenvolvimento de pesquisa na Faculdade Sumaré por parte dos professores

Gráfico 16: Divulgação das atividades de pesquisa realizadas

Gráfico 17: Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na Faculdade Sumaré

Gráfico 18: Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré por parte dos professores

Gráfico 19: Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré por parte dos alunos.

Gráfico 20: Divulgação das atividades de extensão realizadas por parte dos professores

Gráfico 21: Divulgação das atividades de extensão realizadas por parte dos alunos.

Gráfico 22: Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré

Gráfico 23: Comunicados e informes sobre eventos internos e externos à Faculdade Sumaré

Gráfico 24: Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)

Gráfico 25: Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré

Gráfico 26: Oportunidade de estudar na Faculdade Sumaré

Gráfico 27: Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré

Gráfico 28: Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré

Gráfico 29: Envolvimento e contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional

Gráfico 30: Canais de expressão e reivindicação de melhorias

Gráfico 31: Relacionamento com diretores, coordenadores e gestores

Gráfico 32: Qualidade do atendimento prestado pelos funcionários da Faculdade Sumaré

Gráfico 33: Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiado de curso

Gráfico 34: Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino.

Gráfico 35: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.) pelos professores

Gráfico 36: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.) pelos funcionários.

Gráfico 37: Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.).

Gráfico 38: Acesso a equipamentos de informática e Internet.

Gráfico 39: Qualidade do atendimento dentro da biblioteca

Gráfico 40: Sistema de consulta e reservas de obras do acervo da biblioteca

Gráfico 41: Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação

Gráfico 42: Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.

Gráfico 43: Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca

Gráfico 44: Relacionamento com os professores do curso

Gráfico 45: Relacionamento com as direções, as coordenações e os gestores

Gráfico 46: Qualidade do atendimento pelos funcionários

Gráfico 47: Canais de expressão e reivindicação de melhorias

Relação de Quadros

Quadro 1: Relação de cursos bacharelados e licenciatura da Faculdade Sumaré

Quadro 2: Relação de cursos tecnológicos da Faculdade Sumaré

Quadro 3: Horários das turmas

Quadro 4: Cursos de pós-graduação lato-sensu

Quadro 5: Número de questionários respondidos ao longo de 2005 a 2010

Quadro 6: Lançamento de novos cursos

Quadro 7: Componentes da CPA

Relação de Tabelas

Tabela 1: Relação de respondentes em relação ao total

Tabela 2: Média de bolsas de estudos concedidas por Projetos educacionais públicos em 2010

Tabela 3: Distribuição de bolsas parciais e integrais em 2010

Tabela 4: Distribuição de professores segundo titulação

Tabela 5: Distribuição de professores segundo regime de trabalho

Tabela 6: Aumento de alunos, receita e despesa nos últimos quatro anos

Sumário

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
1. INTRODUÇÃO	12
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	14
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	19
4. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM 2010	22
III - DESENVOLVIMENTO	26
1. DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	26
2. A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	44
3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	66
4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	69
5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	74
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	80
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	85
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	93
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	98
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	105
III – SUGESTÕES DE MELHORIA PARA 2011	107

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS	115
ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES	117
ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO AOS FUNCIONÁRIOS	119
ANEXO 4 – PORTARIA SESU Nº. 2.319	120

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ISES – LTDA

Registro no MEC sob nº 00920 – Mantenedor

FACULDADE SUMARÉ

Registro no MEC sob nº 01388

Instituição	Instituto Sumaré de Educação Superior
Mantenedora:	
Diretor	Eliseu Lourenço Pereira
Superintendente:	Endereço: Rua Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo – SP CEP 05409-003 Telefone: 3067-7999 Fax: 3061-5137 CNPJ – 02745324/0001-84 Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada Atividade Econômica: Educação Superior
Instituição Mantida	Faculdade Sumaré
Diretor:	Prof. Dr. João Paulo dos Santos Netto
Unidades da Mantida:	
Unidade Sumaré	R. Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo- SP, CEP 05409-003 Telefone: 3067-7999
Tatuapé I:	R. Gonçalo Nunes, 368, Tatuapé, São Paulo- SP, CEP 03407-000 Telefone: 6225-0666
Tatuapé II:	R. Tuiuti, 1.442, Tatuapé, São Paulo-SP, CEP 03081-000 Telefone: 2093-2472
Unidade Imirim:	Av. Imirim, 1424, Imirim, São Paulo-SP, CEP 02464-200 Telefone: 6255-6619
Unidade Santo Amaro:	R. Cel. Luis Barroso, 566, Sto. Amaro, São Paulo-SP, CEP 04750-030 Telefone: 3067-7999

Composição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Sumaré

Nome	Segmento que representa
Prof ^a . Ms. Roberta Rotta Messias de Andrade*	Docente
Prof ^a . Ms. Irani Aparecida Reinaldo	Docente
Prof. Ms. Claudemir Ramos da Silva Sugahara	Docente
Alexandre Aparecido Campo	Discente
Gislaine Ramos Leite	Discente
Prof. Ms. Oscar Vicente Simões de Oliveira	Sociedade civil
Rita Filomena Molina	Técnico-administrativo
Marcelo Soares da Silva	Técnico-administrativo

* **Ato de designação da CPA:** Portaria DS/FS N 14/2010, de 19 de abril de 2010.

Período de mandato da CPA: Indeterminado

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. Introdução

A prática da autoavaliação na Faculdade Sumaré reflete a necessidade de ajuste às demandas sociais, tornando-se condição necessária ao aprimoramento do ensino da Instituição, a partir da criação de indicadores de desempenho que se tornam referência para análise e ajuste do plano de desenvolvimento institucional.

A avaliação institucional depende da organização de uma gama de informações que revele seu desempenho em relação a dimensões do Sinaes e indicadores de qualidade. Estes dados são avaliados, a fim de determinar sua relação com os objetivos institucionais que a Faculdade Sumaré se propõe atingir a cada momento histórico do seu planejamento.

A Faculdade Sumaré entende que os processos de autoavaliação são importantes referências para a gestão da Faculdade e promoção da melhoria contínua, por isso, foi criado, em 2010, o Sistema de Avaliação Periódica Sumaré, o que é composto por avaliações internas e externas: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Ouvidoria, Qualis e Grupo de Ajuste (GA), visitas do MEC e Enade.

A ouvidoria é um canal de comunicação para a comunidade acadêmica coloque questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas. A partir dos dados levantados, procuramos identificar setores e/ou procedimentos que necessitam de mais atenção e procuramos isolar e agir sobre os fatos apresentados.

O Qualis é uma prova, elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso e da coordenação acadêmica, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino; é realizada ao final de cada semestre letivo pelos alunos dos cursos/semestres selecionados em cada período letivo. Os dados gerados por essa prova serão relacionados com os programas de curso, das disciplinas, das matrizes de competências e parâmetros estabelecidos pelo Enade.

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz. O GA analisa indicadores de processos de avaliação do SAPS e propõe ações corretivas e preventivas de abrangência institucional. Os membros efetivos do GA são: o Diretor Geral, a Coordenadora Geral e a Coordenadora da CPA. Também poderão ser convidados outros profissionais da IES em função do tema do projeto discutido.

As visitas do MEC para avaliação de cursos e de credenciamento também nos servem de parâmetro avaliativo. Os relatórios são analisados para identificarmos os quesitos do nosso trabalho que precisam ser melhorados e quais ações precisam ser efetivadas.

Os resultados do Enade são discutidos pelo Grupo de Ajuste, pelos Coordenadores de curso com o colegiado e com o NDE para avaliar o Projeto de Curso, o Programa e a bibliografia de cada curso, assim como o desempenho dos alunos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), implantada em 2004, fornece à instituição condições de atuar nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão, por meio do fornecimento de dados coletados com alunos, professores e funcionários, assim como sugerindo propostas de melhoria para o ensino, pesquisa e extensão. Os membros da CPA representam segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil.

No segundo semestre de 2010, a CPA promoveu a avaliação institucional com a participação dos corpos: discente, docente e técnico administrativo para avaliar as dez dimensões do SINAES.

A CPA utiliza os recursos tecnológicos da instituição para aplicar os questionários pela Intranet, com um monitoramento sistemático; a avaliação é aplicada em um dos módulos do sistema Lyceum. Os dados são analisados pela CPA e enviados à Diretoria, juntamente com sugestões de melhoria. As sugestões são discutidas e são traçados planos de ação, que, por vezes, se tornam políticas institucionais, por exemplo, *avanço do Ensino a Distância*, um aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados no ensino a distância; *projeto de especialização para docentes do Ensino Superior*, curso ofertado gratuitamente para docentes da faculdade Sumaré; *núcleo de Estágio*, coordenação de processos e agentes envolvidos na oferta, gestão e controle de oportunidades de estágio curricular supervisionado.

Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica por meio da disponibilização, no site da faculdade, dos relatórios da CPA, relação dos participantes da atual comissão, links relacionados para consultas sobre as instituições que regulamentam a avaliação, além do Moodle.

Portanto, o presente relatório é parte das ações da CPA para os anos de 2010-2011, com o objetivo de consolidar a autoavaliação da Faculdade Sumaré.

2. Histórico da Instituição de Ensino

O Instituto Sumaré de Educação Superior foi criado como sociedade civil, de direito privado, com fins lucrativos, de acordo com a nova LDB, Lei 9.394/96, concebido e organizado especificamente para o Ensino Superior, em todas as suas formas. Foi fundado em 19 de agosto de 1998, a partir de seu registro no 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da comarca de São Paulo, capital.

O Instituto nasceu da vocação de seus criadores, dispostos a criar e executar um projeto educacional diferenciado, capaz de contribuir com maior eficiência e eficácia para a formação de pessoas comprometidas com a elevação da qualidade de vida da sociedade. Para cumprir sua missão, cercou-se de profissionais experientes no trato da administração escolar de nível superior e criou a Faculdade Sumaré, como Instituição mantida, estruturada de forma a cumprir seus objetivos originais.

A Faculdade Sumaré foi credenciada pela Portaria MEC nº. 1581, de 28/10/99, publicado no D.O.U. de 03/11/99.

Como pressuposto básico para a sua criação, a Faculdade adotou como diretriz central, a qualidade com competitividade. Fixou áreas de atuação, com projetos pedagógicos inovadores, instalações modernas e confortáveis e equipamentos de qualidade para servir de apoio ao seu corpo docente, constituído por Doutores, Mestres e Especialistas.

Após 10 anos de atividade, a Faculdade Sumaré conta, hoje, com mais de 11.000 alunos matriculados em 25 cursos, sendo 6 bacharelados, 12 graduações tecnológicas e 7 pós-graduações.

Até dezembro de 2010, a Faculdade Sumaré oferecia os seguintes cursos:

Quadro 1: Relação de cursos bacharelados e licenciatura da Faculdade Sumaré

CURSOS - BACHARELADOS / LICENCIATURA	SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO	Duração Semestre	Período
Ciência da Computação	Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.002, de 24/10/2003, pub. no D.O.U. de 27/10/2003 - Seção 1 - pág. 19	8	diurno/noturno
Administração	Reconhecido pela Portaria nº 1.103, de 14/05/2003, pub. no D.O.U. de 15/05/2003 - Seção 1 - pág. 13	8	diurno/noturno
Sistemas de Informação	Reconhecido pela Portaria nº 196, de 14/01/2004, pub. no D.O.U. de 16/01/2004 - Seção 1 - pág. 07	8	diurno/noturno
Ciências Contábeis	Reconhecido pela Portaria nº 723, de 22/04/2003, pub. no D.O.U. de 23/04/2003 - Seção 1 - pág. 40	8	diurno/noturno
Secretariado Executivo Bilíngüe – Português/Inglês	Reconhecido pela Portaria nº 2.993, de 24/10/2003, pub. no D.O.U. de 27/10/2003 - Seção 1 - pág. 18	6	diurno/noturno
Pedagogia	Reconhecido pela Portaria nº 800, de 10/06/2009, pub. no D.O.U. de 15/06/2009, Seção 1, pág. 19	7	diurno/noturno

Fonte: PDI

Quadro 2: Relação de cursos tecnológicos da Faculdade Sumaré

CURSOS TECNOLÓGICOS	SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO	Duração Semestre	Período
Gestão em Recursos Humanos	Reconhecido pela Portaria nº 136, de 03/04/2008, pub. no D.O.U. de 04/04/08 - Seção 1 - pág. 17	5	diurno/noturno
Comunicação Institucional	Reconhecido pela Portaria nº 62, de 28/02/2008, pub. no D.O.U. de 29/02/08 - Seção 1 - pág. 25	5	diurno/noturno
Gestão de Cooperativas	Reconhecido pela Portaria nº 61, de 28/02/2008, pub. no D.O.U. de 29/02/08 - Seção 1 - pág. 25	5	diurno/noturno
Logística	Reconhecido pela Portaria nº 138, de 03/04/2008, pub. no D.O.U. de 04/04/08 - Seção 1 - pág. 17	5	diurno/noturno
Gestão da Tecnologia da Informação	Autorizado pela Portaria nº 100, de 12/01/2004, pub. no D.O.U. de 14/01/2004 - Seção 1 - pág. 10 -	5	diurno/noturno
Eventos	Autorizado pela Portaria nº 3.931, de 02/12/2004, pub. no D.O.U. de 03/12/2004 - Seção 1 - pág. 25 -	5	diurno/noturno
Gestão Financeira	Reconhecido pela Portaria nº 60, de 28/02/2008, pub. no D.O.U. de 29/02/08 - Seção 1 - pág. 25	5	diurno/noturno
Marketing	Reconhecido pela Portaria nº 70, de 28/02/2008, pub. no D.O.U. de 29/02/08 - Seção 1 - pág. 25/26	5	diurno/noturno
Secretariado	Autorizado pela Portaria nº 3.611, de 03/12/2003, pub. no D.O.U. de 04/12/2003 - Seção 1 - pág. 28	5	diurno/noturno
Sistemas para Internet	Reconhecido pela Portaria nº 71, de 28/02/2008, pub. no D.O.U. de 29/02/08 - Seção 1 - pág. 26	5	diurno/noturno
Banco de Dados	Reconhecido pela Portaria nº 140, de 03/04/2008, pub. no D.O.U. de 04/04/08 - Seção 1 - pág. 17	5	diurno/noturno
Automação Industrial	Autorizado pela Portaria nº 3.303, de 11/11/2003, pub. no D.O.U. de 12/11/2003 - Seção 1 - pág.	6	noturno

Fonte: PDI

Quadro 3: Horários das turmas

Período MANHÃ:
a) M1 - das 7h00 às 9h30
b) M2 - das 9h40 às 12h10
c) MM - 6ª-feira das 7h00 às 12h10 e sábado das 8h00 às 13h15
Período NOITE:
a) N1 - das 18h00 às 20h30
b) N2 - das 20h40 às 23h10
c) NM - 6ª-feira das 18h00 às 23h10 e sábado das 8h00 às 13h15

Fonte: PDI

Quadro 4: Cursos de pós-graduação lato-sensu

Alfabetização e Letramento
Controladoria
Controladoria em Tecnologia da Informação
Gestão de Comunicação Executiva e Eventos
Formação de Professor para o Ensino Superior
Especialização em Marketing
Modernização da Gestão Pública

Fonte: PDI

A partir de 2011, por consequência de portaria do MEC N.º 2.319 de 19 de dezembro de 2010, a Faculdade Sumaré passa a ofertar 46 cursos de graduação— cada uma passou a ter cursos reconhecidos separadamente da sede, com códigos específicos. Tem-se, assim, 21 títulos diferentes sendo oferecidos em cinco unidades. Os cursos de pós-graduação permanecem os mesmos sete.

Filosofia da Faculdade Sumaré

A concepção filosófica da Faculdade Sumaré fundamenta-se numa sociedade em constantes transformações, propiciando aos alunos oportunidades de, ao adentrarem no mercado de trabalho, atuarem como agentes de transformação, levando conhecimento e retroalimentando nosso projeto educacional. Tudo isto, respalda-se nos seguintes princípios:

- valorização do profissional;
- favorecimento do trabalho de equipe através da convivência, da relação e da integração entre os participantes do processo;
- aprendizagem colaborativa;
- formação de profissionais comprometidos com a elevação da qualidade de vida da sociedade brasileira;
- criação e execução de projetos educacionais diferenciados;
- estabelecimento da relação Instituição-realidade social;
- produção e socialização de conhecimento científico;
- busca e preservação da indissociabilidade entre suas atividades-fim;
- avaliação constante de suas atividades para legitimação de sua prestação de serviços à comunidade.

Visão

A Faculdade Sumaré busca ser competitiva em termos de qualidade e excelência de ensino e da aprendizagem, como exemplo de Instituição com foco na formação do cidadão, na contribuição para o desenvolvimento social, na inovação de práticas pedagógicas e modelos de gestão institucional. Tendo, pois, a qualidade com competitividade como principal preocupação, a Faculdade Sumaré propicia espaço de construção e reconstrução do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de cidadania.

Nossa visão exige a criação de um ambiente de aprendizado eficiente, sintonizado com as atuais exigências do mercado, investimentos na incorporação de tecnologia, ferramenta indispensável para reformulação do conceito de educação, de modo a permitir que os alunos obtenham vantagens privilegiadas no contato direto com a realidade existente no mercado de trabalho.

As tecnologias referidas dependem de uma equipe de professores altamente especializada, sem a qual nossa visão não permitiria a construção de nossa proposta pedagógica.

Buscamos a formação de valores, ferramenta de liderança traçada em múltiplos níveis, com tríplice finalidade: simplificar, orientar e comprometer; desta forma, estamos preocupados com as inovações no ensino que resultem em alta empregabilidade.

Missão

A Faculdade Sumaré tem como missão o seguinte lema: “Educação para uma mentalidade transformadora”, significando que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem ao mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Estamos voltados para a construção de uma cultura de mudança, buscando sempre inovar, propor e incorporar os avanços decorrentes do desenvolvimento do mundo atual. Significa ainda que nos empenhamos para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

A Faculdade Sumaré tem consciência de seu papel na inclusão social e propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais.

Objetivos educacionais

A Faculdade Sumaré atua de forma aberta, crítica e competente, e tem se solidificado como instituição social e educacional, formativa e instrutiva, criando espaços para a reflexão e debates conscientes e responsáveis, comprometida com a sociedade em que está inserida.

Tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo com as seguintes finalidades:

I - Formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania;

II - Incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

III - Reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

IV - Utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

V - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VII - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VIII - Promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

IX - Promover, indissociavelmente, o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como funções básicas e fundamentais; e

X – Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

3. Comissão Própria de Avaliação

Em 2004, os trabalhos da CPA foram iniciados na Faculdade Sumaré como consequência da criação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). As principais referências e recomendações sugeridas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior (CONAES) foram adotadas no processo de avaliação pelo fato de disponibilizar subsídios, efetuar recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da Educação Superior.

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, para identificar no processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que são as seguintes:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade Financeira.

Desde a criação da CPA, foram elaborados quatro relatórios, tendo como base os períodos de 2004 a 2006, 2006 a 2008, 2009 e 2010, enviados ao Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Com o objetivo de divulgar a comissão, o *site* institucional tem suas informações atualizadas: regulamentação da CPA e seus principais objetivos; disponibilização de todos os relatórios para consulta da comunidade acadêmica; relação dos participantes da atual comissão; e *links* relacionados para consultas sobre as instituições que regulamentam a avaliação.

Em 2010, houve mudança na composição dos membros da CPA, primeiramente da coordenação, por meio da Portaria DS/FS N. 14/2010, de 19 de abril de 2010, e depois de alguns membros representantes docente, discente e técnico administrativo, como consta na página 11.

Para que a CPA tenha mais destaque na IES, foi elaborada ainda uma logomarca que acompanha todas as atividades públicas da CPA

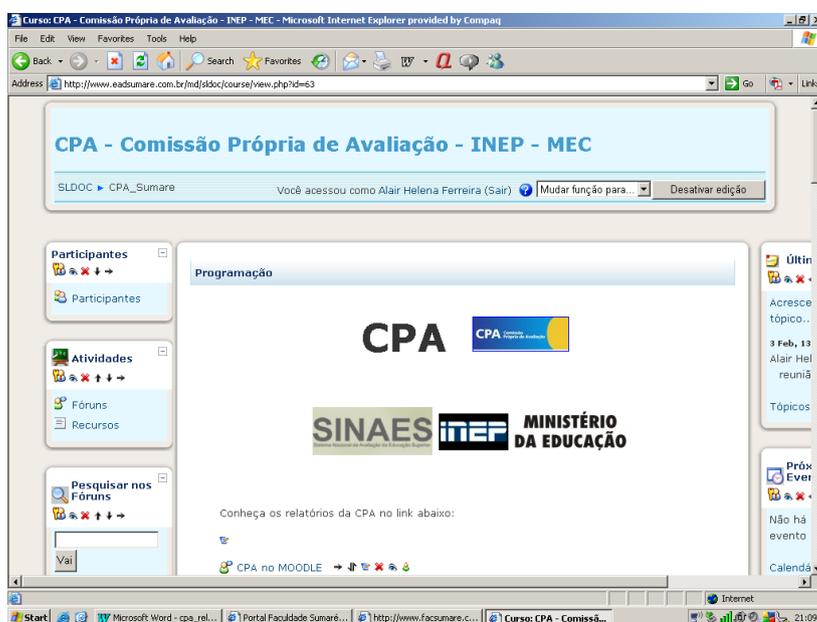
Figura 1: Logomarca da CPA



Fonte: Departamento de Marketing da IES

Atualmente, a CPA reúne-se duas vezes por ano e os membros comunicam-se por meio do moodle, espaço de apoio ao ambiente virtual.

Figura 2: Exemplo do ambiente virtual da CPA



Fonte: <http://www.prática semipresencialsumare.com.br/md/sldoc/course/view.php?id=63>

Projeto da CPA

Com o objetivo de tornar público as ideias da CPA para o trabalho no ano de 2010 foi elaborado um projeto para nortear as ações da comissão. São elas:

1. Diminuir o tamanho do questionário e dividir sua aplicação
2. Estreitar o relacionamento entre a CPA e a comunidade acadêmica
 - a. Levantar as melhorias realizadas a partir da avaliação institucional 2009
 - b. Divulgar os resultados de 2010
3. Elaborar um regimento da CPA
4. Aumentar o auxílio à gestão da IES e dos cursos
 - a. Fornecer dados às coordenações dos cursos
 - b. Acompanhar os resultados no Enade
 - c. Acompanhar as propostas feitas no relatório de 2010

4. O Processo de autoavaliação em 2010

Com o objetivo de definir indicadores ao longo de uma trajetória histórica, desde a primeira versão dos trabalhos realizados pela CPA na Faculdade Sumaré os principais objetivos da avaliação interna foram:

- Produzir conhecimentos a respeito do andamento das atividades da Faculdade;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade e julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões e dele resulta um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões para a identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição nas dimensões previstas em lei, além de ser subsídio para a formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Programa de Avaliação Interna da Faculdade Sumaré, desde o início, pretendeu constituir uma experiência coletiva, resultando inicialmente do trabalho do grupo de componentes da Comissão Própria de Avaliação, constituída em outubro de 2004.

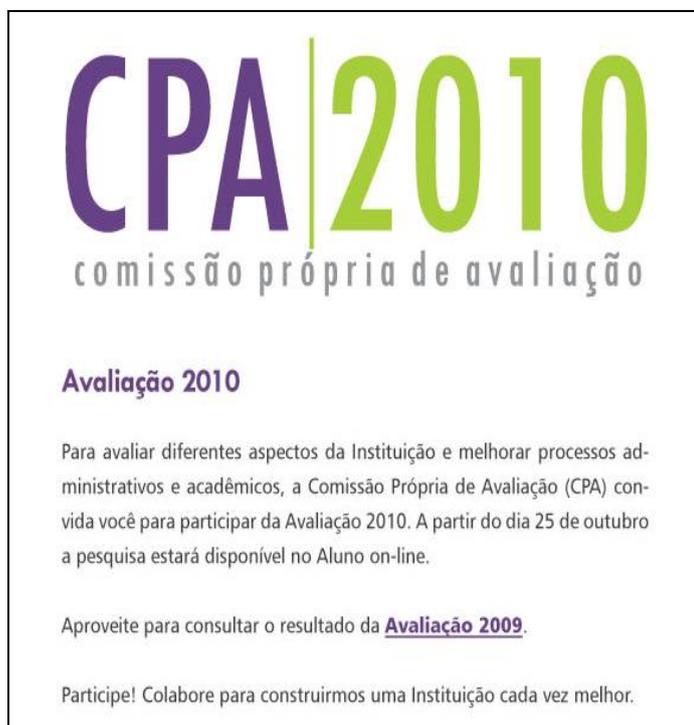
Coleta de dados

Para a realização da autoavaliação a respeito do ano de 2010, a CPA considera para fins de análise: documentos da IES e as respostas de funcionários, alunos e professores no questionário aplicado entre outubro e novembro de 2010.

Como a principal fonte de coleta de dados é o questionário aplicado aos integrantes da comunidade acadêmica de forma voluntária, foi necessário fazer uma sensibilização da comunidade para que tivéssemos um número de respostas considerável. A divulgação do início do processo de avaliação institucional ocorreu por meio eletrônico, como a Intranet e Internet, *e-mail marketing*, com a divulgação dos propósitos da CPA.

Para os alunos, foi enviado um e-mail marketing divulgando as datas em que o questionário estaria disponível.

Figura 3: e-mail marketing enviado aos alunos



CPA|2010
comissão própria de avaliação

Avaliação 2010

Para avaliar diferentes aspectos da Instituição e melhorar processos administrativos e acadêmicos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) convida você para participar da Avaliação 2010. A partir do dia 25 de outubro a pesquisa estará disponível no Aluno on-line.

Aproveite para consultar o resultado da [Avaliação 2009](#).

Participe! Colabore para construirmos uma Instituição cada vez melhor.

Para os funcionários e os professores, a sensibilização deu-se por meio do Boletim Informativo Sumaré (BIS), ferramenta de divulgação interna da Faculdade.

Figura 4: BIS com a sensibilização para professores e funcionários



Sumaré
FACULDADE

Boletim Informativo Sumaré

São Paulo, 21 de outubro de 2010.
Ano II, nº 83

• **Vestibular 2011**

O evento de abertura do **Vestibular 2011** foi um sucesso. O desafio foi lançado e as inscrições já estão acontecendo. Para informações sobre o Processo Seletivo, baixe a segunda versão do [Manual do Vestibular 2011](#). Parabéns para todos os competidores do Star Sumaré. Porque você é nossa estrela. [Confira as fotos](#).

• **CPA 2010**

A partir do dia 25 de outubro estará disponível para alunos, professores e colaboradores o questionário para a **Avaliação 2010**. Professores, conscientizem seus alunos. [Confira o comunicado enviado](#).

A aplicação do questionário ocorreu de 25/10/2010 ao dia 28/11/2010, com o objetivo de conseguir o maior número de respondentes possível, uma vez que seu preenchimento é voluntário.

Durante este período foram enviados e-mail marketing e notícias no BIS, nos mesmos moldes da sensibilização, informando que o processo de avaliação institucional estava em andamento e quando terminaria.

Os questionários foram elaborados a partir dos aplicados no ano anterior a fim de que os dados pudessem ser comparados, assim, temos três questionários diferentes de acordo com o grupo respondente: aluno (anexo 1), professor (anexo 2) ou funcionário (anexo 3).

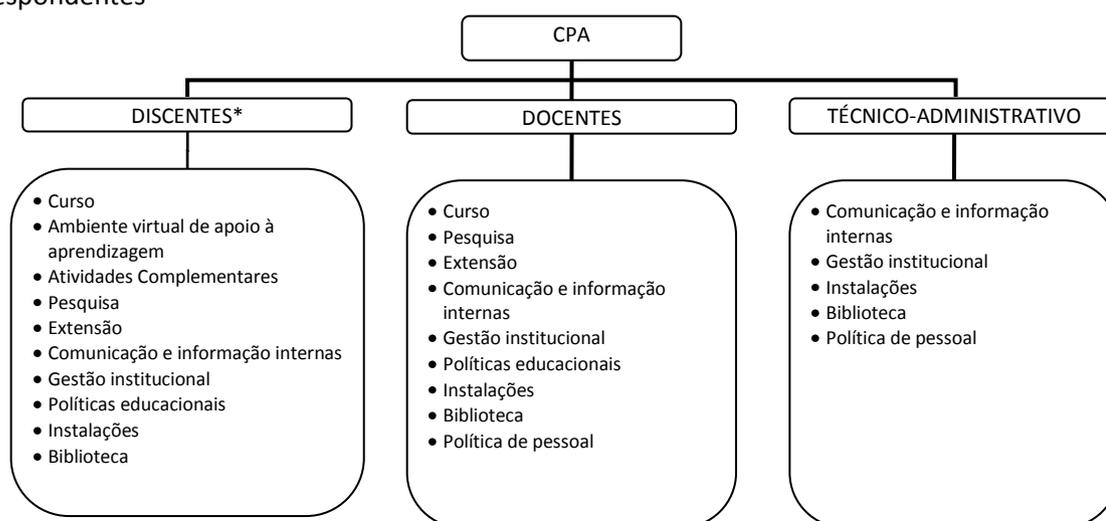
O questionário dirigido aos alunos foi dividido em duas partes: avaliação dos professores e avaliação da Instituição. Em relação aos professores, perguntou-se a respeito do desempenho do professor na disciplina, em sala de aula e no ambiente virtual de apoio à aprendizagem, totalizando 10 perguntas. Em relação à Instituição, o foco das perguntas foram as condições de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como a satisfação em relação à infra-estrutura da IES e à biblioteca. Este questionário teve 23 perguntas.

O questionário dirigido aos professores, com 30 perguntas, focaliza, além das condições de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, a satisfação em relação à infra-estrutura da IES e à biblioteca, os alunos, o curso em que leciona e as condições de trabalho.

As 18 perguntas do questionário dirigido ao corpo técnico-administrativo dizem respeito às condições de trabalho, à satisfação em relação à infra-estrutura da IES.

A Figura 4 apresenta, por categorias, o foco de análise e os aspectos discriminados para cada objeto pesquisado. Cada foco de análise foi desmembrado em diferentes aspectos, ou agrupamentos de perguntas, referentes: ao ensino, pesquisa e extensão; ao curso e as atividades desenvolvidas nele; à comunicação e informação; à gestão institucional; às políticas educacionais; à biblioteca; às instalações; e política de pessoal.

Figura 5: Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2010 segundo os aspectos avaliados pelos respondentes



Fonte: questionários da CPA aplicado em 2010

* Os discentes avaliam também os docentes em relação a: apresentação do conteúdo, ensino, aproveitamento do tempo de aula, ambiente virtual de apoio à aprendizagem, e avaliações aplicadas.

A gradação das respostas seguiu as seguintes opções: totalmente satisfeito, satisfeito, insatisfeito e não sei responder. O acesso para responder o questionário eletrônico foi realizado em um dos módulos do Lyceum, no qual o respondente era identificado por meio dos números de matrícula e de *login* da área restrita desse ambiente virtual.

A tabulação dos dados foi gerada eletronicamente pelo programa de gestão educacional utilizado na Faculdade, Lyceum, as quais foram uma das referências para análise e elaboração do relatório de autoavaliação.

Amostra

A avaliação institucional pretende ser uma ação coletiva com a participação de todos da comunidade acadêmica. A Tabela 5 mostra o aumento da participação dos respondentes da pesquisa segundo o grupo focalizado.

Quadro 5: Número de questionários respondidos ao longo de 2005 à 2010

Questionário	2005 2º sem.	2007 2º sem.	2008 2º sem.	2009 2º sem.	2010 2º sem.
Análise de Unidade por Discentes	2061	2189	1657	5849	7329
Avaliação do Corpo docente por Discentes	2103	1529	437	3286	8929
Análise Institucional por Docentes*	110	93	112	92	237
Avaliação Institucional por Docentes (condição de trabalho) *	117	72	79	68	-
Avaliação Institucional por Técnico-administrativo	58	14	35	32	72

Fonte: Base de dados sobre as respostas de questionários da CPA 2009

* Os questionários para os docentes foram unificados em 2010

Os questionários respondidos aumentaram de quantidade talvez em função de três aspectos: o tempo de disponibilização do questionário à comunidade acadêmica, a divulgação realizada antes e durante o processo de preenchimento e a divulgação dos dados de forma consistente dos resultados da pesquisa realizada em 2009. Esse aumento mostra maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, tornando-o ainda mais legítimo.

Apesar do aumento dos respondentes, ainda podemos melhorar a relação entre os possíveis respondentes e os que de fato o fizeram, conforme mostra o quadro a seguir.

Tabela 1: Relação de respondentes em relação ao total

Grupo alvo	2008			2009			2010		
	R	Total	%	R	Total	%	R	Total	%
Discentes	1657	7496	22%	5849	9567	61%	7329	11496	64%
Docentes	112	175	64%	92	204	45%	237	261	91%
Técnico-administrativos	35	194	18%	32	123	26%	72	385	19%

Fonte: Base de dados sobre as respostas de questionários da CPA 2009

III - DESENVOLVIMENTO

1. Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos

O PDI da Faculdade Sumaré para o ciclo de 2009-2012 prevê a implantação de duas novas unidades no ano de 2010, uma na Zona Norte da cidade de São Paulo e outra no Centro ou na Zona Sul da cidade, das quais a unidade da Zona Sul foi implantada com a oferta de cinco novos cursos.

Em consequência, para o ano de 2010, prevê-se também, a abertura de 18 novos cursos, aumento do número de salas de aula e ampliação das vagas para os cursos. O quadro a seguir mostra a previsão de expansão da Faculdade Sumaré para o ano de 2010.

Quadro 6: Lançamento de novos cursos

CURSOS	Previsto	Realizado			
		Sumaré	Sto. Amaro	Tatuapé I	Total
Licenciatura em Letras – Português	300		150	200	350
Licenciatura em Letras – Espanhol	300	200			200
Licenciatura em Letras – Inglês	300	Pedido ao MEC			
Licenciatura em História	300			150	150
Licenciatura em Geografia	300			Pedido ao MEC	
Licenciatura em Matemática	300	Pedido ao MEC			

Fonte: PDI 2009-2012

A tabela mostra que dos 18 cursos inicialmente previstos em 2010, foram solicitados ao MEC abertura de seis, o que soma 700 novas vagas.

Além da ampliação de unidades, cursos e vagas, o PDI também prevê dez metas acadêmicas e pedagógicas avaliadas a seguir.

1. Projeto de Apoio à Aprendizagem Sumaré

O objetivo deste projeto é consolidar o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), voltado aos alunos do primeiro semestre de qualquer um dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré, ampliando conteúdos considerados essenciais para a melhor formação do educando e verificando modificações nas metodologias e práticas de ensino que permitam aos alunos acesso contínuo aos conteúdos oferecidos. (PDI, 2009-2012, p. 94)

Em 2010, atuamos para consolidar e aprimorar o PAAS - Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré, que objetiva dar apoio para que os alunos da Faculdade Sumaré, possam sanar os *déficits* de aprendizagem dos conteúdos do Ensino Médio, especificamente de Língua Portuguesa.

Na primeira versão do PAAS, em 2009, ele foi oferecido apenas para os alunos dos primeiros semestres de cada curso. Já, em 2010, ampliamos sua abrangência para que todos os alunos de todos os semestres pudessem ser beneficiados com o programa. Para poder atender os mais de dez mil alunos adequamos os conteúdos para que fossem oferecidos na modalidade a distância.

Até o final de 2010 os alunos tiveram acesso a seis temas que representam algumas das principais dúvidas demonstradas pelos nossos alunos em textos escritos e orais. Para cada tema são propostas de uma à três atividades de reflexão sobre o conteúdo, uma atividade conclusiva ou de sistematização, revisão do conteúdo estudado e avaliação da atividade, por meio do registro em um diário de bordo, no qual o aluno pode registrar suas conclusões sobre a atividade ou manifestar seu grau de satisfação com o material. Utilizamos textos reais que circulam em diferentes esferas sociais de atividade humana, como a cotidiana, a jornalística, a escolar, a literária, a artística. Procuramos elaborar atividades dinâmicas, em que o aluno navega por sites de vídeos, ouve canções, visita museus, acessa dicas culturais e lê sobre aspectos indiretamente relacionados ao conteúdo estudado.

Todas as atividades têm *feedback* explicativo de acerto e de erro e possibilitam que o aluno compreenda seu erro e retorne à atividade para nova tentativa. Os *feedbacks* visam incentivar o aluno a descobrir seu erro e refazer. Em algumas situações, fazem nova problematização e indicam novo caminho para o aluno.

Além das sequências de atividades, os alunos dispõem também de um banco de questões de múltipla escolha referentes aos conteúdos estudados. Este banco de questões assemelha-se a e, muitas vezes reproduz, questões de concursos diversos, diferenciando-se do tipo de questões (mais reflexivas) apresentadas nas sequências de atividades.

O objetivo destas questões é possibilitar ao aluno mais uma forma de avaliar seu aprendizado, além de aproximá-lo do tipo de questões ainda presentes em concursos públicos diversos.

Até o final de 2010, o número de acessos às atividades ultrapassou os 15.000. As reações e comentários espontâneos dos alunos foram muito positivos. Mas no início houve um trabalho extra para os responsáveis pelo programa, pois emails de diferentes ordens (elogios, dúvidas sobre navegação, dúvidas sobre do que se tratava etc.) abarrotaram as caixas postais, revelando uma falha em não apresentar o programa oficialmente. O ocorrido nos levou a perceber a necessidade de uma apresentação formal do programa ao aluno. Elaboramos então um texto de apresentação e outro de “Perguntas Frequentes”, baseado nas dúvidas apresentadas pelos alunos.

Além do trabalho feito com os alunos, diretamente, o PAAS também atuou com os professores, oferecendo um programa de formação, para professores de diferentes áreas do conhecimento, que teve como objeto de estudo o tema “Estratégias de Leitura”.

A formação constou de dois encontros presenciais: um de abertura da formação e outro de encerramento e mais três atividades a distância, relacionando os aspectos teóricos apresentados no primeiro encontro e as práticas desenvolvidas em sala de aula. As atividades foram respaldadas por

textos para leitura complementar à aula e fóruns de discussão para os cinco grupos integrantes da turma.

O primeiro encontro presencial contou com a participação de 42 dos 100 professores convidados, distribuídos em dois horários distintos, que visavam viabilizar a participação dos professores, devido a compromissos já assumidos, inclusive com a própria faculdade. No último encontro tivemos 16 professores presentes.

Nesta ocasião, apresentamos o programa da formação, seus objetivos e critério de convite aos professores. Abordamos aspectos relevantes à leitura tais como capacidades envolvidas em diferentes situações de leitura, objetivos e procedimentos de leitura, além de uma abordagem específica sobre “O aluno universitário e a leitura em diferentes disciplinas”. Apresentamos também a proposta de atividades que seriam postadas no intervalo entre os dois encontros presenciais.

Ambos os grupos de formação (manhã e tarde) mostraram-se interessados e participativos nas discussões e atividades desenvolvidas no encontro presencial, embora alguns membros tivessem comparecido mesmo não tendo compreendido do que se tratava.

Já o desenvolvimento das atividades à distância ficou marcado pelas seguintes características:

- Primeiramente ausência total no fórum de discussão, necessitando algumas mensagens extras e prorrogação do tempo para que houvesse participação.
- Em um segundo momento, a participação no fórum se concretizou, porém, com duas outras características:
 - a) Incompreensão da proposta do fórum e participações entusiastas que avaliavam o encontro presencial e a bibliografia apresentada para embasamento da discussão do fórum, mas desviavam-se do que foi proposto, ou participações tomavam um rumo diferente por responder apenas a um dos outros participantes e não a comanda da proposta.
 - b) Com menor representatividade, discussão da proposta do fórum. De modo geral, dos professores que participaram do primeiro fórum, poucos retornaram à ferramenta de discussão, após sua postagem, descaracterizando sua finalidade de discussão.
- Na última atividade a distância – análise e comparação de duas atividades de leitura e as estratégias (des)envolvidas em cada uma – com exceção de um participante, as postagens foram condizentes com a proposta da atividade. Em um dos casos houve retomada dos textos apresentados na primeira atividade, utilizando-os como argumentos para defesa de opinião adotada, revelando conexão entre os conhecimentos construídos ao longo do curso. Entretanto, se por um lado as participações foram mais ajustadas ao que foi solicitado na comanda, por outro, o número de participantes não se alterou significativamente.

A partir do exposto, chegamos às seguintes conclusões:

- De modo geral, a discussão do tema pelos participantes da formação foi positiva, aproximando-se bastante do que os textos teóricos indicavam.
- Quanto à realização das atividades, mesmo em um curso sobre leitura, é comum a não leitura ou leitura superficial da comanda da atividade, algumas vezes desviando-se do que é solicitado.
- O professor, de modo geral, faz uso de uma ferramenta de discussão como ferramenta de postagem de atividade. Mesmo aquele que abre uma polêmica ou um questionamento pouco interage com outros ou retorna ao fórum.
- A análise das propostas de leitura A e B, embora realizada por poucos professores, foi muito pertinente e a discussão foi um pouco mais aprofundada que no primeiro fórum.
- Precisamos encontrar formas mais efetivas para garantir a participação de um número maior de professores.

2. Avanço das Atividades não Presenciais

O projeto consiste no aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados no ensino a distância, considerando a natureza dos cursos e das disciplinas, a fim de ampliar as práticas dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo e forma. (PDI, 2009-2012, p. 95).

No período compreendido entre 2009-2 e 2010-1, para atender à aplicação de até 20% da carga horária das disciplinas de forma não presencial, foram realizadas algumas ações de avanço do Ensino a Distância na Faculdade Sumaré:

a) Produção e implementação de tutorias

Em 2009-2 para atender à aplicação de até 20% da carga horária das disciplinas de forma não presencial, foram produzidas e implementadas no sistema Moodle seis disciplinas base de tutorias:

1. Fundamentos da Administração
2. Teoria Geral da Administração
3. Língua Portuguesa I
4. Língua Portuguesa II
5. Matemática I
6. Matemática II

Essas seis disciplinas foram ofertadas por meio de 68 disciplinas base que integraram 163 turmas de alunos de diferentes cursos e unidades.

Em 2010-1 foram criadas cinco novas disciplinas base que somadas às seis iniciais totalizaram 141 Tutorias que integraram 321 turmas de alunos de diferentes cursos e unidade:

1. Direito Empresarial
2. Legislação Trabalhista

3. Educação Inclusiva
4. Estatística I
5. Estatística II

No segundo semestre de 2010, mais sete disciplinas base foram incorporadas às 11 relacionadas anteriormente:

1. Currículos e Programas
2. Educação de Jovens e Adultos
3. Gestão de Pessoas I
4. Gestão de Pessoas II
5. Marketing I
6. Marketing II
7. Marketing III

Tivemos então um total de 114 Tutorias compostas por 288 turmas de alunos. Finalizamos 2010 com um total de 18 Tutorias disponíveis aos alunos de forma a cumprir rigorosamente a carga de até 20% não presencial, conforme modelo de atuação definido pela instituição.

- b) Manual de normas e procedimentos para atividades não presenciais** - houve a elaboração e disponibilização do Manual de Normas e Procedimentos para atividades não presenciais que regula a produção e aplicação das atividades desenvolvidas pela Coordenação de EaD, abrigado na área denominada Docente On-Line, para consulta, sempre que necessário.
- c) Treinamentos no sistema Moodle** - Treinamentos foram oferecidos aos novos professores, abrangendo ainda os demais docentes interessados em aperfeiçoar seus conhecimentos no sistema Moodle. Foram treinados, em 2009, 33 docentes. Em 2010, foram treinados mais 77 professores; destaca-se que outros docentes foram atendidos e treinados individualmente ao longo do semestre.
- d) Reuniões de avaliação de tutorias** - em julho/10 diversas reuniões foram realizadas com a Coordenação de EaD e as demais Coordenações de Cursos para rever e validar conteúdos e formas de apresentação, especificamente das tutorias de Estatística 1 e 2, e Matemática 1 e 2.
- e) Ampliação da equipe de EAD** - foram contratados: Renato Nogueira, estagiário para exercício de funções de web designer, e Celso Badin, colaborador surdo para funções administrativas e técnicas no sistema Moodle. A equipe de Ead é organizada da seguinte forma:
- Coordenador – responsável pela gestão de todas as atividades e/ou cursos e ações da Instituição, caracterizadas como não presenciais e/ou a distância;

- Roteirista (*designer instrucional*) – responsável pela seleção das estratégias de ensino e de aprendizagem mais adequadas às atividades não presenciais, organizadas em roteiros;
- Arquiteto de informação para web (*web designer*) – responsável pela organização e adequação dos roteiros para veiculação via web, através do sistema Moodle;
- Estagiário da área de Tecnologia da Informação – responsável pelo *Help Desk* da Coordenação de EaD, para alunos e professores, implantação e manutenção dos dados integrantes do sistema Moodle.
- Conteudista - responsável pela identificação, seleção e organização dos conteúdos que integram as atividades não presenciais. Ele é contratado segundo a demanda de trabalho.

3. Parcerias com Empresas e Associações

A parceria com empresas tem dupla finalidade: atender às necessidades de atualização dos projetos pedagógicos, considerando o estado da arte e exigências do mercado profissional; além de permitir maior visibilidade aos alunos da Faculdade, o que, espera-se, contribua para manter a política de melhoria da empregabilidade de nossos alunos e egressos. (PDI, 2009-2012, p. 95).

Em 2010, foi elaborado um programa que visa promover a ampliação e melhoria da relação da Faculdade Sumaré com o mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo, origem e espaço de exercício profissional de nossos alunos.

Os objetivos do *Programa de Parceria Estratégica para Empregabilidade Sumaré – PARES* – são:

- a) Construir, implantar e desenvolver a relação de oportunidades entre Instituições Produtivas e de Serviços com o ISES, na Região Metropolitana de São Paulo.
- b) Promover a oferta de oportunidades para estágio, trainee e vagas efetivas, para os estudantes de graduação e de pós-graduação, bem como para os egressos do ISES.
- c) Promover, para profissionais de empresas parceiras, oportunidades de desenvolvimento e atualização profissional e cultural através das atividades acadêmicas, eventos e recursos de formação instalados no ISES.

A proposta do programa foi analisada, avaliada e aprovada pela Diretoria Geral da Faculdade que solicitou o seu encaminhamento para decisão final da Mantenedora e definição dos recursos envolvidos, visando sua implantação em 2011.

4. Revista Eletrônica Acadêmica da Sumaré

Este projeto visa fortalecer a Revista Eletrônica Faculdade Sumaré na comunidade acadêmica, a partir de uma publicação digital, independente,

destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas, cujo objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. Destina-se também à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica de interesse dessas mesmas áreas em todas as suas manifestações. Seus editores são o próprio Conselho Editorial, podendo este ser apoiado por profissionais de formação e atuação comprovadas nas áreas a que se dispõe a colaborar (PDI, 2009-2012, p. 95).

A Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré, ISSN 2175-9227, é uma publicação digital, semestral e independente, destinada a apoiar a mentalidade e projetos inovadores que norteiam nossa Instituição desde suas origens. Pretende divulgar os trabalhos, atividades, pesquisas e estudos de professores e alunos, com matérias que possam contribuir para a divulgação e debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência de nossos cursos, construindo o pensamento crítico-científico de nossos jovens no panorama educacional e profissional brasileiro.

Em 2010, foram lançadas duas edições da Revista que contou com a colaboração de professores da Faculdade, além de outros colaboradores.

Para 2011, pretende-se lançar mais duas edições da Revista com a participação dos professores.

5. Pesquisa do Perfil Sócio-Econômico do Aluno

A pesquisa sobre o perfil sócio-econômico do aluno da Faculdade Sumaré visa a entender a origem do corpo discente, a fim de adequar os recursos e adaptar a estrutura para atender a esse público. Vem sendo realizada de forma contínua, utilizando técnicas de incentivo à participação de alunos e de respostas estimuladas para aprofundar conhecimentos em relação à população que estuda na Faculdade (PDI, 2009-2012, p. 95).

Este projeto está fase de planejamento para ser implantado em 2011.

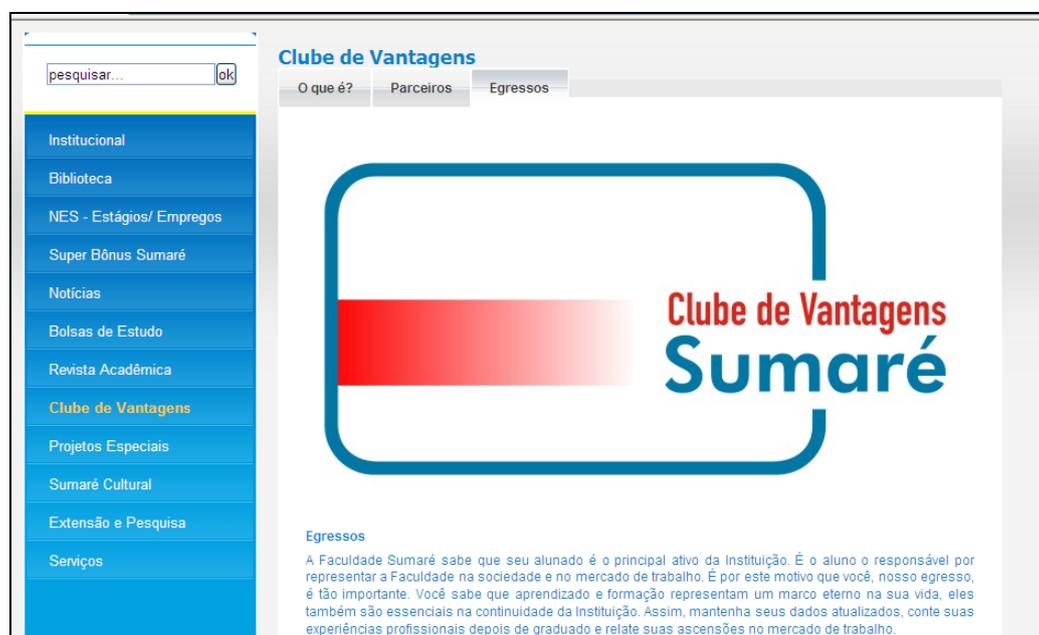
6. Projeto de Envolvimento dos Egressos

A pesquisa sobre o envolvimento dos egressos é fundamental para avaliar o resultado do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, a Coordenação dos cursos se envolverá no sentido de organizar palestras, com relatos de experiências e trajetória profissional para resgatar os contatos junto aos egressos. Além disso, tem por objetivo promover a formação contínua daqueles que passaram pela Faculdade Sumaré e incentivar que continuem a fazer parte de nossa comunidade (PDI, 2009-2012, p. 96).

O Clube de Vantagens Sumaré um canal de relacionamento com o aluno, calouro, veterano e egresso. Tem o propósito de manter o contato atualizado com o aluno sem perder o vínculo,

principalmente depois de formado. No ano de 2010, não foi realizada nenhuma ação específica de envolvimento dos alunos egressos, apesar de constar no plano de trabalho da CPA para esse ano.

Figura 6: Clube de Vantagens Sumaré



Fonte: http://www.sumare.edu.br/portal_sumare/index.php?option=com_content&view=article&id=158&Itemid=100

7. Núcleo de Estágio e Empregabilidade

O núcleo de empregabilidade é um projeto de longo alcance e que necessita ser fortalecido continuamente, pois apoia a manutenção do aluno ao longo do curso e, ao mesmo tempo, coloca-o em contato com o mercado empregador. É um projeto de características profissionalizante e social, com envolvimento de professores, empresas e do próprio aluno, no sentido de prepará-lo na construção de carreira futura. Envolve relações com o mercado, formação complementar e subsídios para o processo de aperfeiçoamento contínuo dos projetos pedagógicos (PDI, 2009-2012, p. 96).

Após a implantação e ajustes do processo decorrente da Lei 11.788/2008, em 2010 aperfeiçoou-se a gestão administrativa com as algumas providências importantes.

7.1. Planejamento e implantação de gestão administrativa descentralizada de estágio por meio de:

- Elaboração do Manual Administrativo de Estágio, por Unidade da Faculdade;
- Ajuste do Sistema Informatizado de Controle de Estágio;
- Reuniões com Gestores e Secretários das Unidades para sua implantação;
- Divulgação para os alunos sobre a descentralização do processo e arquivo da documentação;

- e) Informação a todos os Agentes Integradores sobre descentralização do processo, que envolve também a divulgação de vagas e o cadastro “in loco” de alunos para oportunidades por eles agenciadas;
- f) Atualização dos formulários de estágio com os dados de cadastro de cada Unidade – Nome, Endereço, CNPJ e Responsável.
- g) Execução da descentralização, a partir de junho de 2010.

Este processo descentralizado trouxe algumas vantagens importantes para a Faculdade, alunos e demais envolvidos, internos e externos, com estágio:

- a) Redução de período de liberação de documentos: de cinco dias úteis para dois dias úteis;
- b) Atendimento de cada aluno diretamente pela Secretaria de sua Unidade de Ensino com soluções rápidas das pendências;
- c) Envolvimento de cada Gestor da Unidade nos processos de estágio de seus alunos;
- d) Liberação do tempo do Diretor Geral e do Coordenador do Núcleo de Empregabilidade Sumaré em assinar toda a documentação de estágio de cada aluno, em processo centralizado;
- e) Cancelamento da movimentação de documentos, através de malotes, procedentes de todas as Unidades para a Unidade Central e seu retorno para as mesmas, após as assinaturas.
- f) Arquivamento de todos os documentos na pasta acadêmica de cada aluno, facilitando controle, localização ou cobrança dos mesmos.
- g) Agilidade no lançamento, pesquisa e atualização dos dados de estágios através do Sistema de Controle de Estágio com acesso ao mesmo, por Secretaria de Unidade.

7.2 Supervisão descentralizada da Coordenação do Núcleo de Empregabilidade Sumaré -NES

A partir do mês de setembro o Coordenador do NES agendou visitas semanais nas Unidades para orientação e solução de problemas.

Estas visitas permitiram testar e melhorar o funcionamento da descentralização, avaliar a praticidade do Sistema de Controle de Estágio operado pela Secretaria e pelo Gestor da Unidade, bem como visitar as salas de aula para: 1) orientação a respeito do programa de estágio; 2) esclarecimentos para o uso do sistema de informação de estágio, através do Aluno On-Line da Faculdade; 3) instrução sobre providências de cada aluno para o cumprimento do estágio curricular obrigatório, previsto nos cursos de bacharelado e licenciatura; 4) orientação para comprovação de atividades profissionais como carga horária de estágio curricular obrigatório e orientação para alunos de cursos de Tecnologia sobre oportunidades de vagas de estágio curricular comum.

7.3 Elaboração e implantação do Guia Operacional do Aluno – Procedimentos para Estágio

Após o primeiro ano da implantação da nova lei de estágio e do novo Manual de Estágio da Faculdade, o NES recolheu as principais dificuldades apresentadas pelos alunos e elaborou e implantou, com apoio da área de TI, o manual eletrônico *Guia Operacional do Aluno – Procedimentos para Estágio*, facilitando cada aluno se orientar, por meio da abertura de passos, por item *linkado*, e proceder corretamente, em cada situação.

Este recurso permitiu a redução de mais de 80% das dúvidas operacionais, antes encaminhadas por e-mail, por telefone ou apresentadas nos atendimentos das Secretarias e da Coordenação do NES.

7.4 Elaboração e implantação da 5ª edição do Manual de Estágio, em outubro de 2010.

Esta nova edição acolheu todas as alterações e ajustes decorrentes da descentralização, das visitas e atendimentos realizados nas Unidades da Faculdade. Abrange orientações, formulários, texto e formatação.

Como resultado, permitiu ao aluno buscar diretamente, no seu conteúdo, como proceder, bem como facilitou cada Secretaria se orientar na gestão legal e administrativa dos estágios e na sua relação com estudantes, empresas e Agentes Integradores.

7.5 Dinamização dos mecanismos de divulgação e ampliação de oportunidades de estágio

Foi elaborado um cadastro eletrônico de instituições ofertantes de vagas para estágio e emprego que, após aprovação, passa a utilizar a divulgação para todos os alunos ativos da Faculdade Sumaré. Movimentamos, no segundo semestre, 72 oportunidades, eletronicamente, além de afixarmos, nos painéis e quadros de aviso das cinco unidades, algumas centenas de mini cartazes com ofertas encaminhadas por empresas da Região Metropolitana de São Paulo e pelos Agentes Integradores, sendo os principais CIEE, NUBE, GLOBAL, MUDES, GELRE, FUNDAP e VIA DE ACESSO.

Abrimos, também, em nosso site link direto desses Agentes Integradores para cadastramento direto de nossos alunos.

Ampliamos o número de empresas concedentes, de 120, no início de 2009, para 752, em dezembro de 2010.

7.6 Segunda Pesquisa anual de Empregabilidade dos alunos.

Esta pesquisa periódica visa aferir a situação de empregabilidade dos alunos, por curso, e direcionar ações internas e externas, quanto a:

1. Melhoria da colocação do estudante no mercado de trabalho,
2. Oferta de novas oportunidades de trabalho e renda para os que já atuam como profissionais e

3. Ampliação e diversificação das relações de parceria da Faculdade Sumaré com Agentes Integradores, com Empresas e Instituições representativas, para oferta de oportunidades de emprego e estágio.

A pesquisa foi realizada entre os dias 16 de novembro e 15 de dezembro de 2010. Do total de 12.294 alunos ativos, 10.629 responderam a pesquisa, isto é, 86% do efetivo discente.

O resultado da pesquisa foi surpreendente, pois, na primeira pesquisa, realizada em dezembro de 2009, de um total de 10.978 alunos ativos, apenas 2.674, isto é 20% participou da pesquisa.

Além de dar-nos uma visão da realidade de empregabilidade – 60% dos estudantes já trabalham na área de seu curso, dos demais, apenas 1.730, isto é, 14% deverão ser orientados para buscar estágio obrigatório, em 2011.

A participação maciça deveu-se a três fatores importantes decorrentes das ações desenvolvidas pelo NES, durante 2010; 1ª) divulgação constante de toda a documentação e orientações pelo sistema Lyceum, no link *Aluno on-line – Estágios*, e no Moodle com esclarecimentos periódicos e promoções específicas; 2ª) descentralização da administração de estágio, tornando o gerenciamento mais próximo dos alunos e 3ª) visitas programadas da Coordenação nas salas de aula das cinco Unidades.

8. Gestão da Base de Alunos

Este projeto visa a gerenciar os dados sobre os alunos no que diz respeito ao acompanhamento do aproveitamento acadêmico dos alunos, ao monitoramento psico-pedagógico-social dos mesmos e ao aperfeiçoamento da gestão financeira da Instituição. É um projeto estratégico que, conjugado com as demais metas, tem por objetivo último o combate à evasão, de forma que os alunos concluam os cursos, superando dificuldades na aprendizagem, problemas pessoais e financeiros (PDI, 2009-2012, p. 96).

Em 2010, foi realizada uma reunião com gestores das unidades para discutir formas possíveis de acompanhamento dos alunos evadidos ou cancelados, tanto no que diz respeito à quantidade de alunos, quanto aos motivos que os levaram a desistir dos cursos. Concluiu-se que para desenvolver este projeto seria preciso criar uma estrutura específica que tratasse dos pontos de vista financeiro, acadêmico e pedagógico, o que demandaria estudos e tempo.

Portanto, o projeto está previsto para ser realizado entre os anos de 2011 e 2012, período de validade do PDI.

9. Gestão dos Projetos Educacionais Públicos

A Faculdade Sumaré, em continuidade à sua missão de educar para uma mentalidade transformadora, pretende manter e fortalecer sua atuação nos projetos educacionais públicos e esta gestão tem como função monitorar os

projetos públicos, atendendo aos requisitos da legislação e contratos dos convênios, além de acompanhar os alunos participantes (PDI, 2009-2012, p. 96).

Fazem parte deste projeto:

- BEPA – Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Fundação para o Desenvolvimento da Educação
- TOF – Toda a Força ao 1º Ano do Ciclo I - Secretaria Municipal de Educação
- BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Juntos, esses programas disponibilizaram mais de 2.000 bolsas de estudos parcial ou integral para alunos da Faculdade Sumaré, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 2: Média de bolsas de estudos concedidas por Projetos educacionais públicos em 2010

Bolsa	Média
BEPA	580
TOF	264
Bolsa escola da família	641
Total	2.373

Fonte: departamento financeiro da Faculdade Sumaré

- **BEPA – Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização**

No decorrer do ano de 2010 os alunos que participaram do projeto Bolsa Alfabetização, cumprindo as determinações do convênio assinado, tiveram reuniões semanais, com duração de 2h cada, com seus professores orientadores e atividades disponibilizadas no ambiente Moodle.

Todos os professores orientadores da Faculdade Sumaré participaram mensalmente de reuniões com a equipe pedagógica da FDE- Fundação para o Desenvolvimento da Educação para discutirem a atuação dos alunos pesquisadores e o andamento da investigação didática que deve ser realizada em grupo pelos universitários, segundo tema definido pela Equipe de Gestão da FDE.

Ao final de cada mês, a Faculdade Sumaré encaminha Relatórios Circunstanciados em que cada um de seus professores participantes analisava a participação e desempenho de sua turma de orientação quanto ao trabalho desenvolvido e orientava os alunos na investigação didática, pois esta deve ser apresentada nas escolas pelos estudantes universitários. Em 2010 o tema escolhido para a investigação didática *foi Leitura feita pelo professor*.

- **Toda Força ao 1º Ano do Ciclo I**

No decorrer do ano de 2010 os alunos que participaram do projeto Toda Força ao 1º Ano do Ciclo I, cumprindo as determinações do convênio assinado, tiveram reuniões semanais, com duração de 2h cada, com seus professores orientadores e atividades disponibilizadas no ambiente Moodle.

Todos os professores orientadores da Faculdade Sumaré participaram mensalmente de reuniões com a equipe pedagógica do DOT-SME (Diretoria de Orientação Técnica da Secretaria Municipal de Educação). Nestas reuniões as instituições conveniadas discutiram e acordaram temas, textos e vídeos para serem utilizados pelos professores orientadores das Instituições de Ensino Superior nas reuniões com seus alunos pesquisadores. Ao final de cada mês, a Faculdade Sumaré encaminhou Relatórios Circunstanciados em que cada um de seus professores participantes analisava a participação e desempenho de sua turma de orientação quanto ao trabalho desenvolvido e orientava os alunos nos relatos sobre a sala de aula em que atuaram, indicando procedimentos e leituras específicas.

Alguns de nossos professores orientadores e alunos pesquisadores participaram da proposta lançada pela equipe do DOT-SME e enviaram artigos que comporão um livro sobre o projeto Toda Força ao 1º Ano do Ciclo I. Na seleção realizada pela equipe pedagógica do DOT, 1 oito produções representando a Faculdade Sumaré foram escolhidos para compor a publicação que está em fase de revisão.

- **Bolsa Escola da Família**

Em 2010 os alunos participantes do Programa Escola da Família realizaram atividades e desenvolveram projetos sempre sob a supervisão dos responsáveis nas escolas públicas em que atuam aos finais de semana. Projetos de informática, de Contação de História, de ensino do jogo de xadrez, de culinária, atividades esportivas... foram realizadas nas escolas estaduais das diretorias de ensino da capital.

10. Aperfeiçoamento da CPA

A CPA – Comissão Permanente de Avaliação – exerce, em nossa estrutura, papel relevante e determinante para o êxito do PDI e PPI da Instituição. Portanto, está, com o passar do tempo, assumindo as funções de auditoria interna e apontando nossas fragilidades e pontos fortes, como também caminhos alternativos para nosso desenvolvimento (PDI, 2009-2012, p. 96).

Além das avaliações periódicas exigidas pelo MEC, tem a incumbência de realizar programas contínuos, estabelecidos em comum acordo com a Faculdade e promovendo a participação de docentes, técnicos e administrativos. Tem pauta mínima vinculada às dimensões de avaliação e o desafio de ir além, para a construção de uma Instituição de ensino futurística e ciente de sua responsabilidade social.

A coordenação da CPA passou a ter mais horas na Instituição para que o trabalho do CPA pudesse ser fortalecido. A maior disponibilidade da coordenação ajudou para que a CPA tivesse mais visibilidade na comunidade acadêmica. Também foram alterados alguns membros da CPA com a proposta de que a participação seja mais ativa.

Das propostas constantes no PDI para realização entre os anos de 2009 e 2012, percebe-se que a maioria está em andamento com resultados satisfatórios. Apenas dois projetos ainda estão em fase de implantação ou de aperfeiçoamento: a Pesquisa do Perfil Sócio-Econômico do Aluno e o Relacionamento com egressos.

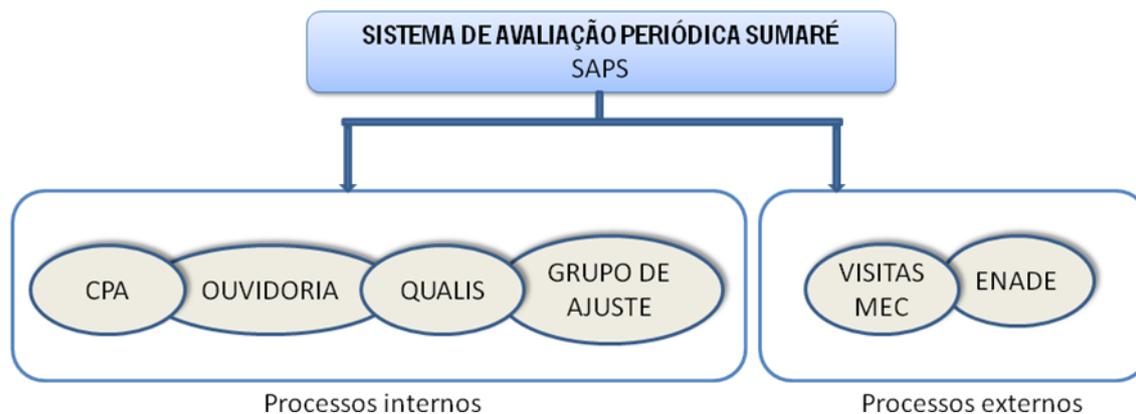
Percebe-se, com a análise dos projetos constantes no PDI, que eles estão sendo implementados dentro do planejamento do prazo estabelecido de quatro anos; as funções, os órgãos e os sistemas de administração dos projetos existentes são adequados ao funcionamento e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)

Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; a Faculdade ainda possui ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos.

Para melhor aproveitar os resultados das avaliações externas e internas, assim como sistematizar ações que possibilitem melhoria para a IES, a Faculdade criou o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS pode ser sintetizado na figura a seguir.

Figura 7: Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Fonte: Elaboração da IES

Cada um dos componentes da figura tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, será apresentado, a seguir, cada um desses componentes, descrevendo sua abrangência e função.

Processos internos:

- *CPA – Comissão Própria de Avaliação*

A CPA faz parte do processo de autoavaliação da Faculdade; os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados à exaustão para a proposição de ações concretas a curto, médio e longo prazo para corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado. A CPA tem tido cada vez mais importância na geração de dados para a gestão dos cursos e das IES.

- *Grupo de Ajuste*

Com o objetivo de promover ações que corrijam as falhas ou fragilidades em todas as esferas, isto é, acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz, o Grupo de Ajuste tem a missão de analisar os indicadores oriundos de todos os processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste o Diretor Geral, a Coordenadora Geral e a Coordenadora da CPA. Além desses três participantes, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Em 2010, o grupo de ajuste analisou os relatórios: relatório da visita de renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, realizada nos dias 25 e 26/08/10; e o resultado do Enade realizado em 2009. A partir da primeira reunião, foram elaboradas propostas de gestão dos cursos que abrangeram toda a IES: normas para a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE); proposta de incentivo para o aumento da produção bibliográfica dos professores; melhorar a comunicação com os alunos a respeito da conscientização da importância do Enade e das atividades complementares.

- *Qualis*

O foco principal do Qualis é a melhoria da qualidade de ensino. Ele é composto por uma prova a ser realizada por alunos de determinados semestres/cursos em cada período letivo.

A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso e da coordenação acadêmica e realizada ao final de cada semestre letivo pelos alunos dos cursos/semestres selecionados em cada período letivo.

Seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, a preocupação desse sistema de avaliação não está voltada para o resultado, em termos quantitativos, mas sim para os indícios que ele pode nos

dar em termos dos ajustes necessários nos processos de ensino e aprendizagem. Os dados gerados por essa prova serão relacionados com os programas de curso, das disciplinas, das matrizes de competências e parâmetros estabelecidos pelo ENADE.

O aluno não recebe nenhuma nota ao fazer a referida prova. Ele é estimulado a participar por meio de uma campanha de conscientização sobre a importância de processos avaliativos para a melhoria da qualidade de ensino, da qual ele será o maior beneficiado.

No segundo semestre de 2010 demos início ao Qualis e selecionamos para participar desse projeto as turmas de terceiro semestre dos cursos de Logística, Marketing, Gestão em Tecnologia da Informação, Rede computadores e Gestão Financeira. As turmas de sexto semestre de Sistema de Informação e Ciências da Computação e as turmas de quinto semestre do curso de Pedagogia.

Quanto aos resultados do projeto Qualis, avaliamos como positivos por motivos que relacionamos a seguir:

- Pudemos conhecer a percepção que os alunos têm a respeito da infra-estrutura da Faculdade.
- Pudemos conhecer a percepção que os alunos têm quanto a qualidade do curso.
- Pudemos começar, mesmo que timidamente uma comparação entre o desempenho dos alunos de diferentes professores, numa mesma disciplina.
- Pudemos identificar algumas dificuldades pontuais em alguns cursos.
- Pudemos obter indicativos do envolvimento e comprometimento de alguns professores em projetos institucionais.
- A imagem que os alunos têm dos cursos e da instituição.

Avaliamos, ainda, que esse projeto nos trouxe informações sobre pontos críticos relacionados ao nosso desempenho no ENADE de 2009

Para 2011 as metas são:

- Ampliar os números de alunos, turmas e cursos participantes do Qualis;
- A partir dos dados de 2010 promover ações no âmbito de cada disciplina, de cada curso para sanar os problemas encontrados como, por exemplo, rever conteúdos e suas respectivas estratégias de ensino.

- *Ouvidoria*

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares. Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões colocadas, esse trabalho nos permite fazer um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. Isto é, a partir dos dados levantados procuramos identificar quais são setores e ou procedimentos que estão necessitando

de mais atenção no sentido de não atender as expectativas da comunidade. A partir dessa identificação procuramos isolar e agir sobre os fatos apresentados evitando que eles se repitam.

Processos externos

- ***ENADE***

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com o colegiado e o NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso; o Programa e a bibliografia de cada curso e o desempenho de nossos alunos por núcleos de competências e conteúdos. Tais avaliações devem, obrigatoriamente, gerar propostas de ações para superar as fragilidades e melhorar a qualidade de ensino.

Os resultados do Enade de 2009 disponibilizado pelo INEP estão sendo analisados por todos os coordenadores de curso; foram feitas reuniões a respeito desse resultado com o objetivo de entender como é elaborada a pontuação dos cursos e como a Faculdade pode melhorar o desempenho no Enade no próximo ano (2011).

Como resultado dessa ação, foi elaborado um plano de ação com o objetivo de discutir e determinar ações que devam ser desenvolvidas em caráter geral, pela Faculdade Sumaré, e em caráter específico, no âmbito das coordenações de cursos, a fim de que a avaliação dos cursos da instituição alcance índices melhores do que os de 2009.

As ações propostas estão em andamento no ano de 2011. São elas: a) criar uma comissão permanente para reavaliar o processo do vestibular; b) conscientizar os alunos da boa infra-estrutura disponível pela Faculdade; c) avaliar se o número de funcionários para atendimento ao aluno é adequado como está seu treinamento; d) adequar a nomenclatura do Enade com a da Faculdade, especialmente em relação ao plano de ensino da disciplina; e) atribuir aulas a docentes segundo as metas estabelecidas pela Direção, de acordo com os parâmetros mínimos de qualidade estabelecidos pelo Inep; f) conscientizar os alunos a respeito da importância do Enade; g) diminuir a desistência/evasão de alunos; h) analisar as estruturas curriculares e os conteúdos das disciplinas a partir dos assuntos avaliados pelo Enade.

- **Visitas do MEC**

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação e autorização de cursos, bem como as de credenciamento também nos servem de parâmetro avaliativo. Isto é, diálogos com as diferentes equipes e seus respectivos relatórios são analisados cuidadosamente no sentido de identificarmos os quesitos do nosso trabalho que precisam ser melhorados e quais ações precisam ser efetivadas não só para meramente atender os pareceres das comissões, mas acima de tudo

por considerarmos que muitas das sugestões dadas podem contribuir significadamente para o desenvolvimento de um trabalho com boa qualidade.

Os relatórios escritos a partir das visitas de avaliação do MEC foram analisados pelo Grupo de Ajuste e foram propostas ações para a melhoria de ensino na Faculdade.

Cabe lembrar que quando falamos em conjunto de instrumentos não os consideramos de forma isolada. Os dados e informações de cada instrumento são cruzados entre si para que possamos consolidá-los de forma a assegurar sua veracidade e validar cada uma das estratégias e instrumento propriamente dito.

Dessa forma, entendemos que tais procedimentos permitem que nossa autoavaliação aconteça de modo contínuo, o que nos permite, rapidamente, implementar ações para corrigir nossos descaminhos e ao mesmo tempo aquilatar nossos acertos, não perdendo de vista nossa missão de uma educação para uma mentalidade transformadora.

2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Faculdade Sumaré estão coerentes com o PDI.

A ideia da Instituição é a de conceber e estruturar os cursos de uma forma inovadora, capaz de se constituir num modelo diferenciado de formação, com um momento decisivo de preparar profissionais para atuar numa sociedade em acelerada mudança. Para a realização dessa política, o relacionamento com as áreas de mercado em que nossos alunos poderão atuar se reveste de importância capital.

A articulação das atividades acadêmicas é realizada por meio das coordenações dos cursos, órgãos responsáveis pela referida articulação na estrutura, representadas pela Diretoria Geral. Ao lado da competência técnica, atentou-se também para o desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais.

A Instituição adotou, como política, o acompanhamento da execução dos projetos pedagógicos, como um processo permanente e contínuo e que envolve todos os professores e Coordenadores de curso.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino, foi criada, no início de 2010, a Coordenação Acadêmica Geral, cujas funções são: coordenar a implementação e desenvolvimento dos cursos; assessorar as Coordenações de Cursos quanto à avaliação dos cursos e dos professores e a reformas curriculares; assessorar a Direção Geral no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas; coordenar os trabalhos das Atividades Acadêmicas Complementares; implementar o Sistema de Avaliação Periódica Sumaré (SAPS); elaborar e implementar cursos de formação continuada para os professores da Instituição, entre outras atividades. A Coordenadora Acadêmica Geral é a Prof^ª. Rosemary Soffner, Doutora em Educação pela USP.

A Faculdade possui duas políticas importantíssimas para a Faculdade Sumaré: a primeira é o envolvimento e a participação do Corpo Docente na formulação de nossos programas e práticas; a segunda é que a Faculdade Sumaré, inclusive no plano acadêmico pedagógico, está orientada por projetos, como uma forma de garantir nossa identidade institucional e o alcance dos objetivos estabelecidos.

A flexibilização curricular é ponto de aprimoramento da política institucional e os alunos contam com a disciplina optativa de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, além das Licenciaturas, nas quais este conteúdo é obrigatório.

Outro ponto evidenciador da flexibilidade curricular encontra-se nos estudos de reformulação curricular, definindo as disciplinas comuns aos diversos cursos, para aprimoramento de conteúdos e harmonização de práticas pedagógicas, possibilitando aos alunos, principalmente no caso de recuperação por reprovação, facilidades e melhores condições de horários para cursarem as disciplinas, sem prejuízo de conteúdos e da aprendizagem.

Os alunos podem cursar disciplinas de cursos diversos ao de origem, como disciplina optativa e adicional à matriz curricular dos seus cursos, para enriquecimento de conhecimentos e melhor aproveitamento dos espaços de aula, bastando que façam as inscrições, conforme pretendido e, de acordo com a disponibilidade das turmas e análise da Coordenação do Curso, recebam autorização para a matrícula adicional.

Ao longo dos anos, a Faculdade Sumaré tem incentivado e praticado a política de estágios e monitoria técnica com seus alunos, tanto para os cursos das áreas da educação, como da tecnologia de informação e comunicação e da gestão, fazendo com que o princípio da aprendizagem, com base na teoria e na prática, seja real em nossas próprias atividades, como suporte à biblioteca, infra-estrutura tecnológica e outras atividades administrativas.

No início dos semestres letivos são organizadas visitas monitoradas à biblioteca, para que os novos alunos tenham rápida integração com a utilização dos nossos espaços de leitura e realização de trabalhos em equipe ou individuais, ou seja, da iniciação à investigação científica.

Além das visitas à biblioteca, são organizadas visitas a museus, a Bolsa de Valores e de Mercadorias, sempre com o objetivo de levarmos nossos alunos ao reconhecimento dos ambientes e temas que envolvam a futura formação profissional.

No âmbito das metodologias e práticas de ensino, a Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3104 de 31/10/2003, desde 2004, introduziu reformulações nas grades curriculares dos cursos para aplicação de 20% da carga horária curricular a distância, como diretriz institucional, e tem alcançado êxito nesta prática por permitir a formação do aluno de forma mais ampla, não só no domínio das ferramentas tecnológicas, como também no incentivo aos alunos à aprender a aprender, levando-os ao estudo organizado por projetos, no âmbito de cada disciplina dos cursos, assim como promovendo o desenvolvimento dos docentes em relação às novas tecnologias educacionais e de comunicação. Para isso, foi criada uma Coordenação de Ead, responsável pela gestão de todas as atividades e/ou cursos e ações da Instituição, caracterizadas como não presenciais e/ou a distância, que conta com uma equipe composta de: roteirista (*designer instrucional*), arquiteto de informação para web (*web designer*), estagiário da área de Tecnologia da Informação, e conteudista.

Dentro de um ambiente virtual especialmente planejado para a versão on-line das disciplinas, hoje com a utilização do LMS – *Learning Management System* MOODLE, o aluno pode acessar conteúdos e exercícios de cada disciplina, de forma organizada, além de contar com ferramentas de comunicação,

que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões da sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

A equipe organizada, conjugada aos projetos dos cursos, programas de disciplinas, professores orientadores e convênios, atua também como um centro de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à Educação, planejando e implementando aplicativos / interfaces que possibilitam mais interação e uma nova maneira de ensinar e aprender, bem como desenvolve competências específicas relacionadas às diversas profissões.

Na Faculdade, a formação apoia-se tanto na construção e apropriação de conhecimentos teóricos e de competências e habilidades, como no desenvolvimento de capacidades de processamento e aplicação de informações, na decisão racional, na capacidade de avaliação de projetos e de sua reformulação, enfim, na análise e reflexão crítica na ação, sobre a ação e durante a ação, convivendo e interagindo estudos teóricos e práticos, num só ambiente processual de formação. A interação com a realidade é uma tônica constante, de forma a aliar os estudos teóricos com a experiência e vivências efetivas da realidade, objeto de estudos nos diversos cursos.

A partir das atividades acadêmicas complementares, os alunos são levados a complementar sua formação, agregando conhecimentos e valores que se somam aos estudos realizados nos cursos regulares.

A Faculdade Sumaré vê como clara e transparente a sua política de iniciação científica, à luz dos mandamentos legais e da sua condição institucional. Sabe que mais vale imprimir qualidade às suas funções básicas de ensino, privilegiando e disponibilizando aos alunos recursos provedores e promotores de seu crescimento. Tal princípio não retira da pesquisa a sua importância enquanto metodologia de ensino e ponto forte para aprimorar as atividades de ensino e capacidade a fim de despertar no aluno o seu espírito crítico e criativo, além de se constituir em importante instrumento de aprendizagem e produção de conhecimento.

Parte do entendimento da pesquisa como um processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.

A investigação científica faz parte do cotidiano escolar, como instrumento metodológico de ensino e aprendizagem e componente presente em todos os cursos, envolvendo alunos e professores, e é representado pelo Projeto Profissional Interdisciplinar – PPI, pelas atividades a distância e outras práticas. O PPI está presente em todas as estruturas curriculares, desenvolvido de forma estruturada e contínua, estimulando, de maneira preliminar, o envolvimento com o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - e se configura como um exercício institucional de iniciação científica, visto que sua dinâmica aproxima os alunos do corpo docente, em uma atuação investigativa.

As coordenações dos cursos, além das práticas pedagógicas enunciadas, promovem palestras com os alunos e eventos técnicos relacionados aos temas da formação e de atualização técnica, considerando-as como Atividades Acadêmicas Complementares.

Outra forma de pesquisa existente na Faculdade Sumaré são os Projetos Educacionais Públicos, especificamente do programas de alfabetização. Um dos principais objetivos desse projeto é transformar as escolas públicas das redes estadual e municipal de ensino em verdadeiros "*campi*" de pesquisa e desenvolvimento profissional para os alunos universitários, futuros docentes, propiciando a integração entre os saberes desenvolvidos nas instituições de ensino superior e as salas de aula de 1ª série, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino da comunidade.

No primeiro ano de trabalho a pesquisa teve como foco a observação dos ambientes nos quais nossos alunos-pesquisadores estavam desenvolvendo seus trabalhos e o tema escolhido foi ***A sala de aula como ambiente Alfabetizador***. Cada Professor Orientador dividiu suas turmas (compostas por 40 alunos) em grupos de cinco alunos-pesquisadores. Os alunos atuavam em escolas diferentes e esse fato possibilitou comparar as semelhanças e diferenças existentes nas escolas de várias regiões da cidade e da Grande São Paulo. Fizeram levantamento do referencial teórico e passaram a observar as salas de aula em que atuavam – podiam ser consideradas efetivamente um ambiente alfabetizador? Como poderia se constituir como um ambiente alfabetizador?

Para embasar e orientar a observação do ambiente alfabetizador foram selecionados textos que auxiliavam a conceituar e a inventariar os portadores de texto e suportes escritos, os tipos de linguagem escrita, a analisar a localização e disponibilidade do material na sala de aula, além da qualidade do material para a criança e o tempo de exposição do material. Cada grupo de pesquisa escolheu seu próprio caminho – mas todos tiveram como produto final a intervenção na sala de aula para que se efetivasse num ambiente alfabetizador.

No ano seguinte o tema escolhido para a pesquisa foi ***Rotina de Leitura e Escrita na sala de aula*** e teve como objetivo propiciar a reflexão sobre a rotina, entendendo-a não como prática mecânica e improvisada, mas como atividade planejada da organização escolar visando aprendizagem significativa. A discussão de textos de apoio, referenciais teóricos indicados pelas equipes gestoras das redes públicas e pela equipe pedagógica da Faculdade Sumaré, a observação das rotinas de leitura e escrita em cada uma das salas de aula freqüentadas pelos alunos universitários e a entrega dos relatórios de observação ao Professor Orientador foram etapas iniciais dessa pesquisa. Para a complementação e elaboração da Investigação Didática cada aluno pesquisador retomou seus relatórios com as observações iniciais e nos grupos, selecionaram, discutiram características relevantes e, enfim, elaboraram seqüências didáticas que contemplassem rotinas de leitura e escrita para duas semanas de aula e que atendessem à diversidade presente nas salas de aula.

Os Professores Orientadores estabeleceram alguns critérios para a elaboração, como por exemplo, o respeito ao tempo de aprendizagem e aos conhecimentos prévios dos alunos; identificação

de momentos de apropriação estimulados pela transmissão de conceitos, compreensão e produção, atentando às hipóteses de escrita; escrita espontânea possibilitando a reflexão lingüística; uso de vários portadores textuais que contemplassem diferentes possibilidades de uso, funções ou gêneros e interlocução como recurso propício à troca de informações e à possibilidade de avanços diante de práticas de leitura e escrita. As propostas foram elaboradas com muito cuidado e com a intenção de estabelecer parcerias com os professores regentes, no sentido de sugerir reflexões e propostas de práticas condizentes com as necessidades daquela comunidade escolar.

Em 2009, o tema da investigação didática escolhido – ***Cópia e sua resignificação – concepções de alunos pesquisadores, professores regentes e alunos de 1ª série*** iniciou com o levantamento das opiniões dos alunos pesquisadores sobre a cópia: se a cópia era importante ou não e porque, se haviam realizado muitas atividades de cópia ao longo da vida escolar, que tipos de textos eram copiados e se lembravam de sensações vivenciadas durante essas atividades.

Num segundo momento o estudante universitário, já tendo discutido referencial teórico sobre o tema, passou a observar a sala de aula em que atua e a registrar a freqüência da cópia, os materiais utilizados e a reação dos alunos de 1ª série à atividade proposta. Após a conclusão dessa etapa, os alunos pesquisadores entrevistam o professor regente e os alunos da sala em que atuam. Aos professores perguntam sobre a importância que ele atribui à cópia, com que freqüência adota essa atividade, quais as fontes dos textos a serem copiados, quais os tipos de texto utilizados e como se dá a escolha e inserção da atividade no planejamento semanal. A entrevista com os alunos de 1ª série tem como objetivo saber se o professor da sala costuma propor atividades de cópia, de onde esses textos são copiados, se a criança gosta ou não de fazer atividades de cópia e, se elas conseguem concluir a atividade no tempo previsto.

Em 2010, escolhemos para a investigação didática o tema “Leitura feita pelo professor”. No início foram levantados dados com os próprios alunos pesquisadores sobre como essa atividade tem sido desenvolvida nas salas nas quais atuam.

Outro aspecto abordado nesse levantamento inicial foi a existência, ou não, de uma biblioteca escolar e, de que maneira ela é utilizada. Para a continuidade dos trabalhos, algumas atividades foram propostas para os alunos pesquisadores, como, por exemplo, entrevista com o professor regente para observar se é leitor e como pensa a leitura na classe na qual atua e entrevistas com os alunos da rede pública sobre o que é lido pelo professor e a opinião deles sobre essas leituras.

A partir do questionário aplicado aos professores em função da CPA, podemos perceber que 68,7% do corpo docente está satisfeito com as políticas para o Ensino, a pesquisa e a extensão da Faculdade Sumaré, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1: Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.



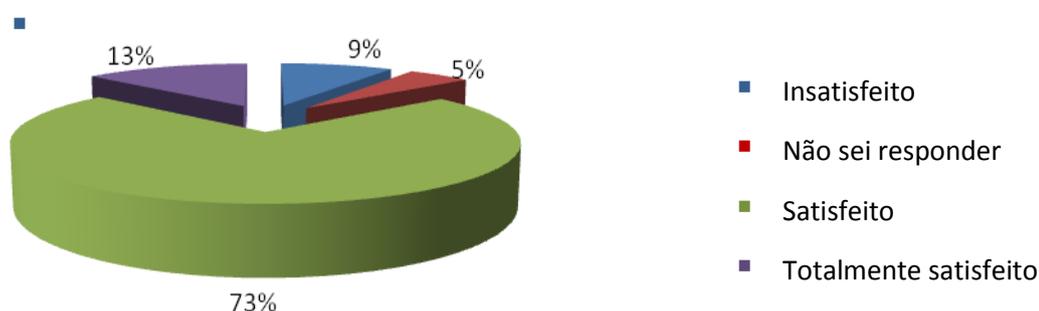
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

Para saber se os cursos estão garantindo os referenciais mínimos de qualidade previstos nos documentos oficiais, foram feitas perguntas relativas ao curso para alunos e professores.

Quando os alunos foram perguntados a respeito da seriedade acadêmica dos professores, 84% mostram-se satisfeito ou totalmente satisfeito, 9% dizem-se insatisfeito e 5% não sabem como responder a questão, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 2: Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do curso



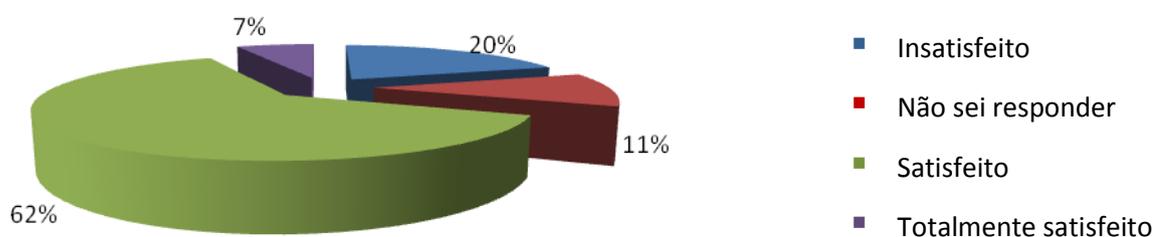
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Além dessa pergunta, os alunos responderam uma avaliação específica dos professores, a qual perguntava a respeito da apresentação e seguimento do plano de ensino, do domínio da disciplina, da forma como o professor trabalha o conteúdo em sala, das avaliações de aprendizagem e de como ele trabalha com o ambiente de apoio a aprendizagem presencial (Moodle).

Os resultados apontam para uma satisfação dos alunos em relação ao corpo docente, pois apenas quatro professores foram avaliados com menos de 73% de aprovação dos alunos.

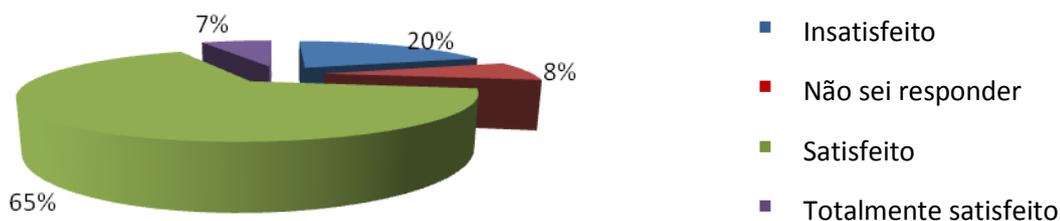
Perguntou-se também aos alunos acerca das alternativas oferecidas aos alunos para complementação da formação global e das condições disponíveis para a realização de atividades complementares de formação como seminários, cursos, elaboração de trabalhos...

Gráfico 3: Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Gráfico 4: Condições disponíveis para a realização das atividades complementares de formação

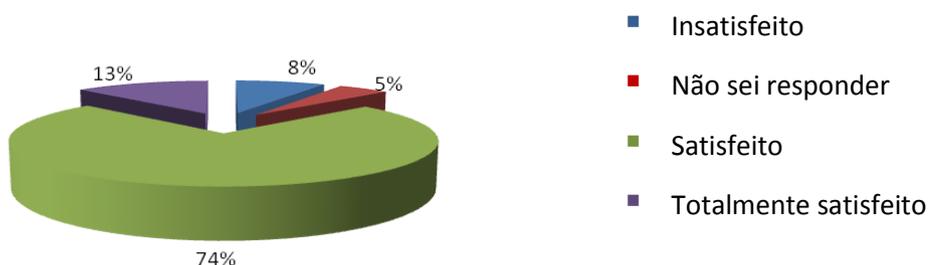


Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Os dois gráficos mostram que os alunos estão satisfeitos com a oferta e com as condições de formação complementar oferecidas pela Faculdade Sumaré, 69% e 72%, respectivamente. O baixo índice de alunos que não souberam responder essas questões (11% e 8%) mostra também que a comunicação a respeito das Atividades Complementares da Faculdade com os alunos está adequada.

Os alunos responderam como está a satisfação deles em relação ao curso; a grande maioria, 87% diz-se satisfeito ou muito satisfeito, como se pode observar no gráfico a seguir. Este dado reforça a boa avaliação recebida pelos professores e pelas atividades complementares ao ensino.

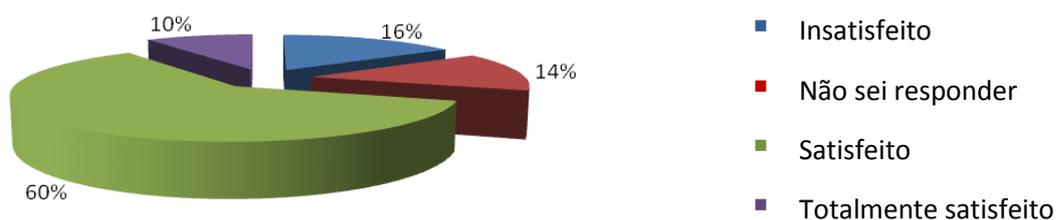
Gráfico 5: Satisfação em relação ao curso que está realizando



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Para complementar a avaliação dos cursos, foi verificada quanto o curso prepara o aluno ao ambiente de trabalho. A maioria dos alunos (70%) e dos professores (80%) afirma que os cursos em que estudam ou atuam oferecem oportunidades de inserção no mercado de trabalho, conforme mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 6: Oportunidades de inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso pelos alunos



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Gráfico 7: Oportunidades de inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso pelos professores



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Os gráficos mostram que parte representativa dos professores e dos alunos não sabe responder a questão ou estão insatisfeitos – 19,8% dos professores e 30% dos alunos. Esses valores precisam ser melhor investigados para entender porque essa alta porcentagem.

Aos professores, ainda foi perguntado a respeito do curso em que ele atua. Questionou-se a opinião deles acerca da adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado, da satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua, e do nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso.

A grande maioria dos professores, 87,8%, conhece o Projeto Pedagógico do curso em que atua, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 8: Conhecimento do projeto pedagógico do(s) cursos(s) em que atua



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Além de conhecer o PPC, a maior parte dos professores aprova a estrutura curricular do curso em que atua (88%) e entende que o Projeto Pedagógico é adequado ao perfil de conclusão do aluno (87%). Conforme mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 9: Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Gráfico 10: Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Apesar de os professores entenderem que o curso e o Projeto Pedagógicos são bons, apenas pouco mais da metade, 66%, acredita que o nível de formação dos alunos que concluem os cursos em que atuam é satisfatório. Se o curso é bom e o projeto pedagógico é bom, a infraestrutura é boa (detalhes no capítulo 7), o que poderia estar sendo negligenciado para que o aprendizado do aluno não alcance o mesmo nível de aprovação dos professores? O gráfico a seguir mostra as respostas dos professores nesta questão.

Gráfico 11: Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso



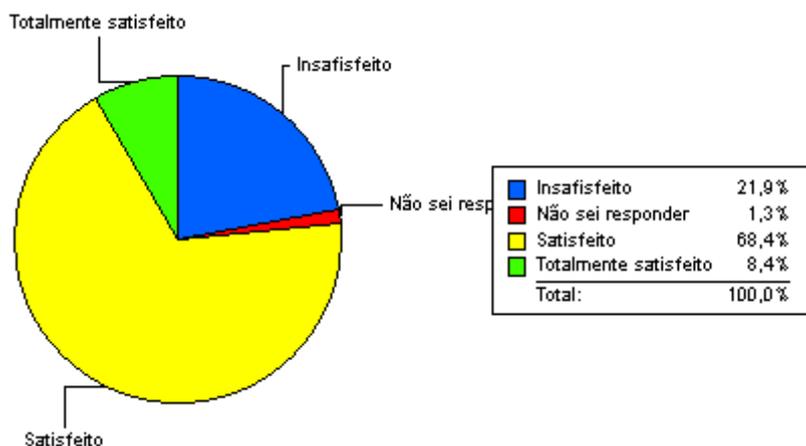
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Outra questão que essas respostas suscitam é o número de professores que dizem não saber responder a questão: 19,8%. Para que se possa entender essa porcentagem, este dado precisa ser mais explorado com os professores.

A hipótese de que os professores não conheceriam o curso ou o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) poderia ser descartada em função das respostas que eles deram às duas perguntas anteriores em que dizem gostar da estrutura curricular e do PPC.

Pensar que os alunos não se dedicariam aos estudos também não pode ser confirmada, pois os professores, quando perguntados a respeito dessa dedicação, respondem que 76% está satisfeito com a dedicação dos alunos, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 12: Dedicção acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Em relação à gestão, a sugestão é que novos professores sejam apresentados formalmente aos PPCs para que o desconhecimento do curso ou do PPC seja descartado.

Embora essa questão a respeito do nível de formação dos alunos egressos dos cursos deva ser observada e analisada, ela contradiz o que os professores disseram a respeito do currículo do curso.

Assim, a satisfação dos alunos com os cursos que frequentam (87%), aliado à oportunidade de inserção no mercado de trabalho (74% alunos e 79% professores), mostra que as atividades realizadas nos cursos de graduação da Faculdade Sumaré, na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

A Faculdade Sumaré não oferece cursos na modalidade a distância.

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).

Ao longo da existência da Faculdade, tem-se procurado evoluir o projeto de pós-graduação, com forte integração às necessidades regionais e nos empenhado para que a formação dos alunos da

Faculdade Sumaré, possa se traduzir em benefícios reais para o cidadão e a sociedade em geral, estimulando-os a participarem de diversos projetos do entorno de nossas unidades.

A Faculdade tem oferecido cursos nas três áreas em que mantém a graduação, alinhando a pós-graduação às mesmas áreas de conhecimento. Portanto, para a implementação do *lato sensu*, no momento, contamos com os seguintes cursos oferecidos: na educação: Especialização em Alfabetização e Letramento e Formação para Docentes para o Nível Superior; na Gestão: Especialização em Controladoria, em Comércio Exterior, em Marketing e em Modernização da Gestão Pública; e em Tecnologia da Informação e Comunicação: Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

Todos os cursos estão organizados em módulo, representativos de eixos temáticos e que conferem aos alunos certificações, de acordo com o aproveitamento obtido nos módulos. Todos os módulos exigem um trabalho de aperfeiçoamento, como iniciação e encaminhamento do processo investigativo, alimentando competências para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

De forma idêntica às práticas da graduação os cursos têm 20% da carga horária a distância, orientadas pelos docentes, bem como para os projetos de aperfeiçoamento de cada módulo.

Para organizar a pós-graduação criamos o CEAS – Centro de Estudos Avançados Sumaré, representado pela Coordenação de pós-graduação e pela equipe de professores, responsáveis pela articulação e desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos e atuando de forma integrada com os Coordenadores da Graduação, que participam do desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos.

A seleção dos cursos respeita as necessidades mais relevantes de mercado, de forma harmonizada com nossas áreas de atuação: na área de Educação, o curso de Especialização em Alfabetização e Letramento foi lançado para atender professores da rede pública; o curso de formação de docentes para o ensino superior foi instituído para atender às carências de mercado, na medida em que os professores do ensino superior, em grande parte, não tiveram a oportunidade de trabalhar sua formação para a docência. Ciente dessa necessidade, nossa primeira turma abriga diversos dos docentes que colaboram com a Faculdade Sumaré, com bolsa integral, tendo por objetivo melhoria de qualidade da atuação dos professores. Em 2010, havia 24 professores cursando a Pós-graduação com bolsa integral.

Portanto, as atividades realizadas na pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

A Faculdade Sumaré não oferece cursos na modalidade a distância.

2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

As atividades de pesquisa e de iniciação científica da Faculdade Sumaré resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes

A Faculdade vê como clara e transparente a sua política de iniciação científica, à luz dos mandamentos legais e da sua condição institucional. Sabe que mais vale imprimir qualidade às suas funções básicas de ensino, privilegiando e disponibilizando aos alunos recursos provedores e promotores de seu crescimento. A pesquisa é um ponto forte no aprimoramento das atividades de ensino e capacidade a fim de despertar no aluno o seu espírito crítico e criativo, além de se constituir em importante instrumento de aprendizagem e produção de conhecimento.

Parte do entendimento da pesquisa como um processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, por meio de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.

Na Faculdade Sumaré, a pesquisa é incentivada basicamente de duas maneiras: por meio da Iniciação Científica e no cotidiano escolar como instrumento metodológico de ensino.

Os alunos participantes dos projetos de iniciação científica recebem bolsa de estudos por até quatro semestres consecutivos e os professores orientadores dos cursos de extensão, dos projetos de iniciação científica e dos grupos de estudo e pesquisa são remunerados.

No ano de 2010 foi implantada a Iniciação Científica na Faculdade Sumaré. Foi elaborado o Edital Nº 01/2010 com as normas de participação e envio dos projetos pelos alunos. De acordo com o Edital, os alunos participantes dos projetos selecionados deveriam:

- comparecer semanalmente a encontros com Professor Orientador do Projeto
- elaborar, junto com o Professor Orientador, o cronograma de trabalho, respeitando o período entre as semanas iniciadas em 16 de agosto de 2010 a 13 de dezembro de 2010, considerando que os encontros serão semanais e terão 4 horas de duração, podendo ocorrer no período da manhã ou da tarde ou aos sábados;
- apresentar relatório quinzenal para avaliação do Orientador;
- obedecer aos princípios éticos, devendo o produto da pesquisa ser de autoria própria e não compilação de textos alheios ou resultado de interesses de terceiros;
- apresentar o resultado da pesquisa em forma de artigo científico a ser publicado na RAES - Revista Acadêmica Eletrônica da Faculdade Sumaré;
- comunicar o produto da pesquisa em eventos selecionados pelo Orientador;

- divulgar a sua condição de bolsista do FINPES - Fundo de Incentivo à Pesquisa Sumaré, sempre que publicar artigos ou apresentar trabalhos em eventos acadêmicos ou empresariais;
- disponibilizar, na íntegra, a sua produção científica para a comunidade acadêmica;
- observar o prazo máximo de 4 (quatro) semestres para a realização do projeto;
- devolver, em valores atualizados, o valor recebido do FINPES - Fundo de Incentivo à Pesquisa Sumaré, em caso do não cumprimento das obrigações enquanto bolsista;

Foi ainda definida também a Função do Professor Orientador de Iniciação Científica:

- ter disponibilidade para orientar o aluno em todas as etapas de seu projeto, cumprindo rigorosamente as determinações exigidas pela Instituição ou seja, indicar os temas/ conteúdos que serão indicados para leitura, pesquisa e discussão;
- organizar o material para publicação na RAES - Revista Acadêmica Eletrônica da Faculdade Sumaré e outras;
- ter comportamento ético, não impondo seus interesses ou necessidades aos orientandos.
- informar aos alunos sob sua orientação a obrigatoriedade de frequência equivalente a 90% dos encontros e controlar semanalmente a presença dos participantes;
- enviar mensalmente relatório especificando o trabalho realizado em cada um dos encontros semanais;
- propor participação de alunos sob sua orientação em eventos externos que discutam a temática pesquisada;
- elaborar artigo e estimular que os alunos também o façam para a Revista Acadêmica Eletrônica da Faculdade Sumaré – RAES;
- organizar participação de seus orientandos nos Seminários Temáticos ou demais eventos propostos pela Faculdade Sumaré;

Foram selecionados dois projetos que tiveram início no 2º semestre de 2010:

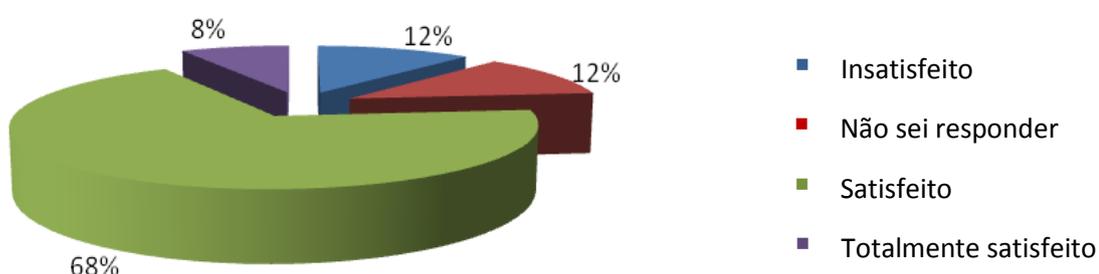
1- A Inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino superior, a percepção de suas identidades e os desafios para as Universidades Brasileiras. Este projeto está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Saulo Cesar da Silva e da aluna do 4º semestre do curso de Pedagogia Eugenia Gimenes de Queirós Jesus, RA 0912556 .

2- A curiosidade epistemológica em Paulo Freire como suporte para a reflexão sobre a práxis do ensino à distância. Este projeto no ano de 2010 esteve sob a responsabilidade do Prof. Ms. Luciano Nascimento Figueiredo e do aluno do 3º semestre do curso de Pedagogia, David de Souza Oliveira, RA 092271.

Para 2011, pretende-se ampliar, no mínimo, em 50% o número de alunos bolsistas de Iniciação Científica e incentivar a participação, quando da divulgação do Edital procurar, de alunos dos cursos das áreas de Negócios, Tecnologia e Pós-Graduação.

A investigação científica faz parte do cotidiano escolar, como instrumento metodológico de ensino e aprendizagem e componente presente em todos os cursos, envolvendo alunos e professores, e é representado pelo Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), pelas atividades a distância e outras práticas. O PPI está presente em todas as estruturas curriculares, desenvolvido de forma estruturada e contínua. Os alunos entendem que as possibilidades pesquisa nos cursos estão satisfatórias, segundo o gráfico a seguir.

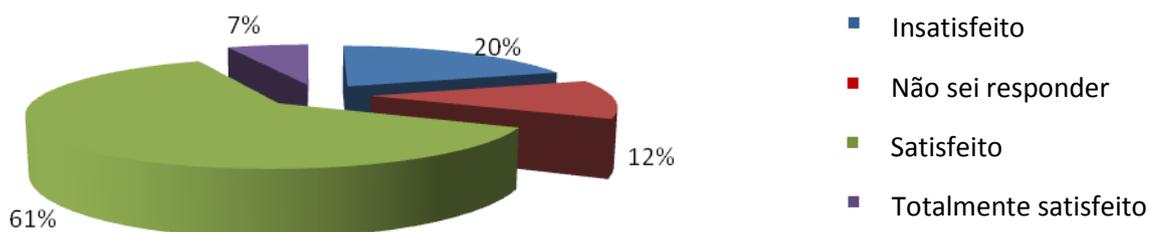
Gráfico 13: Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

A respeito das condições existentes para realização de pesquisas, temos as opiniões de alunos e professores. Ambos possuem aprovação de mais da metade dos respondentes (68% alunos e 55% professores), porém, a porcentagem de reprovação é similar e considerável: 20% dos alunos e 22,8% dos professores. Os gráficos a seguir mostram as opiniões de alunos e professores.

Gráfico 14: Condições existentes para o desenvolvimento de pesquisa na Faculdade Sumaré por parte dos alunos.



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Do ponto de vista dos alunos, podemos entender que eles estão dizendo de pesquisas que não são feitas em sala de aula, complementares à sua formação, como iniciação científica, pois eles entendem que o curso proporciona iniciação à pesquisa nos cursos.

Gráfico 15: Condições existentes para o desenvolvimento de pesquisa na Faculdade Sumaré por parte dos professores



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Do ponto de vista dos professores, este dado pode ser analisado em função dos grupos de estudo criados na Faculdade em 2009. Embora os professores tivessem total liberdade para envio de projetos de pesquisa e de grupos, poucos o fizeram, ainda com a coincidência de a maioria ser da área da Educação. Isso pode ter gerado um sentimento de desprestígio em professores de outras áreas. Outra interpretação possível pode dizer respeito à remuneração dos professores nessas atividades; os professores remunerados na atividade do grupo de estudo são os orientadores, aqueles que enviaram projetos aprovados; os outros participantes aderem ao grupo de forma voluntária, alunos e professores.

O envio de projetos foi livre, ou seja, boa parte dos professores que o fizeram teve seus projetos aprovados; isso quer dizer que um possível sentimento de desprestígio, por ausência de área de interesse ou por remuneração, é consequência da ação do professor que escolheu não enviar algum projeto.

O dado que também precisa ser cuidado a respeito dessa pergunta é porcentagem de professores que disseram não saber responder essa questão, 21,9%. Apesar das ações de divulgação realizadas, essa porcentagem mostra que é preciso aumentar ainda mais a divulgação a respeito das possibilidades de pesquisa na Faculdade Sumaré.

Para reforçar a necessidade de divulgação das condições para elaboração de pesquisas na Faculdade, temos a impressão dos professores quanto a divulgação das pesquisas realizadas pela Faculdade: apenas 57,4% está satisfeitos, 20,7% está insatisfeito e 21,9% não sabe como responder essa questão, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 16: Divulgação das atividades de pesquisa realizadas



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Esses dados reiteram a necessidade de mais divulgação a respeito das pesquisas elaboradas na Faculdade.

2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

A Faculdade entende como relevante para a formação do cidadão a participação de docentes e discentes em atividades de extensão, selecionando projetos especiais e que promovem a integração da instituição com a comunidade de seu entorno. Na extensão, os alunos têm um excelente instrumento para repensarem seus conhecimentos ou terem o contato com a realidade de forma mais estreita, cujas técnicas e conhecimentos apropriados lhes servirão de motivação e incremento para o aproveitamento dos estudos realizados no curso.

Assim, a Faculdade procura construir uma política capaz de articular as iniciativas de seus diversos atores acadêmicos, buscando a construção de uma prática extensionista consoante seu perfil e os desafios da realidade do município de São Paulo. Tem como parâmetros básicos na área de extensão:

1. a extensão como compromisso institucional voltado para a população carente;
2. a extensão como dimensão do ensino e da pesquisa;
3. a extensão como comunicação dialógica entre o saber e o fazer;
4. a extensão como presença da Instituição no processo histórico do município de São Paulo e sua marca junto à sociedade.

Para atingir esses objetivos, a Faculdade promove atividades de extensão de forma regular por meio de palestras, cursos e programas em parceria com os governos municipal e estadual.

Em 2010, foram criados os Grupos de Estudo e Pesquisa- GEP, formados por pessoas que se reúnem tendo por finalidade o estudo e a pesquisa para aquisição, aperfeiçoamento e aprofundamento de conhecimentos sobre uma determinada área ou sobre um tema específico.

Cada Grupo de Estudo e Pesquisa foi liderado por um Professor Orientador com formação específica na área. A função do Professor Orientador de Grupo de Estudo e Pesquisa é:

- coordenar os temas/ conteúdos a serem lidos, pesquisados e discutidos pelos componentes do grupo;
- elaborar cronograma dos encontros respeitando o período entre as semanas iniciadas em 16 de agosto de 2010 a 13 de dezembro de 2010, considerando que os encontros são semanais e têm 4 horas de duração, preferencialmente nos períodos da manhã e da tarde ou aos sábados;
- cuidar para que Os GEP constituídos em 2010 tenham no mínimo 5 participantes e no máximo 20.
- informar aos membros do grupo de estudo a obrigatoriedade de frequência equivalente a 90% dos encontros e controlar semanalmente a presença dos participantes;
- enviar mensalmente relatório especificando o trabalho realizado em cada um dos encontros semanais;
- propor participação do grupo ou de membros do grupo em eventos externos que discutam a temática pesquisada;
- elaborar artigo e estimular que os componentes do grupo também o façam para a Revista Acadêmica Eletrônica da Faculdade Sumaré – RAES;
- organizar participação de seus componentes nos Seminários Temáticos ou outro evento acadêmico que ocorrerem na Faculdade Sumaré;
- estimular que seus membros enviem projetos de extensão ou de iniciação científica para o 2º Edital de Extensão e Pesquisa

Foi definido também o perfil dos componentes dos Grupos de Estudo e Pesquisa, podendo participar:

- professores da Faculdade Sumaré
- professores de outras instituições de ensino
- alunos e ex-alunos da graduação e da pós-graduação da Faculdade Sumaré
- alunos de outras instituições de ensino
- demais interessados, desde que tenham suas inscrições aprovadas pelo Professor Orientador do GEP, pela Coordenação de Extensão e Pesquisa e pelo Diretor Geral da Faculdade Sumaré.

Após as definições, a partir da publicação do Edital nº01 e de necessidades acadêmicas da Faculdade Sumaré, foram formados no 2º semestre de 2010, os seguintes Grupos de Estudo e Pesquisa – GEP.

1. GEP: A Qualidade na Educação Infantil

A proposta desse grupo é refletir sobre o conceito de qualidade na Educação Infantil a partir da ótica das crianças, dos profissionais que atuam nessas instituições e das famílias, através da interlocução

com a legislação e as pesquisas na área. Assim, pretende-se recuperar os documentos sobre esse nível educativo produzidos recentemente no país e construir instrumentos metodológicos para a escuta desses sujeitos. O Grupo é orientado pela Prof^a Ms. Janaina Vargas de Moraes Maudonnet.

2. GEP: Alfabetização e Letramento: a leitura em foco

Grupo de estudos e pesquisas sobre alfabetização e letramento, tendo como foco de análise questões relacionadas à leitura – habilidades, práticas e representações, a fim de sistematizar e divulgar concepções e ações educativas, que contribuam para repensar o papel da escola no que diz respeito aos significados de saber ler e de ser leitor(a). Os encontros ocorrem sob a coordenação da Prof^a Dra. Mayra Patricia Moura.

3. GEP: Educação matemática

O grupo de estudos, sob a tutoria da Prof^a Dra. Maria Elena Roman de Oliveira, visa propiciar a discussão de relevantes referenciais teóricos acerca da construção do conhecimento lógico-matemático e das implicações dessas concepções para as práticas educativas, bem como a vivência de situações de planejamento, aplicação, registro e análise de atividades que levem em consideração os aspectos discutidos.

4. GEP: Educomunicação e Formação de Professores

O grupo coordenado pela Prof^a Dra. Grácia Lopes Lima, busca se aprofundar sobre as estreitas relações entre Educação e Comunicação Social. Tendo em vista a presença cada vez mais intensa do rádio, da televisão e da internet, influenciando no modo de ser, pensar e agir das pessoas, especialmente das crianças e adolescentes, faz-se necessário que a comunicação faça parte da formação de profissionais da educação.

5. GEP: Suportes para a tomada de decisão na empresa

Este grupo, coordenado pelo Prof. Dr. Evandro Cleber da Silva, propõe-se a aprofundar os diversos conceitos relacionados à teoria da decisão, analisando os ambientes e critérios da tomada de decisão, sua otimização, sua resolução em situação de conflito e a importância da correta tomada de decisão para a saúde administrativa e financeira de uma empresa.

6. GEP: Diversidade Cultural e Cidadania

Este grupo de estudos tem como objetivos a reflexão e a investigação sobre temas relacionados à diversidade cultural. Etnia-raça, classe, gênero, sexualidade e geração são marcadores sociais que diferenciam os sujeitos, promovendo afastamentos e/ou aproximações da perspectiva da igualdade. Neste sentido, indivíduos e coletivos sociais que fogem aos padrões hegemônicos alcançam, cada vez

mais, visibilidade e demandam novas ações rumo à cidadania. Diante da diversidade das práticas de cultura e das condições sociais, é necessária uma análise multidisciplinar, por isso, trata-se de um grupo que orienta suas reflexões a partir da Antropologia, Ciência Política, Comunicação, Economia, Filosofia, Geografia, História, Pedagogia, Psicologia e Sociologia. O coordenador deste grupo é o Prof. Ms. Elias Evangelista Gomes

Para o ano de 2011, não serão oferecidos novos grupos de estudo, a preocupação está na manutenção e o aprimoramento dos já existentes.

Para saber a opinião da comunidade acadêmica, perguntou-se como alunos e professores veem as políticas da IES para a extensão. As políticas da Instituição para as políticas e mecanismos de incentivo à extensão na Faculdade Sumaré não são bem entendidas pelos professores: 50,6% do corpo docente diz estar satisfeito com elas, 19,8% está insatisfeito e 29,5% não sabe responder a questão. O gráfico a seguir representa a distribuição das respostas dos professores.

Gráfico 17: Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na Faculdade Sumaré



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Os alunos avaliam as condições de para o desenvolvimento da extensão na Faculdade e a divulgação dessas atividades de maneira um pouco mais positiva do que os professores. Em relação ao desenvolvimento da extensão, apenas 57,4% estão satisfeitos, enquanto 13,9% está insatisfeito e 28,7% não sabe responder a questão, como mostra o gráfico a seguir.

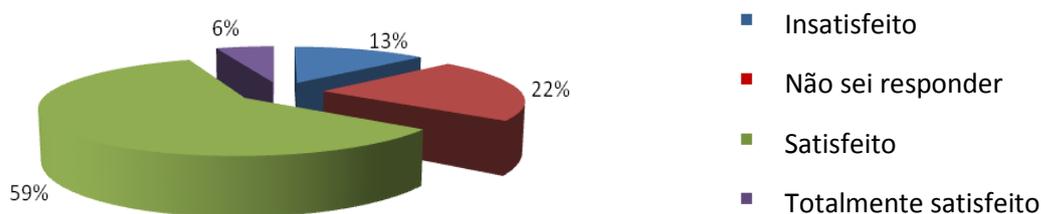
Gráfico 18: Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré por parte dos professores.



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Já a proporção de alunos satisfeitos é de 65% para 13% de insatisfeitos e 22% que não souberam responder a questão (Gráfico X).

Gráfico 19: Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré por parte dos alunos.



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Em relação à divulgação, os professores também foram um pouco mais negativos do que os alunos: 54,4% de satisfeitos, 19% de insatisfeitos e 26,6% não sabem responder a questão (Gráfico X)

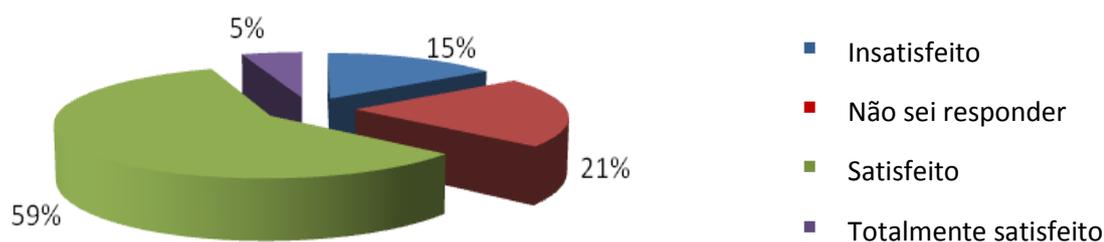
Gráfico 20: Divulgação das atividades de extensão realizadas por parte dos professores



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Os alunos que disseram estar satisfeitos com a divulgação das atividades de extensão somam 64%, enquanto os insatisfeitos somam 15% e os que não sabem responder a questão soma 21%, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 21: Divulgação das atividades de extensão realizadas por parte dos alunos.



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Apesar de as atividades de extensão resultarem de diretrizes de ações implantadas e acompanhadas, com relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno, elas não são percebidas pela comunidade acadêmica.

Este ponto pode ser considerado uma das prioridades de ação para o ano de 2011; é preciso elaborar um plano de ação para divulgar as políticas e das ações de extensão realizadas pela Faculdade. O início dessas ações pode ser a divulgação dos cinco cursos elaborados em 2010 com realização prevista para 2011.

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

As ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e nossas práticas, a partir do Programa de Democratização do acesso à educação superior, são reveladoras do alto potencial de desempenho de nossas ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sócio-cultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos, como: Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do Projeto Ler e Escrever do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, prestando serviços nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que facilita o apoio não só dos discentes, mas da comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

Em 2010, mais de 3.000 alunos foram contemplados com bolsas de estudo em função das parcerias da Faculdade com os Governos Municipal, Estadual e Federal.

3.2. Relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho.

As relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais, como: Sindicato dos Comerciantes, Empresas diversas, Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo, Educafro, PEF – Programa Escola da Família, PROUNI, Movimento Educar para Vida, SME – Secretaria Municipal de Educação.

Importa adicionar o relacionamento mantido com diversas organizações empresariais e outras com objetivos sociais, com as quais colaboramos para a realização conjunta de atividades, seja em benefício aos discentes com palestras, encontros e exposições, como para atender necessidades pontuais dos parceiros, atendendo suas programações. Destacam-se as atividades com o movimento Educar para a Vida; palestra sobre a legislação e características da prova do ENEM realizada a pedido da EDUCAFRO; e encontros em nossos auditórios com líderes comunitários em programação conjunta de temas de interesse da comunidade e dos alunos.

Participamos também de convênios técnicos, estreitando nosso relacionamento com mercado, como por exemplo: como a IBM, Cisco Microsoft e SUN, com as quais firmamos compromisso e parceria de trabalho, disponibilizando softwares e atuações conjuntas nos programas acadêmicos como: IT Academy da Microsoft, IBM Academic Initiative, Sun Academic Initiative Institution Cisco Networking Academy.

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

As ações da Faculdade Sumaré com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais, como bolsas de estudo e parcerias com governo, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

O Programa Sumaré de Democratização ao Acesso à Educação Superior tem cunho socialmente responsável e possibilita aos egressos do Ensino Médio a inserção, com bolsa de estudo, no Ensino Superior. Além de abrir as portas para o aprendizado, o Programa cria condições para que o aluno conclua o curso. Com essa atitude, a Faculdade Sumaré beneficia mais de 75% de seus alunos com algum tipo de bolsa de estudo, seja parcial ou integral, com iniciativa própria ou em parceria. Conheça as particularidades de cada bolsa de estudo:

Bolsa Sumaré – é um desconto parcial oferecido no ato da matrícula a todos os candidatos aprovados no Processo Seletivo.

Bolsa Convênio – condição especial de desconto a funcionários, colaboradores e associados de empresas, sindicatos, entidades representantes de classe conveniados com a Faculdade Sumaré.

Bolsa Social – condição diferenciada de desconto aos candidatos participantes e indicados pelas Entidades de Movimentos Sociais conveniadas.

Tabela 3: Distribuição de bolsas parciais e integrais em 2010

Bolsa	Nº.
Sumaré	1.574
Convênio	1.022
Social	3.419
TOTAL	6.014

Fonte: Departamento Financeiro Faculdade Sumaré

3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As ações da Faculdade Sumaré com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Durante todo o ano a Faculdade Sumaré abre suas portas para a realização de eventos temáticos, com expositores e visitantes, além dos convidados representantes da sociedade do entorno de suas unidades. São atividades culturais que contam com a participação de alunos, professores, dirigentes da Instituição, autoridades públicas e representantes dos conselhos comunitários das áreas. Como exemplos tem-se a ExpoSumaré que acontece na Unidade Tatuapé I, com a participação de alunos expondo seus trabalhos, realizados sob a supervisão de professores, e membros da comunidade que são convidados a participar.

Os temas definidos com antecedência são desenvolvidos pelos alunos e professores, versando sobre assuntos da atualidade e de importância, como educação, sustentabilidade, proteção ambiental, reaproveitamento de resíduos, jornada de profissões, dentre outros.

Mantemos aberto à comunidade interna a página denominada Sumaré Cultural que tem por objetivos divulgar aos alunos e professores os principais eventos da cidade de São Paulo, no campo do cinema (inclusive com promoções aos nossos alunos), teatro, visitas a museus, pontos históricos da cidade, referências arquitetônicas, dentre outras motivações. A página da Sumaré Cultural é atualizada semanalmente.

Figura 8: Página do Sumaré Cultural

The image shows a screenshot of the Sumaré Cultural website. At the top, there is a red navigation bar with four menu items: "01 o que é?", "02 como participar?", "03 parceiros", and "04 contato". Below the navigation bar, the main header features the "SUMARÉ CULTURAL" logo in white on a red background. The page content is divided into two main sections. On the left, under the heading "splice - a nova espécie", there are links for "Atividade Cultural", "Sinopse do filme", "Sobre a produção", and "Elenco do filme". Below this is an "agenda cultural" section with links for "Cinema", "Cursos e Oficinas", "Dança", "Exposição", "Música", and "Palestras e Encontros". The right section is titled "atividade cultural" and features a movie poster for "Splice: A Nova Espécie" (Splice: A New Species) with the tagline "ELA NÃO É HUMANA... NÃO TOTALMENTE." and the names of the lead actors, Adrien Brody and Sarah Polley. To the right of the poster, there is a text block describing the movie as a suspense film about scientists creating a new species by combining DNA. It includes a question: "Você pode assistir a este filme gratuitamente. Responda a pergunta: se você pudesse criar uma nova criatura, como ela seria?" and a note that the most creative answers will win a pair of tickets. At the bottom of this text block is a red link that says "CLIQUE AQUI E PARTICIPE!".

Fonte: <http://www.sumare.edu.br/sumarecultural/>

4. A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

As ações de comunicação com a sociedade praticadas pela Faculdade Sumaré estão coerentes com o PDI.

A Faculdade Sumaré tem trabalhado no sentido de estreitar cada vez mais o processo de comunicação entre seus parceiros internos: alunos, docentes e administração. Conta com recursos de intranet que informam os acontecimentos administrativos, acadêmicos, pedagógicos e culturais.

Além do site convencional, aberto a toda a sociedade, mantém constante comunicação com os alunos, pela intranet, de modo que cada aluno já desde seu ingresso, conta com senha para acesso à intranet (área do discente), na qual constam todas as informações de interesse do discente.

Figura 9: Site da Faculdade Sumaré



Fonte: http://www.sumare.edu.br/portal_sumare/

Devem-se adicionar à mídia eletrônica os painéis e cartazes colocados em pontos de maior visibilidade para orientação da comunidade interna.

O processo de comunicação interna não ocorre por via única e, em geral, é articulado a partir de outras bases de acesso dos interessados, como os e-mails pessoais e, no ambiente virtual de apoio a aprendizagem, utiliza-se a replicação das informações mais importantes, garantindo assim que todos, de uma forma ou de outra, acessem as informações disseminadas.

Figura 10: Moodle



Fonte: <http://www.eadsumare.com.br/md/20102/>

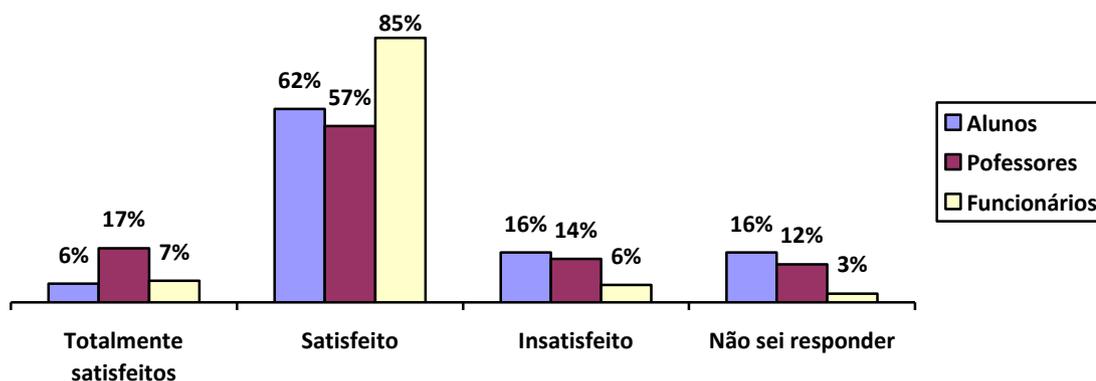
Alguns dos principais instrumentos de comunicação da Faculdade Sumaré: BIS – Boletim Informativo Sumaré – funciona como um clipping interno, semanal, com o objetivo de manter a comunidade administrativa e acadêmica da Faculdade Sumaré informada sobre todos os assuntos; SUMARÉ CULTURAL - É um canal interativo para a comunicação de eventos culturais. Seu objetivo é o de aproximar a comunidade acadêmica da vasta gama cultural disponível na cidade de São Paulo, como filmes, peças teatrais, shows, exposições, livros, entre outros eventos; SITE SUMARÉ - É o ambiente onde a Faculdade Sumaré desempenha todo o seu papel como empresa e apresenta a sua proposta de ensino a todo e qualquer usuário; E-MAIL MARKETING- É um recurso eletrônico de comunicação direta com toda a comunidade acadêmica; CARTAZES - É mais um recurso impresso de comunicação direta com toda a comunidade acadêmica, os cartazes são afixados em locais apropriados de circulação nas dependências de todas as Unidades; CLUBE DE VANTAGENS SUMARÉ- O Clube de Vantagens Sumaré um canal de relacionamento com o aluno, calouro, veterano e egresso. Tem o propósito de manter o contato atualizado com o aluno sem perder o vínculo principalmente depois de formado.

4.2. Comunicação interna e externa.

Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da Faculdade.

O Regimento e Estatuto da Faculdade são conhecidos pela maioria dos alunos (68%), professores (74%) e funcionários (92%), como mostram os gráficos a seguir. Isso mostra que as ações de divulgação desses documentos que contêm as normas da Faculdade estão bem divulgados à comunidade acadêmica.

Gráfico 22: Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré

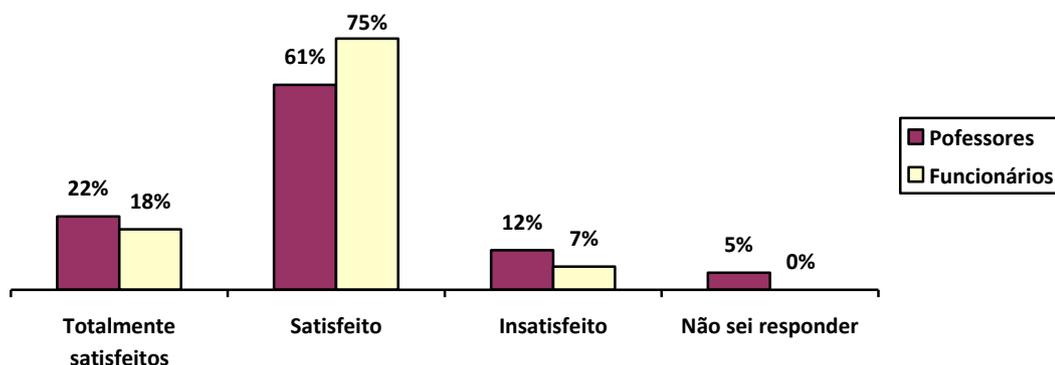


Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Alunos e professores que não souberam responder a questão ou estão insatisfeitos com o conhecimento do Regimento e do Estatuto da Faculdade ainda são porcentagens consideráveis: 32% de alunos, 26% de professores e 9% de funcionários. Isso mostra a necessidade de divulgação contínua desses documentos.

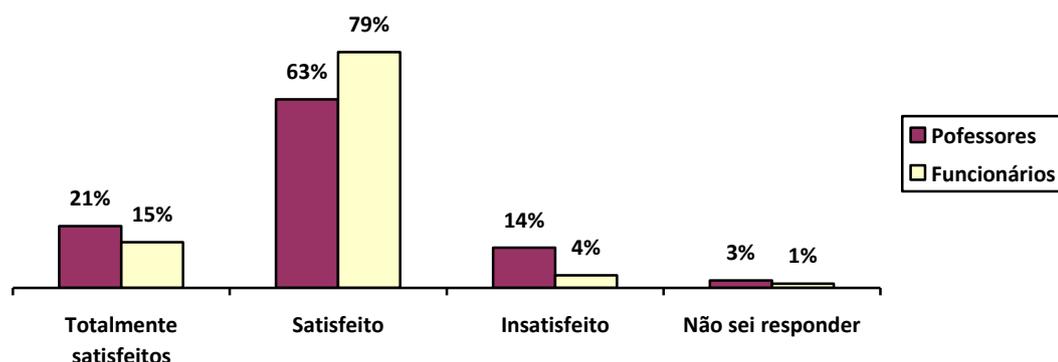
Comunicados e informes sobre eventos internos e externos à Faculdade são conhecidos pela maior parte dos professores (83%) e funcionários (94%), assim como as formas de divulgação interna que garantem a comunicação com a comunidade acadêmica também são aprovadas pela maior parte de funcionários (94%) e professores (84%). Os gráficos a seguir mostram o conhecimento dos informes e a aprovação dos canais de comunicação interna.

Gráfico 23: Comunicados e informes sobre eventos internos e externos à Faculdade Sumaré



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Gráfico 24: Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

4.3. Ouvidoria.

A ouvidoria da Faculdade Sumaré está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e de infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

No primeiro semestre de 2009 o Conselho Superior deliberou pela criação da Ouvidoria e definiu o seu funcionamento a partir do segundo semestre, com regulamento aprovado e divulgação interna para a comunidade discente foi desencadeado por ocasião do início das aulas do semestre, além de possuir um espaço no Site da Faculdade Sumaré.

Figura 11: Página da ouvidoria



Fonte: http://www.sumare.edu.br/portal_sumare/index.php?option=com_content&view=article&id=157&Itemid=99

Os e-mails que chegam à ouvidoria são respondidos: primeiramente, com uma resposta que confirma o recebimento para o emissor; em seguida, o e-mail é encaminhado ao setor responsável para resposta e providências.

Alguns assuntos tratados por esse canal de comunicação tratam de: currículo para trabalhar na Faculdade, propagandas diversas, propostas de parceria, questões financeiras, dificuldade de acesso no moodle ou no portal do aluno, alteração de nome em diploma, antecipação de colação de grau, solicitação de retirada de faltas, valores cobrados por multa de perda de livros, processo de matrícula, reclamações específicas de funcionários ou professores, questões financeiras...

Ainda há solicitações de informações a respeito de: bolsas de estudo; transferências de curso, de unidade e de instituição; vagas de estágio; bilhete escolar...

Apesar dos e-mails enviados para a ouvidoria serem encaminhados aos setores responsáveis, não há um tratamento quantitativo e qualitativo no teor das solicitações, tampouco há controle nas respostas dadas pelos responsáveis dos setores.

Assim, o processo da ouvidoria carece de melhorias no tratamento dos dados, inclusive com a aquisição de software específico para que este braço do Sistema de Avaliação Permanente Sumaré possa dar informações mais precisas a respeito dos pontos que precisam de melhoria na Faculdade, assim como controlar se as alterações realizadas diminuiram a quantidade de solicitações.

5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

A Faculdade Sumaré adota plano de carreira docente, com regulamento próprio, atualizado periodicamente, para atender às necessidades de evolução dos profissionais.

O quadro de Técnicos e Administrativos atende às necessidades gerais de serviços, como portaria, limpeza e controle de salas, como também para ao atendimento aos alunos e serviços de secretaria, atendimento em biblioteca e suporte tecnológico aos docentes e discentes. Conta com plano de carreira estruturado em níveis, de acordo com as diferentes naturezas das atividades atribuídas e das experiências individuais, permitindo equilíbrio entre as várias complexidades e competências dos indivíduos.

Existe política de preferência ao aproveitamento interno de forma que, os colaboradores com bom desempenho têm preferência para preenchimento de alguma vaga de nível superior, ou para progressão na faixa de remuneração.

O corpo técnico administrativo também possui um plano de carreira que alia em sua constituição a definição dos cargos de acordo com as atividades realizadas e os níveis de remuneração consoante a evolução dos colaboradores.

5.2. Formação do corpo docente

A maioria do corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES

Estamos orientados para a busca de docentes titulados, com consciência da responsabilidade de lidarem com jovens e adultos, dispostos a compartilharem seus conhecimentos teóricos e suas experiências com a comunidade docente, colocando-se como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, com mentalidade transformadora, tal como previsto em nossa missão. A tabela a seguir mostra a distribuição dos professores segundo a titulação.

Tabela 4: Distribuição de professores segundo titulação

Titulação	Em 2010	%	Em 2011	%
Graduação	8	3%	-	-
Especialização	125	49%	114	44%
Mestrado	99	39%	122	47%
Doutorado	21	8%	23	9%
TOTAL	253	100%	259	100%

Fonte: E-mec

O referencial mínimo de qualidade do instrumento de avaliação externa da Instituição de Ensino Superior, a partir de agosto de 2010, passou a solicitar que todos os professores de Faculdade tivessem titulação mínima de especialista, assim, a Faculdade Sumaré está se adequando a esta nova orientação. Dos oito professores graduados, três não fazem mais parte do quadro de professores da IES, um está cursando especialização e um está cursando mestrado. Os outros três professores são incentivados pela Faculdade a cursar pós-graduação lato sensu na própria IES com bolsa de estudos integral.

Além da titulação, a Faculdade procura docentes que tenham experiência profissional no magistério e no mercado de trabalho a fim de possibilitar a integração entre a teoria e a prática. A seleção consiste em entrevistas preliminares, podendo haver a submissão do candidato à aula teste, para parte dos casos. Uma vez definida a escolha do futuro docente, o Coordenador do curso esclarece ao docente o Programa de Disciplina e a bibliografia disponível.

5.3. Condições institucionais para os docentes.

As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Quando os professores são perguntados a respeito das oportunidades e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré, 61,2% dos professores dizem estar satisfeitos ou plenamente satisfeitos, 16,5% diz-se insatisfeitos e 22,4% disse não saber responder a questão, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 25: Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

A Faculdade oferece, além de bolsas de ensino integral em seus cursos de pós-graduação, programas de desenvolvimento profissional, como treinamento para o uso da ferramenta de apoio a aprendizagem presencial Moodle e curso de Estratégias de Leitura, com a participação de 52 professores dos diversos cursos da IES. Além disso, a Faculdade possibilita participação em eventos como incentivo de aperfeiçoamento e produção acadêmica.

Essa oportunidade é reconhecida pelos funcionários, cuja grande maioria se diz satisfeito com essa oportunidade, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 26: Oportunidade de estudar na Faculdade Sumaré



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Tendo em conta a melhoria contínua de qualidade, a Faculdade Sumaré implantou o curso de Especialização para Docentes do Ensino Superior, oferecido gratuitamente aos professores da Faculdade, criando a oportunidade de desenvolvimento e análise das práticas mais modernas para o ensino.

O que chama atenção nesses dados é a porcentagem de professores que alegam não saber responder a questão; isso pode indicar que os programas de desenvolvimento profissional ofertados aos professores não estão sendo bem divulgados.

Assim, a proposta é que haja mais divulgação das possibilidades de desenvolvimento profissional existentes na Faculdade para todos os professores, veteranos e ingressantes na Instituição.

O processo de atribuição de aulas, além de considerar a da titulação dos professores, tem por política propiciar a ampliação do envolvimento dos docentes em atividades de orientação dos alunos, bem como a participação no desenvolvimento dos projetos acadêmicos pedagógicos, planos de disciplinas, evolução de práticas de EAD, organização de eventos, palestras, seminários, avaliação de programas de aperfeiçoamento da aprendizagem, organização da revista acadêmica e participam de projetos de pesquisa e extensão. A tabela a seguir mostra a distribuição dos professores segundo o regime de trabalho no segundo semestre de 2010.

Tabela 5: Distribuição de professores segundo regime de trabalho

Regime de trabalho	Em 2010	%	Em 2011	%
Horista	84	33%	96	37%
Parcial	114	45%	67	26%
Integral	55	22%	96	37%
Total	253	100%	259	100%

Fonte: E-mec

O Plano de Carreira de Docentes é estruturado em classes crescentes. Após as análises dos critérios, chegamos ao modelo que considera a qualificação dos docentes, assim como os critérios utilizados pelo MEC para a avaliação institucional na dimensão – docentes, como: titulação, tempo integral e parcial, publicações, experiência na docência e fora dela em sua área de conhecimento, tempo de casa, qualidade do desempenho docente coletado pelo questionário da CPA, dentre outros. O gráfico a seguir mostra a satisfação dos professores em relação ao plano de carreira docente.

Gráfico 27: Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Menos da metade dos professores (46,9%) dizem estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o plano de carreira da Instituição; 27,8% dizem estar insatisfeito; e 25,3% dizem não saber responder a questão.

O plano de carreira divulgado aos professores em 2009 foi revisado e atualizado no segundo semestre de 2010, ou seja, na ocasião da resposta do questionário, ainda não havia sido divulgada a nova versão do Plano. A divulgação do novo Plano de Carreira deverá minimizar a porcentagem de professores insatisfeitos ou os que não o conheçam (53,1%).

Portanto, a sugestão da CPA em relação a este ponto é divulgar a nova versão do Plano de Carreira da Faculdade Sumaré de forma ampla e insistente.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.

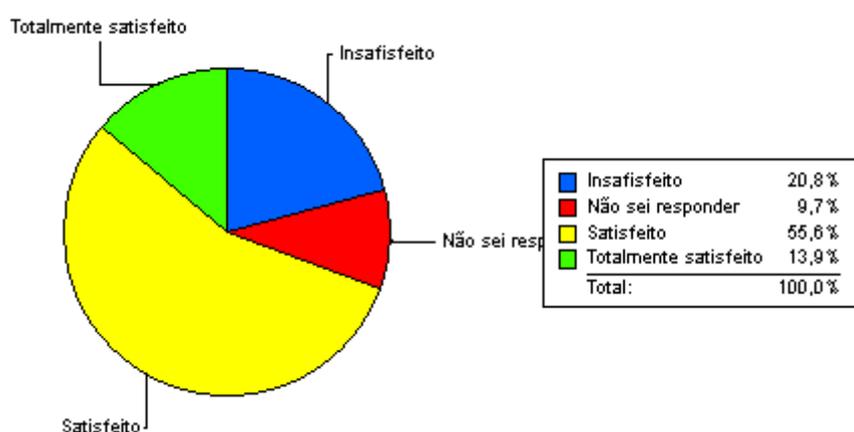
A formação e a experiência do corpo técnico-administrativo, bom como suas políticas de capacitação estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

A contratação de funcionários prioriza a oportunidade de profissionalização de alunos na área da administração escolar, para o que adotamos concursos para a contratação de estagiários, e que, mediante os desempenhos e interesses dos alunos, permitem futura contratação pela Faculdade. Atualmente, a Faculdade tem 91 estagiários contratados nas diferentes unidades e nos mais diversos setores: atendimento, secretaria, biblioteca, apoio de informática...

São realizados treinamentos internos, formativos e informativos, bem como externos, sempre que necessário, ou que algum programa de qualidade seja oferecido e possa contribuir para o aperfeiçoamento das pessoas e da Faculdade. Além disso, os funcionários e estagiários têm direito a bolsa de estudos nos cursos da Faculdade.

O plano de carreira dos funcionários, implementado e difundido, é estruturado em níveis, de acordo com as diferentes naturezas das atividades atribuídas e das experiências individuais, permitindo equilíbrio entre as várias complexidades e competências dos indivíduos.

Gráfico 28: Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Os funcionários da Faculdade Sumaré conhecem o Plano de Carreira e mostram-se satisfeitos com ele (55,6% de satisfeitos e 13,9% de totalmente satisfeitos). Pouco menos de 10% alega não saber responder a questão e 20,8% diz estar insatisfeito com Plano.

O Plano de Carreira dos funcionários foi implantado plenamente no segundo semestre de 2010, o que ainda pode gerar dúvidas e desconhecimentos.

Como esta é uma ação permanente, o acompanhamento dos resultados das promoções e treinamentos resultantes dele deve ser contínuo pela Instituição.

5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).

A Faculdade Sumaré não oferece cursos na modalidade a distância.

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).

A Faculdade Sumaré não oferece cursos na modalidade a distância.

6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Estão coerentes com o PDI: a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora; e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A organização do ISES – Instituto Sumaré de Ensino Superior garante à Faculdade Sumaré a autonomia acadêmica pedagógica e está composta dos seguintes níveis: Conselho Superior de Gestão, órgão máximo da Faculdade; um Diretor Superintendente representante da mantenedora, uma Diretoria Geral da Faculdade, responsável por todas as atividades acadêmicas e pedagógicas; pelas Coordenações dos Cursos de graduação, pós-graduação e os respectivos Colegiados de Curso; uma Coordenação de Pesquisa e Extensão; uma Secretaria Geral, órgão regulador dos processos acadêmicos; pela Coordenação da Comissão Permanente de Avaliação; um Coordenador responsável pelo planejamento e controle do ensino a distância; um Coordenador do Núcleo de Empregabilidade; e, finalmente, pelos gestores de unidade. Todas as unidades estão devidamente implantadas.

6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).

A gestão institucional pauta-se em princípios de qualidade que resultam diretrizes de ações para a Faculdade Sumaré. A cada dois anos, é realizada uma reunião de Planejamento Estratégico com os gestores da mantenedora, da mantida e dos cursos. Desta reunião, saem planos de ação para os próximos dois anos.

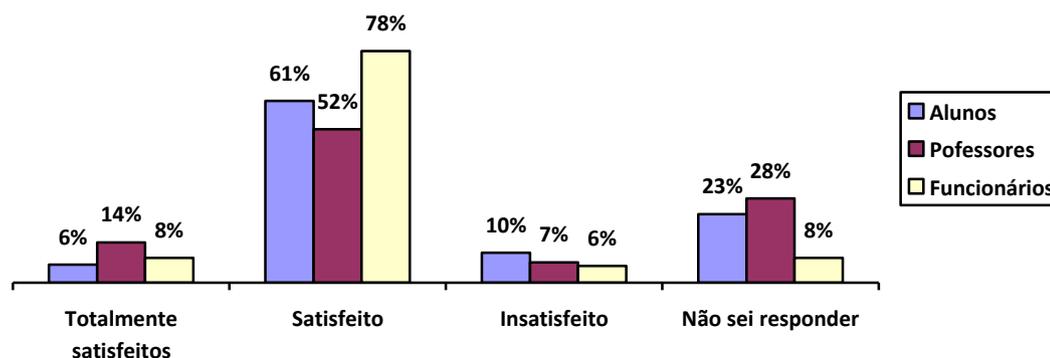
Em 2010, foi realizada nova reunião de planejamento estratégico quando as propostas do Planejamento Estratégico de 2008 foram avaliadas e novo Planejamento foi elaborado.

Das 29 propostas feitas em 2008, apenas seis não foram concluídas: passar a ser Centro Universitário; pesquisa do perfil sócio-econômico dos alunos; envolvimento de alunos egressos; projeto de recuperação da base de alunos; discutir e formular estrutura organizacional de expansão compatível a Centro Universitário; desenvolver plano de negócios e orçamento por período.

Um dos princípios da filosofia da Faculdade Sumaré é a avaliação constante de suas atividades para legitimação de sua prestação de serviços à comunidade, com o objetivo de contribuir para o

desenvolvimento local e regional. Alunos, professores e funcionários reconhecem e valorizam esse preceito da Faculdade, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 29: Envolvimento e contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

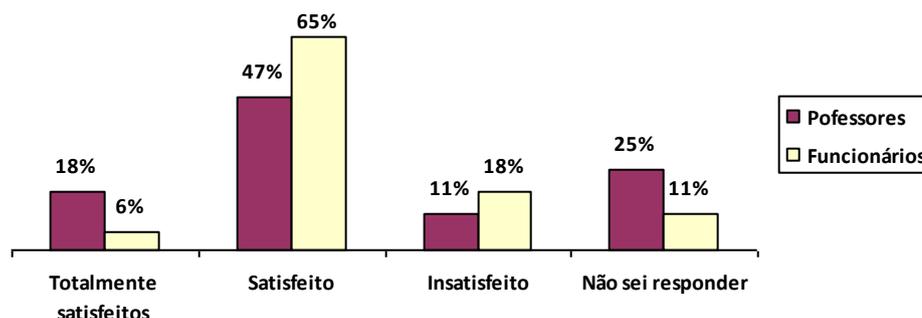
Entretanto, o percentual de pessoas que não souberam responder a questão ainda é bastante alto: alunos 23%, professores 28% e funcionários 8%. O índice entre alunos e funcionários são os mais altos, o que pode mostrar uma dificuldade em comunicar este envolvimento da Faculdade com o desenvolvimento local e regional.

Talvez uma forma de diminuir o problema fosse divulgar fazer uma campanha de marketing interno para fortalecer a imagem da IES perante alunos e professores, reforçando o papel social da Faculdade, inclusive com dados relativos aos números de bolsas concedidas, às parcerias com empresas públicas e privadas, ao número de alunos e egressos empregados na IES...

Outro princípio da filosofia da Faculdade diz respeito à valorização do profissional e do favorecimento do trabalho de equipe por meio da convivência, da relação e da integração entre os participantes do processo.

A valorização do profissional passa por oportunidades de desenvolvimento e remuneração (descritos no item 5), clima de trabalho, possibilidades de expressão e reivindicação de professores e funcionários... Em relação a este último item, a maior parte de funcionários (71%) e professores (65%) está satisfeito com as possibilidades de expressão oferecidas pela Faculdade, no entanto, ainda há muitos funcionários e professores que desconhecem esses canais, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 30: Canais de expressão e reivindicação de melhorias

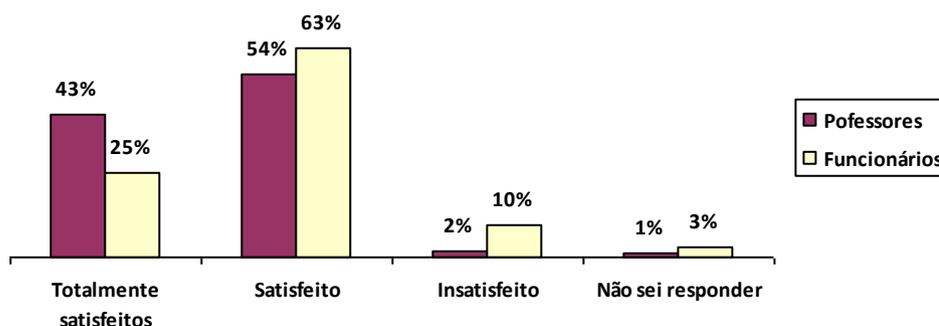


Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Os canais de comunicação interna em que a comunidade acadêmica possa se expressar precisam ser mais bem divulgados e esclarecidos. Estes canais podem ser divulgados juntamente com o marketing para fortalecer a imagem da IES.

Outro ponto importante à valorização profissional é o relacionamento com diretores, coordenadores e gestores e a qualidade de atendimento entre os diversos setores. Na Faculdade Sumaré professores e funcionários estão satisfeitos com este relacionamento: 97% de professores e 88% de funcionários, conforme o gráfico a seguir.

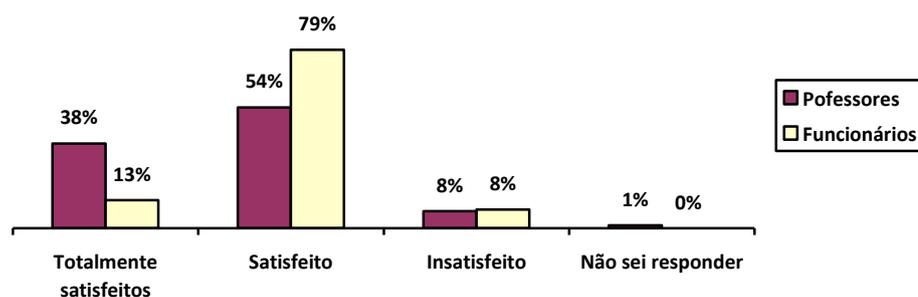
Gráfico 31: Relacionamento com diretores, coordenadores e gestores



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Em relação ao atendimento recebido nos diversos setores da Faculdade, professores e funcionários também estão satisfeitos: 92% dos professores e dos funcionários, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 32: Qualidade do atendimento prestado pelos funcionários da Faculdade Sumaré



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Percebe-se, assim, que a gestão da Faculdade Sumaré respeita os profissionais que trabalham na IES, respeitando os princípios filosóficos.

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores da Faculdade Sumaré cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

O Conselho de Gestão Superior é o órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa e normativa no âmbito da Faculdade e tem como incumbência supervisionar as atividades didáticas e pedagógicas dos cursos e programas, através do debate e discussões entre seus membros, de modo à formar consenso nas decisões sobre os pontos didático-pedagógicos que demandam o funcionamento dos cursos, garantindo representatividade, independência e autonomia em relação à mantenedora.

O Conselho de Gestão Superior compõe-se dos seguintes membros: Diretor Superintendente, seu Presidente; Diretor Geral; Um Coordenador de Curso, eleito pelos seus pares; Cinco representantes dos professores dos Cursos, com mandato de um ano.

As reuniões do Conselho ocorrem de forma regular, a cada semestre, e as propostas de atuação acadêmica e pedagógica são formuladas pelas Coordenações dos Cursos e pela Diretoria Geral, tais como: regulamentos e os manuais necessários para a orientação discente e docente, bem como as exceções ao regimento, para que sejam apreciados pelo Conselho Superior e deliberados de acordo com a legislação educacional e a autonomia do Conselho.

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso

Os Colegiados dos cursos estão implantados, com representantes dos professores e dos alunos e dirigidos pelos Coordenadores dos Cursos, conforme previsto no regimento nos art. 30 e 31.

Cada colegiado de curso é formado por cinco professores dos seus professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o presidirá, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos, eleito entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

O funcionamento dos colegiados cumpre integralmente ao previsto no regimento, caracterizando-se como representativos e colaborativos para o desenvolvimento e melhoria da qualidade dos cursos.

Isso permite o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso e cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

Apesar de mais da metade dos professores alegarem estar satisfeitos com as mudanças realizadas no ensino a partir das decisões tomadas em reuniões de colegiado, 60%, aproximadamente um terço do corpo docente não sabe responder a questão, 31,2%. O gráfico a seguir mostra a satisfação do corpo docente em relação às mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiado.

Gráfico 33: Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiado de curso



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Esses dados mostram que os colegiados são atuantes e sugerem mudanças nos cursos, contudo, ainda há muitos professores que aparentemente não conhecem sua atuação ou não sabem como sugerir mudanças a eles. A sugestão, neste aspecto, é que o colegiado seja amplamente divulgado pelas coordenações de curso, além de criar um processo de coleta de sugestões dos professores e divulgação das análises feitas e das aceitas.

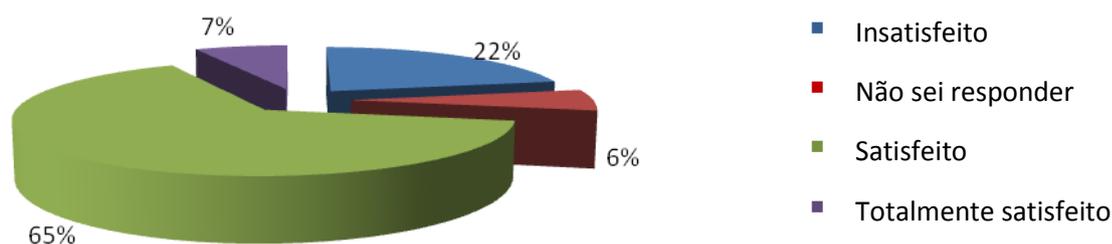
Os coordenadores de cada curso elaboraram um balanço das atividades do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante ao qual preside, assim como as sugestões de melhoria para cada curso. Os colegiados reuniram-se, em média, seis vezes ao longo do ano de 2010, com registro dos encontros em atas. Os assuntos tratados, de maneira geral, foram a respeito: da estrutura curricular, acompanhamento do Enade, análise dos Planos de Ensino, validação de atividades para os alunos em regime domiciliar, proposição de um plano de ação para a melhoria da qualidade de ensino, entre outros assuntos.

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1. *Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.*

A infraestrutura física da Faculdade, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. Para avaliar as condições de Infraestrutura da IES, perguntamos aos alunos como eles percebem as condições disponíveis para a realização da atividade de ensino, cujas respostas estão no gráfico a seguir.

Gráfico 34: Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino.

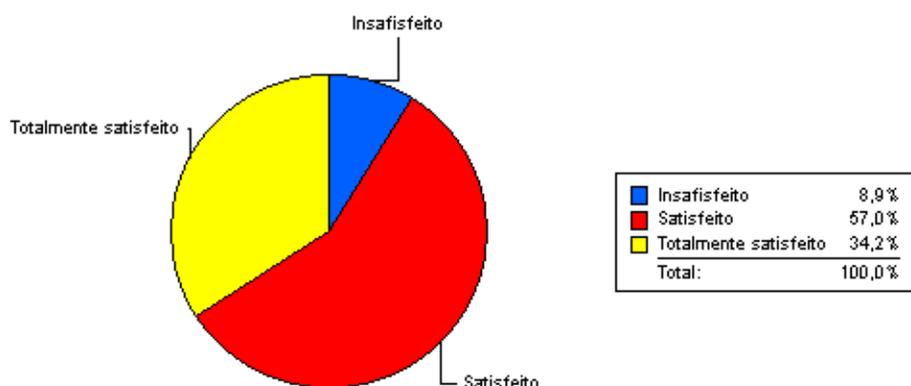


Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

A maior parte dos alunos aprova os equipamentos e os materiais disponíveis ao ensino, 72%; contudo, a porcentagem de alunos que estão insatisfeitos é considerável: 22%. Esta insatisfação pode estar relacionada a laboratórios de informática ou ao tamanho das salas em alguma unidade específica. Como qualquer mudança nas instalações precisa ser feitas cuidadosamente em função das possibilidades ocupacionais e financeiras, este item precisa ser mais bem investigado com os alunos. A sugestão é que este dado seja devolvido aos representantes de sala dos cursos, por meio de discussão em grupo, assim, não só validaremos os dados, como também detalharemos a avaliação.

Aos professores foi perguntado a respeito das condições que eles têm disponível para a realização do trabalho docente, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 35: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.) pelos professores.

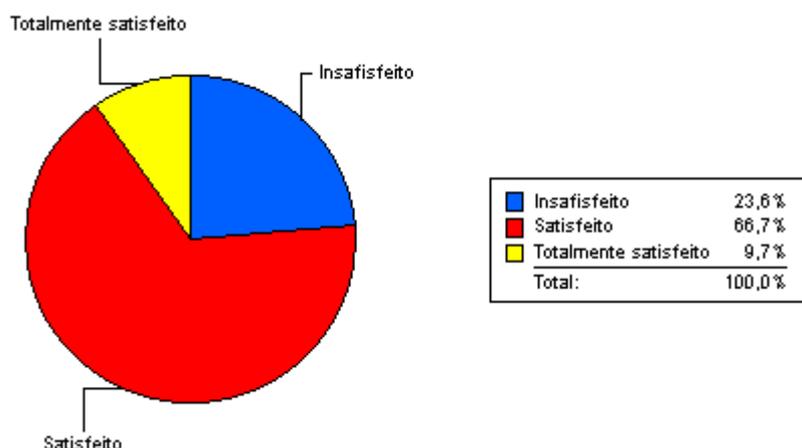


Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

A grande parte dos professores mostra-se satisfeitos com as condições para a realização de seu trabalho: 57% está satisfeito e 34,2% está totalmente satisfeito.

Aos funcionários, foi perguntado acerca das condições disponíveis para a realização de seu trabalho, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 36: Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.) pelos funcionários.



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Ainda que a maior parte dos funcionários se mostre satisfeitos com as condições físicas para o desenvolvimento do seu trabalho (76,4%), a porcentagem de insatisfeitos é considerável: 23,6%. Este item, também precisa ser mais explorado para sabermos o que teremos de fazer para que esta porcentagem diminua. Neste caso, assim como faremos uma devolutiva dos dados aos alunos por meio de grupo de discussão, podemos também fazer uma devolutiva aos funcionários para validação e detalhamento das respostas.

7.2. Instalações gerais

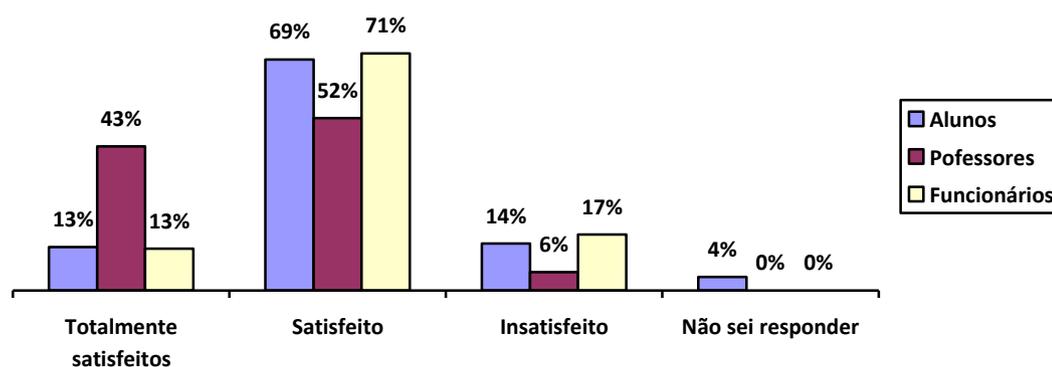
A Faculdade disponibiliza instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Nas unidades, existe auditório utilizado para encontros, tais como palestras, apresentação de trabalhos e reuniões. As áreas externas permitem o convívio acadêmico, com lanchonetes e quadras de esportes, assim como para a realização de exposições e jornadas acadêmicas para apresentação de trabalhos e pesquisas realizadas.

Com exceção da Unidade Sumaré, quadras poli-esportivas para uso dos alunos, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada.

Perguntamos aos corpos discente, docente e técnico-administrativo a respeito das instalações da faculdade em relação a limpeza, segurança, aparência estética, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 37: Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.).



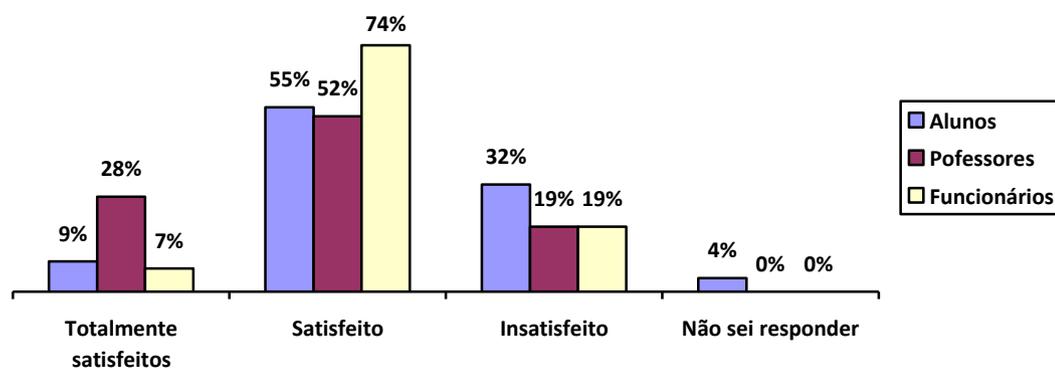
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Este item foi um dos melhores avaliados pelos respondentes: temos 13% dos alunos, 43% dos professores e 13% dos funcionários totalmente satisfeitos; 69% dos alunos, 52% dos professores e 71% dos funcionários satisfeitos; e 14% dos alunos, 6% dos professores e 17% dos funcionários insatisfeitos com as instalações da Faculdade. Esta pergunta é que teve maior porcentagem de totalmente satisfeitos entre o corpo docente.

Em relação aos equipamentos de informática, os laboratórios foram projetados de acordo com o projeto pedagógico dos cursos. A utilização dos computadores, nestas salas, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada. Além desses espaços utilizados para aula, a Faculdade disponibiliza laboratórios de informática de livre uso dos alunos, segundo regulamento específico. Para

avaliar estes espaços, perguntamos a alunos, professores e funcionários como eles percebiam o acesso a essas áreas, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 38: Acesso a equipamentos de informática e Internet.



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

A distribuição das respostas mostra que mais da metade dos respondentes está satisfeito: 64% dos alunos, 80% dos professores e 81% dos funcionários; porém, a porcentagem de insatisfeitos é considerável entre professores e funcionários (19%) e alta entre os alunos (32%).

De maneira geral, os funcionários possuem estação de trabalho com computador com acesso à internet para o desenvolvimento de suas atividades, então, é natural que estivessem satisfeitos, uma vez que os computadores e impressoras funcionam. Os professores também têm acesso a computadores nas salas de aula, destinado à execução das aulas, e nas salas dos professores para uso livre, todos com acesso à internet.

Nos dois casos, a insatisfação poderia estar relacionada à conexão da internet que algumas vezes fica lenta ou falha, por diferentes motivos: desde problemas com o servidor, até problemas com a linha da internet. De qualquer forma, a manutenção corretiva e preventiva precisa ser constante e ágil.

A maior porcentagem de insatisfação em relação a este item está entre os alunos. Podemos concluir que o problema esteja nos laboratórios de informática específicos para uso deles. As explicações para esta resposta poderia ser em relação a disponibilidade e a qualidade de computadores nesses laboratórios.

A respeito da disponibilidade, o número de máquinas está acima do número recomendado pelo Inep nos processos de avaliação de curso (1 computador para cada 30 alunos): temos a relação de média de 1 máquina para cada 19 alunos (553 máquinas para aproximadamente 11.000 alunos). A questão é em que momento esses alunos decidem utilizá-los. Se todos forem ao mesmo tempo aos laboratórios e biblioteca, o número de computadores dificilmente será suficiente.

Em relação à qualidade das máquinas, a equipe de monitores de apoio à informática relata que boa parte das vezes que são chamados constatam que os alunos utilizam os computadores de forma a

deixá-los menos eficiente: com muitas janelas abertas ao mesmo tempo ou com sites “pesados”. A solução neste caso é que os monitores façam ainda mais o papel de educadores e ensinem aos usuários como esses problemas poderiam ser resolvidos, orientando-os à melhor utilização do equipamento.

7.3. *Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).*

A Faculdade Sumaré não oferece cursos na modalidade a distância.

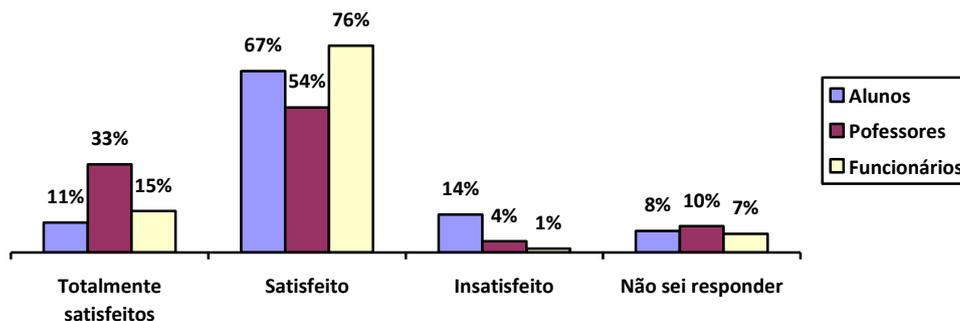
7.4. *Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.*

A biblioteca da Faculdade Sumaré é totalmente informatizada, podendo o aluno pesquisar e reservar o livro desejado de qualquer lugar que estiver, pois acessando o site da Faculdade, pode perfeitamente fazer a escolha, minimizando a sua estada na biblioteca. Podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s).

O contínuo avanço das transformações nas áreas do conhecimento obriga a Biblioteca da Faculdade a estabelecer uma política de atualização periódica.

A equipe de apoio e atendimento conta, com a seguinte estrutura: um assistente, 14 auxiliares e quatro estagiários. Em relação ao atendimento realizado na biblioteca, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 39: Qualidade do atendimento dentro da biblioteca

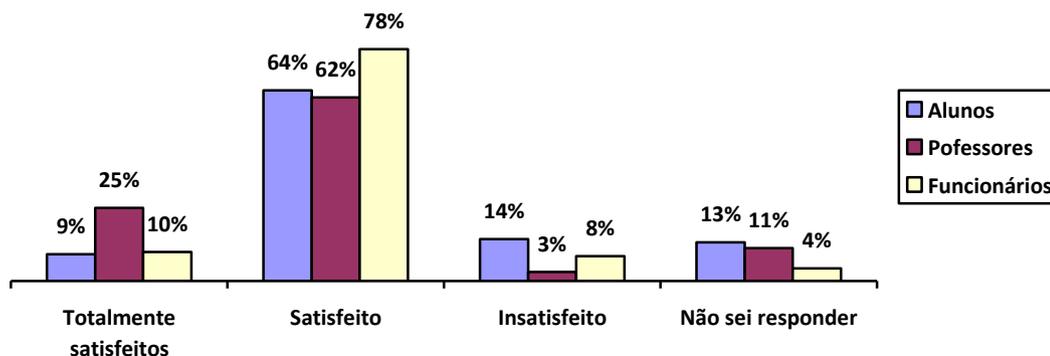


Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

O atendimento realizado pelas bibliotecas da Faculdade Sumaré é aprovado pela grande maioria da comunidade acadêmica: 78% dos alunos, 87% dos professores e 91% dos funcionários.

Uma das formas de atendimento à comunidade acadêmica é a reserva de obras do acervo, cujo gráfico a seguir mostra a avaliação realizada.

Gráfico 40: Sistema de consulta e reservas de obras do acervo da biblioteca

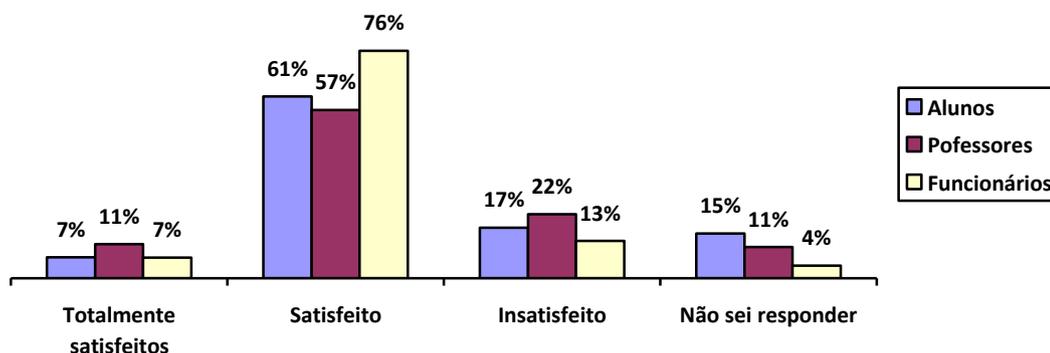


Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Novamente, a comunidade acadêmica aprova o atendimento realizado pela biblioteca. Estão satisfeitos: 73% dos alunos, 87% dos professores e 98% dos funcionários. A porcentagem que precisa ser olhada com cuidado é a das pessoas que não souberam responder a questão: 13% de alunos, 11% de professores e 4% de funcionários. A utilização do sistema é livre, portanto, não podemos controlar seu uso, porém, o conhecimento da existência dele é de nossa responsabilidade, ou seja, devemos cuidar para que todos da comunidade acadêmica saibam como utilizá-lo. Para isso, a sugestão é que haja uma forte divulgação do sistema e de como ele funciona.

O acervo da Faculdade Sumaré é composto de 10.286 títulos e 28.024 exemplares; 900 CDS, 161 DVDs e 241 VHS; 117 títulos de periódicos nas diversas áreas dos conhecimentos. Para avaliar o acervo, perguntamos a alunos, professores e funcionários como eles percebem a qualidade e a quantidade de obras no acervo. Os resultados desse questionamento são apresentados a seguir.

Gráfico 41: Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

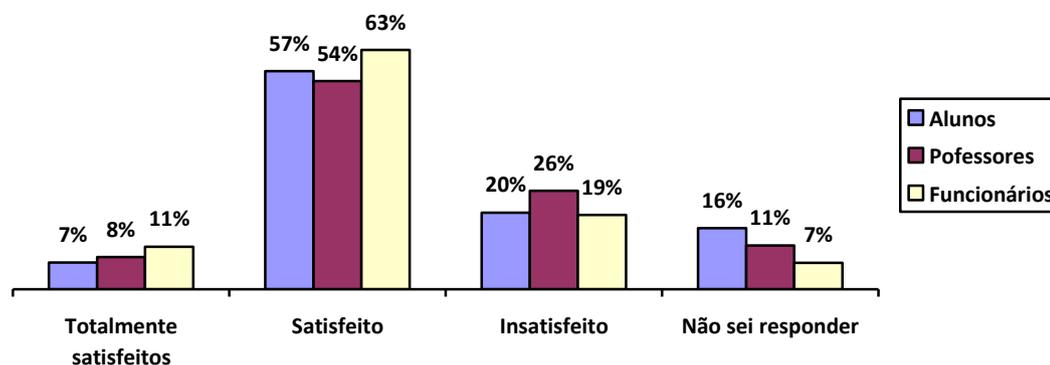
Mais uma vez, a comunidade acadêmica, em sua maioria, aprova a qualidade do acervo da biblioteca: 68% dos alunos, 68% dos professores e 83% dos funcionários estão satisfeitos; 17% dos

alunos, 22% dos professores e 13% dos funcionários estão insatisfeitos; e 15% dos alunos, 11% dos professores e 4% dos funcionários não sabem responder a questão.

A porcentagem de reprovação do acervo é considerável, principalmente entre professores e alunos. Outro valor que também preocupa é a quantidade de pessoas que também não souberam responder esta questão; parece que temos alunos e professores que frequentam pouco a biblioteca das Unidades.

No gráfico a seguir estão as respostas da comunidade acadêmica a respeito da quantidade de obras no acervo.

Gráfico 42: Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.



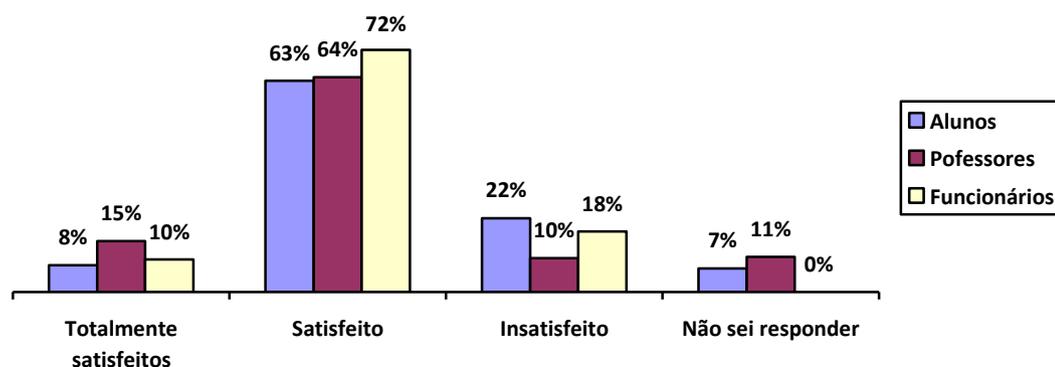
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Desta vez, apesar de a maioria ainda aprovar a quantidade de obras no acervo (64% de alunos, 62% de professores e 74% de funcionários), temos alta porcentagem de reprovação: 20% dos alunos, 26% dos professores e 19% dos funcionários. Essas respostas podem estar relacionadas ao fato de que as bibliotecas nas unidades trabalham por meio de reserva e entrega no dia seguinte, o acervo local das unidades não contém o total das obras disponíveis. É preciso divulgar mais que a solicitação de livros que não estejam disponíveis na biblioteca local estará disponível no dia seguinte, assim, os alunos poderiam também ser orientados a procurar os livros que precisam com mais antecedência.

Outra ação para minimizar essa questão seria rever as bibliografias básicas e complementares das disciplinas, pois muitas vezes encontramos livros esgotados nas editoras, o que impossibilita ou encarece a compra.

No espaço físico das bibliotecas, existem 265 terminais de pesquisa destinados ao uso dos alunos por ordem de chegada. Há ainda 24 mesas e 125 cadeiras, 69 cabines individuais, 39 mesas e 219 cadeiras para estudo em grupo. Também foi perguntada à comunidade acadêmica sua percepção em relação ao espaço físico das bibliotecas, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 43: Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Novamente, a maior parte dos respondentes aprova o espaço físico da biblioteca: 71% dos alunos, 79% dos professores e 82% dos funcionários. Mais uma vez, a porcentagem de pessoas insatisfeitas é considerável: 22% de alunos, 10% de professores e 18% de funcionários. Há ainda os que não souberam responder a questão: 7% de alunos e 11% de professores.

Muito do que a comunidade acadêmica alega estar insatisfeita ou não sabe responder a questão diz respeito à própria divulgação do espaço e do funcionamento da biblioteca, cujo manual de utilização está disponível na internet.

7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).

A Faculdade Sumaré não oferece cursos na modalidade a distância.

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

A prática da auto-avaliação na Faculdade Sumaré contempla a necessidade de ajuste às demandas sociais, tornando-se condição *sine qua non* para o aprimoramento do ensino da instituição, a partir da criação de indicadores de desempenho que se tornam referência para análise e ajuste do plano de desenvolvimento institucional.

A avaliação institucional depende da organização de uma gama de informações, em uma série temporal, que revele o seu desempenho em relação a determinadas dimensões e indicadores. São estes desempenhos da instituição que deverão ser avaliados, a fim de determinar o seu significado em relação aos objetivos institucionais que a Faculdade Sumaré se propõe atingir a cada momento histórico do seu planejamento.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação assume papel preponderante para a Faculdade, fornecendo subsídios tendo em conta a qualidade na formação de seus discentes, propiciando programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, fortalecendo as condições de atuação nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, contribui para que a Faculdade pratique sua missão, ou seja, a educação para uma mentalidade transformadora, pois os resultados das avaliações possibilitam a constatação e correção de eventuais deficiências do projeto, contribui para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional e influencia dirigentes, docentes e discentes. É a cultura de mudanças, para a formação cidadã e profissional da comunidade acadêmica, buscando sempre inovar, propor e incorporar os avanços decorrentes do desenvolvimento do mundo atual.

Assim, o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da Faculdade Sumaré estão coerentes com o especificado no PDI.

8.2. Auto-avaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada desde 2004 e funciona adequadamente; fornece à instituição condições de atuar nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão por meio da autoavaliação realizada uma vez por ano.

Os membros da CPA representam segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil; são eles: uma coordenadora, dois representantes do corpo, dois do corpo técnico-administrativo, dois do corpo discente, dois egressos e um representante externo, conforme quadro a seguir.

Quadro 7: Componentes da CPA

Nome	Segmento que representa
Prof ^a . Ms. Roberta Rotta Messias de Andrade*	Coordenadora da CPA
Prof ^a . Ms. Irani Aparecida Reinaldo	Docente
Prof. Ms. Claudemir Ramos da Silva Sugahara	Docente
Alexandre Aparecido Campo	Discente
Gislaine Ramos Leite	Discente
Prof. Ms. Oscar Vicente Simões de Oliveira	Sociedade civil
Rita Filomena Molina	Técnico-administrativo
Marcelo Soares da Silva	Técnico-administrativo

* **Ato de designação da CPA:** Portaria DS/FS N 14/2010, de 19 de abril de 2010.

Período de mandato da CPA: Indeterminado

A CPA reúne-se duas vezes por ano e comunica-se por meio do moodle, espaço virtual da Faculdade, cujo intuito é promover discussões entre os membros, além de permitir a troca de materiais e disseminação de informações que favorecessem os debates sobre os indicadores do processo avaliativo.

No segundo semestre do ano, a CPA promove a avaliação institucional com a participação dos corpos: discente, docente e técnico administrativo para avaliar as dez dimensões do SINAES.

A CPA utiliza os recursos tecnológicos da instituição para aplicar os questionários pela Intranet, com um monitoramento sistemático; a avaliação é aplicada em um módulo do sistema Lyceum. Os dados são analisados pela CPA e enviados à Diretoria, juntamente com sugestões de melhoria. As sugestões são discutidas e são traçados planos de ação, que, por vezes, se tornam políticas institucionais: avanço do Ensino a Distância, um aperfeiçoamento dos instrumentos utilizados no ensino a distância; projeto de especialização para docentes do Ensino Superior, curso ofertado gratuitamente para docentes da faculdade Sumaré; núcleo de Estágio, coordenação processos e agentes envolvidos na oferta, gestão e controle de oportunidades de estágio curricular supervisionado.

Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica por meio da disponibilização, no site da faculdade, dos relatórios da CPA, relação dos participantes da atual comissão, links relacionados para consultas sobre as instituições que regulamentam a avaliação, além do Moodle.

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

A autoavaliação e a avaliação externa geram informações que permitem implementar adequadamente ações acadêmico-administrativas da Faculdade Sumaré.

Desde 2010, a Faculdade implantou o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação.

Cada um dos componentes do SAPS tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, será apresentado, a seguir, cada um desses componentes, descrevendo sua abrangência e função.

Processos internos:

- *CPA – Comissão Própria de Avaliação*

A CPA faz parte do processo de autoavaliação da Faculdade; os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados à exaustão para a proposição de ações concretas a curto, médio e longo prazo para corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado. A CPA tem tido cada vez mais importância na geração de dados para a gestão dos cursos e das IES.

- *Grupo de Ajuste*

Com o objetivo de promover ações que corrijam as falhas ou fragilidades em todas as esferas, isto é, acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz, o Grupo de Ajuste tem a missão de analisar os indicadores oriundos de todos os processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste o Diretor Geral, a Coordenadora Geral e a Coordenadora da CPA. Além desses três participantes, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Em 2010, o grupo de ajuste analisou os relatórios: relatório da visita de renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, realizada nos dias 25 e 26/08/10; e o resultado do Enade realizado em 2009. A partir da primeira reunião, foram elaboradas propostas de gestão dos cursos que abrangeram toda a IES: normas para a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE); proposta de incentivo para o aumento da produção bibliográfica dos professores; melhorar a comunicação com os alunos a respeito da conscientização da importância do Enade e das atividades complementares.

- *Qualis*

O foco principal do Qualis é a melhoria da qualidade de ensino. Ele é composto por uma prova a ser realizada por alunos de determinados semestres/cursos em cada período letivo.

A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso e da coordenação acadêmica e realizada ao final de cada semestre letivo pelos alunos dos cursos/semestres selecionados em cada período letivo.

Seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, a preocupação desse sistema de avaliação não está voltada para o resultado, em termos quantitativos, mas sim para os indícios que ele pode nos dar em termos dos ajustes necessários nos processos de ensino e aprendizagem. Os dados gerados por essa prova serão relacionados com os programas de curso, das disciplinas, das matrizes de competências e parâmetros estabelecidos pelo ENADE.

O aluno não recebe nenhuma nota ao fazer a referida prova. Ele é estimulado a participar por meio de uma campanha de conscientização sobre a importância de processos avaliativos para a melhoria da qualidade de ensino, da qual ele será o maior beneficiado.

- *Ouvidoria*

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares. Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões colocadas, esse trabalho nos permite fazer um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. Isto é, a partir dos dados levantados procuramos identificar quais são setores e ou procedimentos que estão necessitando de mais atenção no sentido de não atender as expectativas da comunidade. A partir dessa identificação procuramos isolar e agir sobre os fatos apresentados evitando que eles se repitam.

Processos externos

- *ENADE*

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com o colegiado e o NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso; o Programa e a bibliografia de cada curso e o desempenho de nossos alunos por núcleos de competências e conteúdos. Tais avaliações devem, obrigatoriamente, gerar propostas de ações para superar as fragilidades e melhorar a qualidade de ensino.

Os resultados do Enade de 2009 disponibilizado pelo INEP estão sendo analisados por todos os coordenadores de curso; foram feitas reuniões a respeito desse resultado com o objetivo de entender como é elaborada a pontuação dos cursos e como a Faculdade pode melhorar o desempenho no Enade no próximo ano (2011).

Como resultado dessa ação, foi elaborado um plano de ação com o objetivo de discutir e determinar ações que devam ser desenvolvidas em caráter geral, pela Faculdade Sumaré, e em caráter específico, no âmbito das coordenações de cursos, a fim de que a avaliação dos cursos da instituição alcance índices melhores do que os de 2009.

As ações propostas estão em andamento no ano de 2011. São elas: a) criar uma comissão permanente para reavaliar o processo do vestibular; b) conscientizar os alunos da boa infra-estrutura disponível pela Faculdade; c) avaliar se o número de funcionários para atendimento ao aluno é adequado como está seu treinamento; d) adequar a nomenclatura do Enade com a da Faculdade, especialmente em relação ao plano de ensino da disciplina; e) atribuir aulas a docentes segundo as metas estabelecidas pela Direção, de acordo com os parâmetros mínimos de qualidade estabelecidos pelo Inep; f) conscientizar os alunos a respeito da importância do Enade; g) diminuir a desistência/evasão de alunos; h) analisar as estruturas curriculares e os conteúdos das disciplinas a partir dos assuntos avaliados pelo Enade.

- **Visitas do MEC**

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação e autorização de cursos, bem como as de credenciamento também nos servem de parâmetro avaliativo. Isto é, diálogos com as diferentes equipes e seus respectivos relatórios são analisados cuidadosamente no sentido de identificarmos os quesitos do nosso trabalho que precisam ser melhorados e quais ações precisam ser efetivadas não só para meramente atender os pareceres das comissões, mas acima de tudo por considerarmos que muitas das sugestões dadas podem contribuir significadamente para o desenvolvimento de um trabalho com boa qualidade.

Os relatórios escritos a partir das visitas de avaliação do MEC possibilitaram foram analisadas pelo Grupo de Ajuste e foram propostas ações para a melhoria de ensino na Faculdade.

Cabe lembrar que quando falamos em conjunto de instrumentos não os consideramos de forma isolada. Os dados e informações de cada instrumento são cruzados entre si para que possamos consolidá-los de forma a assegurar sua veracidade e validar cada uma das estratégias e instrumento propriamente dito.

Dessa forma, entendemos que tais procedimentos permitem que nossa autoavaliação aconteça de modo contínuo, o que nos permite, rapidamente, implementar ações para corrigir nossos descaminhos e ao mesmo tempo aquilatar nossos acertos, não perdendo de vista nossa missão de uma educação para uma mentalidade transformadora.

9. Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI, cujas ações estão destacadas a seguir:

a) Serviços de encaminhamento profissional

A Instituição já conta hoje com este tipo de serviço, que é realizado pelo Núcleo de Empregabilidade e Estágios. Com a expansão pretendida, este tipo de serviço é continuamente incrementado, visando ampliar as oportunidades de emprego ou estágio aos alunos. Há o estágio supervisionado obrigatório e orientado por professores. Há ainda os Estágios Remunerados não obrigatórios, em perfeita sintonia de integração escola / empresa. O aluno deve elaborar relatórios parciais e finais. O estágio deve ser feito na área do curso, de acordo com a legislação. O setor pesquisa junto à comunidade e levanta as oportunidades de emprego ou estágio e faz a divulgação para os alunos. Os alunos interessados procuram o Núcleo, que os encaminha para a empresa ou órgão interessado, que faz a seleção final. O serviço de cadastramento de alunos é permanente e contínuo, mesmo que não haja disponibilidades ofertadas pelas empresas.

b) Manual do aluno

O Manual do aluno é um importante mecanismo para manter o aluno informado e ciente de suas obrigações e direitos. O Manual do aluno contempla as seguintes normas:

- estrutura organizacional da Faculdade;
- corpo diretivo;
- calendário escolar;
- matrículas;
- renovações de matrículas;
- trancamentos de matrícula;
- cancelamentos de matrícula;
- desistência ou abandono dos estudos;
- aproveitamento de estudos (dispensa de disciplinas);
- sistema de avaliação discente;
- tratamento excepcional – regime de exercícios domiciliares/licença gestante;
- normas sobre a frequência escolar (impossibilidade de abono de faltas);
- regime disciplinar do aluno;

- transferências para outras Instituições;
- transferências de outras Instituições para a Faculdade;
- revisão de faltas;
- revisão de notas;
- crédito educativo – FIES – bolsas de estudo;
- dependências;
- adaptações;
- recursos;
- uso de celulares em sala de aula;
- normas de utilização dos laboratórios e biblioteca;
- regulamentos que estão a sua disposição na Biblioteca, Secretaria Geral e sistema informatizado.

c) Facilidades para acesso às informações do registro acadêmico

O aluno tem acesso aos seus dados e informações por meio da Internet, no próprio site da instituição, e também de forma direta na secretaria, que faz a pesquisa e lhe informa. Em caso de dúvida, o aluno é orientado a entrar com recurso para que seus dados ou informações sejam revisados.

A Faculdade Sumaré utiliza um Sistema Acadêmico Informatizado, que propicia ao aluno o acesso em tempo real a qualquer informação acadêmica, como também a possibilidade de solicitação de documentos via eletrônica, através de sua senha pessoal de acesso.

e) Facilidades de acesso às informações da comunidade discente

Os alunos têm a sua disposição um espaço comunitário virtual, com informações atualizadas de cadastros individuais, horários, grades curriculares, ementas das disciplinas, informes gerais, banco de currículos e oportunidades de estágios.

f) Empresa Junior

Criada no final de 2001, a FASEJ - Faculdade Sumaré Empresa Júnior tem por objetivo suprir necessidades dos seus alunos e do mercado ao oferecer consultoria para empresas que precisem de suporte no desenvolvimento de seus negócios.

Dessa forma, os alunos da Faculdade Sumaré podem colocar em prática todo o conhecimento adquirido e, com a supervisão de seus professores, oferecer soluções ao mercado. As empresas que contratam a FASEJ poderão contar com projetos e soluções adequados às suas necessidades, por um custo muito inferior à média do mercado.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

Durante todo o ano a Faculdade Sumaré abre suas portas para a realização de eventos temáticos, com expositores e visitantes, além dos convidados representantes da sociedade do entorno de suas unidades. São atividades culturais que contam com a participação de alunos, professores, dirigentes da Instituição, autoridades públicas e representantes dos conselhos comunitários das áreas.

Os temas definidos com antecedência são desenvolvidos pelos alunos e professores, versando sobre assuntos da atualidade e de importância, como educação, sustentabilidade, proteção ambiental, reaproveitamento de resíduos, jornada de profissões, dentre outros.

Em 2010, realizamos o SEMINÁRIO TEMÁTICO IV: TECNOLOGIA, PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E ÉTICA, cujo objetivo foi discutir a produção de conhecimento tecnológico e a ética são os temas que permeiam as apresentações dos especialistas da mesa redonda e dos workshops deste seminário.

Para o ano de 2011, está prevista a realização de dois Seminários Temáticos: em **26 de março de 2011** - “Seminário Temático V- Práticas de Extensão e Pesquisa”; e em **17 de setembro de 2011** - “Seminário Temático VI – Etnia e Gênero no Ensino Superior e nas Relações de Trabalho.

Os docentes e discentes são incentivados a divulgarem suas produções científicas e culturais, para o que a Faculdade Sumaré tem contribuído. A apresentação dos resultados dos PPIs – Projeto Profissional Interdisciplinar, o espaço para publicação de artigos na Revista Acadêmica e participações em eventos científicos externos.

Na iniciação científica, os alunos têm a oportunidade de apresentarem os seus trabalhos, sob supervisão de professores, colocando em debate com outros alunos e docentes, suas conclusões.

Pode-se perceber que estão implantados e adequados os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção.

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

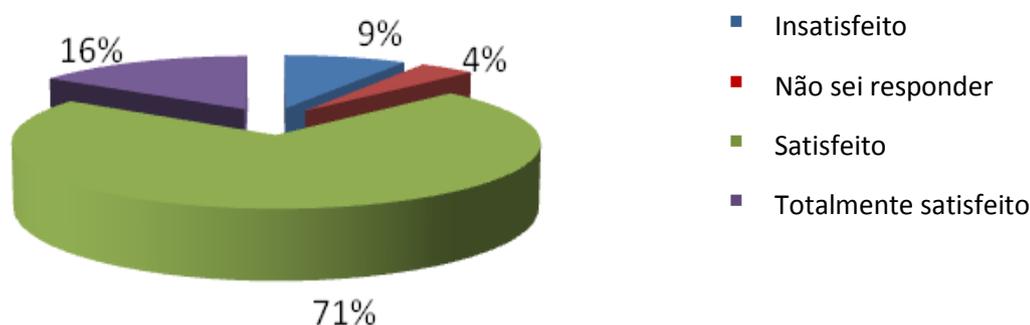
A Faculdade promove seu processo seletivo de forma regular e os alunos aprovados nos vestibulares são orientados, desde o início do curso, para que tenham a melhor adaptação e aproveitamento na vida escolar.

O baixo desempenho dos estudantes brasileiros denuncia, entre outros fatores, problemas de má qualidade nas escolas que oferecem a Educação Básica. Em decorrência, para fazer frente às reprovação na série inicial, em todos os cursos, adotamos o PAAS - Programa de Apoio a Aprendizagem Sumaré, inicialmente abrangendo as – Matemática, Língua Portuguesa, Informática Básica, com envolvimento dos docentes das diversas disciplinas.

O investimento nesse programa se justifica por vários motivos: a redução de reprovações nos primeiros semestres; melhor desempenho acadêmico dos alunos, com resultados positivos no ENADE; e a superação das dificuldades de aprendizagem de conteúdos básicos dos primeiros semestres, com reflexos na qualidade de ensino dos semestres seguintes

O apoio pedagógico aos discentes é também representado pelo trabalho das coordenações de curso, dos gestores de unidade, da assessoria das unidades e mesmo seus professores. A instituição define a sua política de apoio ao estudante a todos os coordenadores e professores, devendo sempre se posicionarem de modo a colaborar com os alunos, pacientemente, no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, ao seqüenciamento das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades dos alunos, formas de recuperação, nivelamento e aulas extras, de modo a que o aluno tenha o máximo aproveitamento escolar. Os gráficos a seguir mostram a opinião dos alunos a respeito do relacionamento com os professores e do relacionamento com direções, as coordenações e os gestores das unidades.

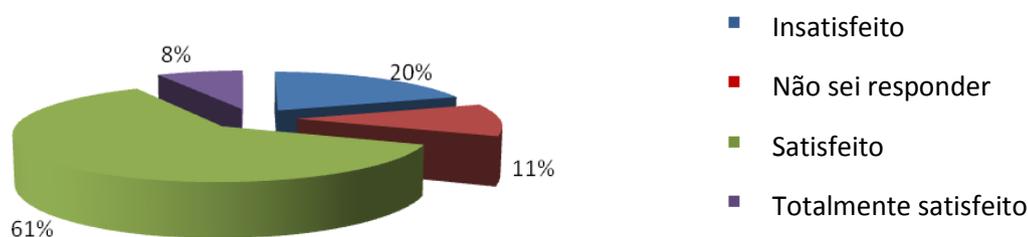
Gráfico 44: Relacionamento com os professores do curso



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Os alunos dizem que seu relacionamento com os professores é satisfatório: 16% está muito satisfeito e 71% está satisfeito. Apenas 9% dizem-se insatisfeito e 4% alegam não saber responder a questão. Isso mostra que a interação entre alunos e professores, componente fundamental do ensino-aprendizagem, é adequada.

Gráfico 45: Relacionamento com as direções, as coordenações e os gestores



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

O relacionamento com as direções, as coordenações e os gestores na opinião dos alunos está sendo satisfatória: 8% dizem-se estar totalmente satisfeitos e 61% afirmam estar satisfeitos. No entanto, 20% dos alunos alegam que estão insatisfeitos e 11% não soube responder a questão.

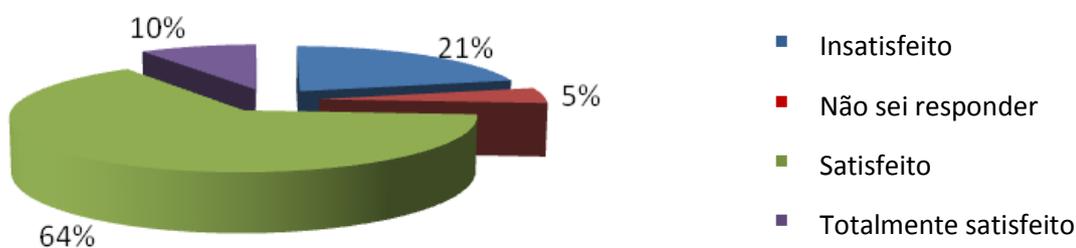
O fato de os alunos não saberem responder a questão pode estar relacionado aos alunos não terem tido a necessidade de procurar as instâncias superiores da Faculdade.

O motivo que levou 20% dos alunos a se declararem insatisfeitos (20%) precisa ser mais bem estudada.

Outra ação de acompanhamento dos alunos que está sendo realizada e encontra-se em fase de implantação é o programa de acompanhamento dos alunos, que tem por objetivo contatar os alunos que estão deixando de comparecer às aulas, de forma a permitir, de um lado, a verificação antecipada das razões que levam os alunos à desistência e, de outro lado, disponibilizar orientação a tempo, para que resolvam suas dificuldades pessoais, pedagógicas, eventualmente financeiras e continuem os estudos.

No âmbito do atendimento administrativo a estrutura está pronta e equipada para dar todas as informações financeiras, acadêmicas e legais necessárias ao discente, pessoalmente ou via internet. O pessoal de atendimento é treinado continuamente para solução de eventuais problemas, informando sobre os planos e projetos em andamento e conta com supervisão específica da Coordenação de Atendimento. A opinião dos alunos em relação ao atendimento recebido por eles na Faculdade está apresentada no gráfico a seguir.

Gráfico 46: Qualidade do atendimento pelos funcionários



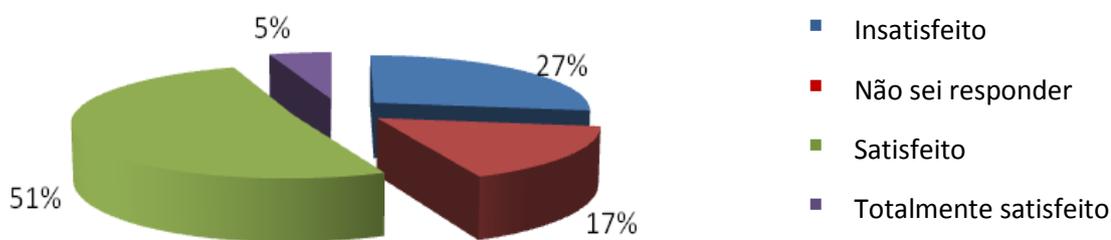
Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Em relação ao atendimento fornecido pelos funcionários, a maior parte dos alunos está satisfeita, 74%, no entanto, a porcentagem que está insatisfeita é alta: 21%. É preciso investigar com mais detalhamento o que está acontecendo; para isso, a devolutiva dos dados coletados pela CPA aos representantes de sala pode fornecer mais pistas a esse respeito.

Outra forma de relacionamento com os alunos que a Faculdade dispõe são os canais de expressão e reivindicação de melhorias, também representado pela ouvidoria, além dos professores,

coordenadores, gestores das unidades e diretoria. As opiniões dos alunos a respeito desses canais estão dispostas a seguir.

Gráfico 47: Canais de expressão e reivindicação de melhorias



Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no 2º semestre de 2010

Embora a maior parte dos alunos acharem os canais de comunicação satisfatórios, 56%, muitos alunos avaliam-no como insatisfatório: 27%. Os alunos que não souberam responder a questão (17%) podem não ter tido a necessidade de comunicação direta.

Para diminuir a alta porcentagem de alunos insatisfeitos deste quesito sugere-se divulgar a ouvidoria como este canal para que as informações sejam recebidas e tratadas, inclusive divulgadas as melhorias resultantes desse canal.

Ainda que algumas ações tenham de melhorar, podemos perceber que há: adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes; acompanhamento pedagógico; e espaço de participação e convivência. Há também adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social dos alunos da Faculdade Sumaré.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada

A Faculdade possui mecanismos de relacionamento com egressos previstos no PDI. Recentemente, demos início ao programa de relacionamento com o egresso, fazendo contatos por e-mail com mais de 2.000 ex-alunos, divulgando os cursos de pós-graduação oferecidos. Os contatos com os ex-alunos continuarão e será realizada pesquisa de evolução pessoal e profissional, bem como a verificação de como a Faculdade Sumaré contribuiu para o futuro dos ex-alunos.

Outra forma de contato com os alunos egressos é o Clube de Vantagens Sumaré, um canal de relacionamento com o aluno, calouro, veterano e egresso, cujo propósito é manter o contato atualizado com o aluno sem perder o vínculo, principalmente depois de formado.

No ano de 2010, não foi realizada nenhuma ação específica de envolvimento dos alunos egressos, apesar de constar no plano de trabalho da CPA para esse ano.

Para 2011, a proposta é realizar, de forma efetiva, um encontro para alunos egressos para que possamos manter contato com eles, com o objetivo de saber: como eles estão se desenvolvendo

profissionalmente, quais as contribuições do curso freqüentado para sua atividade profissional e quais as atividades/ disciplinas que o curso ou a faculdade poderia ter para melhorar sua inserção e manutenção no mercado de trabalho.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1. *Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.*

A cada ano, a Faculdade cresce em número de alunos, em despesas e em receita. Pode-se verificar na tabela a seguir a expansão da Faculdade nos últimos quatro anos.

Tabela 6: Aumento de alunos, receita e despesa nos últimos quatro anos

Ano	2008	2009	2010	2011
Percentual de crescimento alunos	17%	36%	42%	28%
Percentual de crescimento Receitas	17%	17%	18%	18%
Percentual de crescimento Despesas	13%	14%	14%	15%

Fonte: departamento financeiro

10.2 *Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.*

Pode-se constatar em nosso Planejamento Econômico-Financeiro, “Receitas e Despesas Projetadas”, “Investimentos”, a previsão de recursos em favor de uma Educação com alto padrão de qualidade na direção da formação de cidadãos completos, críticos e participativos de uma sociedade pluralista e competitiva.

Além de reinvestirmos percentual do superávit, há também disponibilização de recursos financeiros pela Mantenedora no intuito de manter o Padrão de Qualidade Sumaré com uma Educação moderna ministrada com tecnologia.

10.3. *Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão*

Os espaços físicos estão em perfeita condições de uso e sua manutenção é regular. Os espaços destinados ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão possuem equipamentos que atendem as necessidades dos envolvidos.

A aquisição de equipamentos é realizada sempre quando há necessidade de investimento, baseado em nova unidade ou novo laboratório, por meio do planejamento de expansão da Faculdade.

Para a manutenção e o acompanhamento do parque tecnológico implantado na Instituição, conta-se com uma equipe treinada para: orientação do usuário quanto ao bom uso dos equipamentos disponíveis, e realização de eventuais reparos que se façam necessários.

A Instituição, representada pela equipe técnica, acompanha os últimos lançamentos no setor, com o objetivo de manter atualizada a estrutura dentro de padrões adequados para o melhor desenvolvimento dos alunos, professores e cursos oferecidos. Para isso, a equipe técnica participa de eventos específicos e tem acesso a publicações técnicas.

Anualmente é realizado o orçamento de aperfeiçoamento das instalações tecnológicas e da infraestrutura, a partir da análise das necessidades identificadas pelos gestores de cada Unidade e pelos Coordenadores dos cursos. Após avaliação da equipe responsável pelo parque tecnológico, a proposta é submetida à Direção Geral da Faculdade e aos Mantenedores, tendo em vista a definição dos investimentos para o ano letivo seguinte.

III – SUGESTÕES DE MELHORIA PARA 2011

Muitas sugestões de melhoria foram sendo escritas ao longo do relatório. A fim de agilizar o acompanhamento dessas melhorias, esta parte do relatório as agrupa em propostas de ação semelhantes ou por setor.

Como a avaliação institucional, além de autônoma, também tem caráter coletivo, foi solicitado aos gestores de projetos em andamento na Faculdade que propusessem ações para o ano de 2011 relatadas a seguir.

1. Projeto de Apoio à Aprendizagem Sumaré – PAAS

Continuaremos a oferecer o PAAS para todos os alunos; ampliaremos o número de temas para Língua Portuguesa; iniciaremos trabalho semelhante em Matemática e, elaboraremos instrumentos. Em relação aos trabalhos com professores, acreditamos que:

- Teremos menos dificuldade com os professores de matemática, pois serão convidados os profissionais da área específica.
- Precisamos descobrir formas de sensibilizar os professores que o compromisso com a “Língua Portuguesa” não é apenas dos profissionais com formação específica na área.

2. Avanço do Ensino a Distância

O setor de Educação a Distância propõe:

- a) Produção e implementação de tutorias – deverão ser produzidas 12 disciplinas/tutorias (6 por semestre), abaixo detalhadas.
1. Psicologia Desenvolvimento
 2. Literatura Infantil
 3. Prática Ensino I
 4. Fundamentos Contabilidade
 5. Matemática Financeira
 6. Plano de Negócios
 7. Psicologia da Educação
 8. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica
 9. Gestão Escolar
 10. Gestão Custos e Preços
 11. Gestão Processos Decisórios
 12. Análises Demonstrativas Financeiras
- b) Revisão Didático pedagógica – a partir da experiência e *know-how* adquiridos com o processo de produção de tutorias não presenciais, foi detectada a necessidade de incluir uma etapa

denominada revisão didático pedagógica. Esta revisão contemplaria diversos aspectos das disciplinas, tais como o adequado dimensionamento de conteúdos, de tarefas e de exercícios, além da redefinição de estratégias mais adequadas aos processos de ensino e de aprendizagem. Os profissionais indicados para esta atividade serão alguns professores da casa, alocados no curso de Pedagogia e que deverão proceder à revisão das 18 Tutorias já implementadas no Moodle desde 2009-2, assim como das 12 disciplinas a serem produzidas e implementadas em 2011.

- c) Criação de tutoria de Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) - será desenvolvida a disciplina optativa de LIBRAS, com carga horária de 47 horas, integrante de todos os cursos da Faculdade Sumaré.
- d) Produção de disciplinas para regime de dependência a distância – criação e oferta das disciplinas Língua Portuguesa 1 e 2, Matemática 1 e 2 e Informática Básica.
- e) Criação de curso de extensão a distância – criação e oferta de um curso de Avaliação da Aprendizagem, com previsão de carga horária de aproximadamente 200 horas; a elaboração do curso está prevista para o 1º bimestre de 2011 e ofertado no 2º bimestre.

3. Parcerias com Empresas e Associações

O Programa propõe, conforme oferta dos parceiros, quatro alternativas de categorias de reciprocidade por parte da Faculdade: bronze, prata, ouro e diamante. O passo seguinte é formalizar, junto à Mantenedora, a agenda com os respectivos Planos de Ações para sua implantação.

4. Gestão dos Projetos Educacionais Públicos

a) BEPA – Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização

A proposta é ampliar em 20% o número de participantes no projeto e manter a qualidade de atendimento aos alunos pesquisadores pelos professores orientadores.

b) Toda Força ao 1º Ano do Ciclo I

Pretendemos ampliar em 30% o número de participantes no projeto, mantendo a qualidade de atendimento aos alunos pesquisadores pelos professores orientadores.

c) Bolsa Escola da Família

A proposta é abrir canal direto de comunicação com os alunos participantes do programa Escola da Família para tomarmos conhecimento dos projetos que estão desenvolvendo nas escolas públicas e podermos colaborar para que o atendimento às comunidades que freqüentam essas escolas aos finais de semana seja aprimorado. Pretendemos também oferecer os projetos já desenvolvidos pelos diversos

cursos de nossa instituição para aprovação das Diretorias de Ensino e possível aplicação nas escolas em que nossos educadores universitários funcionam.

5. Iniciação Científica

Pretende-se ampliar, no mínimo, em 50% o número de alunos bolsistas de Iniciação Científica e incentivar a participação, quando da divulgação do Edital procurar, de alunos dos cursos das áreas de Negócios, Tecnologia e Pós-Graduação.

6. Aumento da oferta de Cursos de Extensão

Os cursos que serão lançados em 2011 serão:

a) A Documentação Pedagógica como ferramenta de investigação e reflexão sobre a prática educativa na Educação Infantil.

O curso propõe discutir a documentação pedagógica como instrumento que permite ao professor conhecer como as crianças pensam e expressam seus conhecimentos por meio das diferentes linguagens. Para isso, discute o registro nas suas diferentes formas, em particular a fotografia e o texto escrito, possibilitando um olhar crítico e reflexivo sobre as práticas educativas cotidianas.

b) Práticas de leitura em sala de aula

Momentos de vivências e trocas de experiências que proporcionam aos docentes se apropriarem de princípios e práticas de leitura em sala de aula, que respondam às necessidades de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos em processo de alfabetização.

c) Curso Básico de Libras

O curso se propõe a formar interpretes de LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais que contribuam para a melhoria da qualidade no atendimento aos surdos nas instituições de ensino e na comunidade em geral.

d) Matemática Financeira com HP12C

Reconhecer e saber utilizar em tomada de decisão conhecimentos sobre: juros simples, juros compostos, efetuar os procedimentos para realizar a operação de desconto de títulos e utilizar essa operação como uma das formas de obter capital; efetuar cálculos de formação de capital e amortização de financiamentos; avaliar os custos de um financiamento; efetuar cálculos financeiros para aquisição e substituição de equipamentos; efetuar cálculos cambiais; analisar as possibilidades e conveniências de aplicações no mercado financeiro.

e) Hackerismo e Segurança da Informação

Atualmente, a informação vem sendo considerada como um dos principais ativos das corporações. Seja para proteger seus segredos de negócio, suas estratégias comerciais ou na proteção do capital intelectual, a segurança da informação é hoje fator de sobrevivência e competitividade. O

curso de extensão tem como objetivo apresentar aos usuários os principais problemas de segurança em um ambiente de rede Internet com técnicas de hackerismo, vírus de computador e teste de segurança.

7. Gestão da Base de Alunos

Elaborar uma estrutura para gerir a base de alunos, definindo as atividades e instrumentos que permitam diagnosticar, acompanhar as evasões, tratar os motivos e buscar soluções para a diminuição das desistências.

8. Comissão Própria de Avaliação

A proposta de melhoria da CPA para o próximo ano diz respeito não só à realização e divulgação da pesquisa de avaliação institucional, mas também aos membros da CPA.

Quanto à realização da pesquisa, sugere-se que ela seja aplicada aos alunos em dois momentos: uma completa no primeiro semestre do ano e outra pesquisa somente dos professores no segundo semestre.

A pesquisa completa seria realizada no primeiro semestre para que a CPA tivesse tempo de fazer uma devolutiva das respostas dos alunos aos representantes de sala, o que permitiria verificar inconsistências e detalhamento das percepções dos alunos. Como a pesquisa completa também solicita respostas de professores e funcionários, a CPA também faria devolutivas aos corpos docente e técnico-administrativo, com o mesmo objetivo de verificar inconsistências e detalhamento das percepções dos respondentes. Esses grupos de discussão ajudariam, inclusive, a CPA a divulgar os dados da avaliação institucional.

No segundo semestre, apenas os alunos responderiam questionário referentes ao desempenho docente, cujas respostas do primeiro e segundo semestre seriam relacionadas.

Quanto aos membros da CPA, a proposta é que eles sejam ainda mais envolvidos nas análises feitas dos dados das pesquisas, inclusive compartilhando as divulgações com os representantes discentes, docentes e técnico-administrativo. Essa participação na devolutiva das respostas pode proporcionar mais possibilidades de análises realizadas pela CPA.

A última proposta da CPA é que ela forneça dados auxiliares na gestão dos cursos e da IES de forma mais rápida e mais consistente, sendo uma ferramenta de gestão mais bem aproveitada. Para isso, será necessário fazer um levantamento dos dados necessitados pelos coordenadores e gestores de unidade para a gestão dos cursos e das unidades.

Além dessas sugestões de melhoria propostas pelos próprios gestores de cada projeto, a CPA propõe outras ações:

1. Pesquisa do Perfil Sócio-Econômico do Aluno

Este é um dos projetos prioritários no ano de 2011. A proposta é formatar a pesquisa do perfil sócio-econômico do aluno da Faculdade Sumaré no primeiro semestre de 2011 para aplicação no segundo semestre.

2. Elaboração de um calendário de pesquisa da Faculdade

Em 2010, duas pesquisas feitas aos alunos coincidiram as datas, a pesquisa de empregabilidade e a de avaliação institucional, o que gerou certa confusão entre os alunos a respeito do preenchimento das duas. Além disso, as duas pesquisas foram realizadas no final do segundo semestre, quando os alunos estão envolvidos nas provas e trabalhos finais.

A inserção de mais uma pesquisa para os alunos, além dessas duas pesquisas já realizadas anualmente, pode gerar ainda mais confusão nos alunos, comprometendo a credibilidade das respostas.

Assim, é necessário elaborar um calendário que envolva todas as pesquisas realizadas com os alunos para que possamos gerir as datas, sem que haja sobreposição de datas.

3. Acompanhamento de egresso

Esta ação é outra prioridade para o ano de 2011. A proposta para acompanhamento de egressos é realiza um encontro para alunos egressos para que possamos manter contato com eles, com o objetivo de saber: como eles estão se desenvolvendo profissionalmente, quais as contribuições do curso freqüentado para sua atividade profissional e quais as atividades/ disciplinas que o curso ou a faculdade poderia ter para melhorar sua inserção e manutenção no mercado de trabalho.

4. Ouvidoria

O processo da ouvidoria carece de melhorias em dois aspectos: na divulgação de sua existência e no tratamento dos dados.

Em relação à existência da ouvidoria, a comunidade acadêmica parece desconhecer-la, o que gera a necessidade de divulgação deste canal de comunicação com a IES.

A respeito do tratamento dos dados, foi adquirido um software específico de tratamento de dados da ouvidoria, mas ele ainda não está operacional; assim, a primeira ação possível seria implantar efetivamente este software.

Sugere-se ainda que, além do recebimento e da resposta às solicitações que chegam via ouvidoria, as solicitações sejam acompanhadas em seu tratamento, solução ou comentário, divulgando, inclusive, as ações provenientes desse canal de comunicação.

5. Processos de gestão de cursos

A sugestão relativa aos processos de gestão de cursos refere-se à duas correntes: professores e alunos.

Quanto aos professores, os dados relativos ao nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso, em que 19,8% não sabia responder a questão e que 13,5% diz estar insatisfeito, mostram que é preciso realizar um trabalho com os professores. Parece que parte dos professores não reconhece seu papel na formação dos alunos, uma vez que alegam conhecer e gostar dos cursos em que atuam, assim como dizem estar satisfeitos com a dedicação dos alunos aos estudos.

Assim, aumentar o envolvimento dos professores nos cursos pode ajudá-los a perceber seu papel e sua importância na formação dos alunos. Par isso pode-se pensar em algumas ações:

- a) Divulgação formal do PPC com os professores recém contratados;
- b) Discussão a respeito dos objetivos pedagógicos do curso com a equipe de professores, relacionando-os com o Qualis;
- c) Capacitação dos professores a respeito de avaliação de aprendizagem, iniciada em janeiro de 2011;
- d) Divulgação do funcionamento do colegiado do curso, bem como elaboração de processos de captação de sugestões dos professores e divulgação das análises feitas e das aceitas.

6. Melhorar a divulgação interna

Muitas das sugestões escritas neste relatório dizem respeito à comunicação com a comunidade interna, sejam alunos, professores ou funcionários. Assim, a proposta da CPA é melhorar o processo de divulgação interna, aproveitando os canais de comunicação com professores e alunos.

Para comunicação com os alunos temos: moodle, e-mail marketing e site do Faculdade. O moodle não é uma ferramenta de divulgação de fato, mas se aproveita da alta utilização por parte dos alunos; neste caso, a sugestão é continuar utilizando-o como apoio para divulgar os procedimentos acadêmicos.

Podemos utilizar o e-mail marketing para divulgação pontual de eventos, ações, pesquisas, comunicados...

O site da Faculdade, apesar de conter todas as informações necessárias à comunidade acadêmica, algumas não são fáceis de encontrar, como o Manual do Aluno, o manual de utilização da biblioteca e a ouvidoria. Os dados precisam estar mais explícitos aos alunos.

Em relação à divulgação do Manual do aluno, a sugestão é que, além de estar disponível no Site da Faculdade, o coordenador de curso (da unidade) entre em sala e explique o manual aos alunos nas primeiras semanas de aula.

A divulgação destinada a professores e funcionários também merecem atenção, especialmente quando se trata de ações realizadas nos diferentes setores:

- a) Regimento da Faculdade – respondentes que não souberam responder a questão ou estão insatisfeitos com o conhecimento do Regimento e do Estatuto da Faculdade ainda são porcentagens consideráveis: 32% de alunos, 26% de professores e 9% de funcionários;

- b) Desenvolvimento profissional para professores – muitos professores não sabem a respeito das possibilidades de desenvolvimento profissional na Faculdade;
- c) Plano de carreira docente – a nova versão do plano de carreira docente precisa ser divulgada à comunidade acadêmica;
- d) Pesquisa – as possibilidades de pesquisa na Faculdade Sumaré ainda são desconhecidas pelos professores;
- e) Extensão – muitos professores desconhecem as políticas e as ações de extensão realizadas pela Faculdade. O início dessa divulgação pode ser a divulgação dos cursos previstos para 2011;

7. Biblioteca

Muitos alunos desconhecem o sistema de reservas de obras. Neste caso, a sugestão o manual de utilização da biblioteca poderia estar disponível no moodle, local mais acessado pelos alunos. Essa ação poderia ajudar a divulgar que a solicitação de livros que não estejam disponíveis na biblioteca local estará disponível no dia seguinte a procura, assim, os alunos poderiam também ser orientados a procurar os livros que precisam com mais antecedência. Este procedimento poderia ter a colaboração dos professores em sala de aula.

Por fim, para minimizar a insatisfação quanto às quantidades de bibliografias básicas e complementares das disciplinas, os planos de ensino poderiam ser revistos alterando os livros que eventualmente possam estar esgotados nas editoras.

Anexo 1 – questionário dirigido aos alunos

Avaliação da Instituição

A partir de sua experiência pessoal na Faculdade Sumaré, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:

		Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não sei responder
1	Satisfação em relação ao curso que está realizando				
2	Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do curso				
3	Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza				
4	Oportunidade de inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso				
5	Condições disponíveis para a realização das atividades complementares de formação (seminários, cursos, elaboração de trabalhos, etc.)				
6	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global				
7	Condições existentes para o desenvolvimento de pesquisa na Faculdade Sumaré				
8	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré				
9	Divulgação das atividades de extensão realizadas;				
10	Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré				
11	Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);				
12	Acesso a equipamentos de informática e Internet				
13	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino				
14	Qualidade do atendimento aos alunos dentro da biblioteca				
15	Sistema de consulta e reservas de obras do acervo da biblioteca				
16	Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação				
17	Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca				
18	Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação				

19	Canais de expressão e reivindicação de melhorias				
20	Qualidade do atendimento pelos funcionários				
21	Envolvimento e contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional				
22	Relacionamento com os professores do curso				
23	Relacionamento com as direções, coordenações e gestores				

Avaliação dos professores

A partir da classificação a seguir, responda as questões a respeito do professor :

		Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca
	O professor:				
1	Apresenta o programa da disciplina em sala de aula				
2	Segue o programa apresentado				
3	Demonstra domínio da disciplina				
4	Estabelece relação entre a teoria e a prática dos assuntos				
5	Expõe a matéria com clareza e organização, de forma a possibilitar a aprendizagem				
6	Responde às dúvidas dos alunos e explica o assunto até o entendimento da classe				
7	Utiliza os vários recursos didáticos disponibilizados pela faculdade				
8	Usa o tempo de aula adequadamente				
9	No ambiente virtual, propõe atividades que contribuem para a aprendizagem				
10	Utiliza diferentes formas de avaliação para verificar a aprendizagem				

Anexo 2 – questionário dirigido aos professores

A partir de sua experiência pessoal na Faculdade Sumaré, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:

		Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não sei responder
1	Dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua;				
2	Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) do(s) curso(s) de graduação em que atua;				
3	Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso;				
4	Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;				
5	Oportunidades de inserção no mercado de trabalho, oferecidas pelo(s) curso(s) em que atua;				
6	Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão;				
7	Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na Faculdade Sumaré				
8	Divulgação das atividades de pesquisa realizadas				
9	Condições existentes para o desenvolvimento da extensão na Faculdade Sumaré				
10	Divulgação das atividades de extensão realizadas				
11	Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na Faculdade Sumaré				
12	Comunicados e informes sobre eventos internos e externos à Faculdade Sumaré				
13	Conhecimento do projeto pedagógico do(s) cursos(s) em que atua;				
14	Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré				
15	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.);				
16	Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);				
17	Acesso a equipamentos de informática e Internet;				
18	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.);				
19	Qualidade do atendimento aos professores dentro da biblioteca				

20	Sistema de consulta e reservas de Obras do acervo da biblioteca				
21	Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação				
22	Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca				
23	Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação				
24	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;				
25	Qualidade do atendimento prestado pelos funcionários da Faculdade Sumaré				
26	Plano de Carreira dos docentes da Faculdade Sumaré				
27	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré				
28	Envolvimento e contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional				
29	Relacionamento com as direções, coordenações e gestores				
30	Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões de colegiado de curso;				

Anexo 3 – questionário aos funcionários

A partir de sua experiência pessoal na Faculdade Sumaré, indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:

		Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não sei responder
1	Comunicados e informes sobre eventos internos e externos à Faculdade Sumaré				
2	Conhecimento do Estatuto e do Regimento da Faculdade Sumaré				
3	Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)				
4	Condições da estrutura física da Faculdade (limpeza, segurança, aparência estética, etc.)				
5	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (escritórios, salas, etc.)				
6	Acesso a equipamentos de informática e Internet				
7	Qualidade do atendimento aos alunos dentro da biblioteca				
8	Sistema de consulta e reservas de Obras do acervo da biblioteca				
9	Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação				
10	Espaço físico disponibilizado para pesquisa na biblioteca				
11	Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação				
12	Canais de expressão e reivindicação de melhorias				
13	Qualidade do atendimento prestado pelos funcionários da Faculdade Sumaré				
14	Plano de Carreira dos funcionários da Faculdade Sumaré				
15	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré				
16	Oportunidade de estudar na Faculdade Sumaré				
17	Envolvimento e contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional				
18	Relacionamento com as direções, coordenações e gestores				

Anexo 4 – Portaria Sesus nº. 2.319

DIÁRIO OFICIAL	PUBLICAÇÃO	SEÇÃO	PÁGINA(S)
D.O.U.	Terça-feira, 21/12/2010	1	45
ATO	Portaria SESU nº 2.319, de 19/12/2010		
EMENTA: <i>Adita, exclusivamente no que tange ao endereço de funcionamento, os atos autorizativos referentes aos cursos ministrados pela Faculdade Sumaré, mantida pelo Instituto Sumaré de Educação - IESES Ltda., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.</i>			

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

PORTARIA Nº 2.319, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2010

A Secretária de Educação Superior, usando da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, tendo em vista o artigo 61 da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, a Resolução CNE/CES nº 03, de 10 de fevereiro de 2009, e o Relatório SESu/DESUP/CGFP nº 66/2010, da Diretoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, conforme consta do Processo nº 23000.010397/2009-90, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º Aditar, exclusivamente no que tange ao endereço de funcionamento, os atos autorizativos dos cursos ministrados pela Faculdade Sumaré, mantida pelo Instituto Sumaré de Educação Superior – IESES Ltda., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme planilha anexa.

Parágrafo Único: Os cursos referidos nesta Portaria permanecem com o mesmo número de vagas e os mesmos turnos estabelecidos pelos devidos atos autorizativos.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA PAULA DALLARI BUCCI

ANEXO

IES	Atos autorizativos	Endereço Sede
1388 - Faculdade Sumaré	Credenciamento: Portaria 1.581 de 28/10/1.999 D.O.U 03/11/1.999	Rua Capote Valente, 1121 - Bairro Sumaré -São Paulo - SP

	CODIGO / CURSO	ATOS AUTORIZATIVOS	ENDEREÇO AUTORIZADO ANTERIORMENTE	ENDEREÇOS AUTORIZADOS PARA OFERTA
1	Sistemas de Informação (Bacharelado)	Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999 Portaria MEC nº 196, de 14/01/2004, D.O.U. de 16/01/2004	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP – cep 05409-001	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-001 (115 Vagas) - Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP – CEP 04750-030 (235 Vagas) -Rua Tuiuti, nº 1442 Bairro Tatuapé - São Paulo - SP – CEP 04750-030 (110 Vagas)
2	Administração (Bacharelado)	Portaria MEC nº 1556, de 26/10/1999, D.O.U de 27/10/1999 Portaria MEC nº 1103, de 14/05/2003, D.O.U. de 15/05/2003	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP – cep 05409-000	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-000 (315 Vagas)- Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP – CEP 04750-030 (235 Vagas) -Rua Tuiuti, nº 1442 Bairro Tatuapé - São Paulo - SP – CEP 03081-000 (175 Vagas) -Avenida Imirim, nº 1424 Bairro Imirim - São Paulo - SP - CEP 02464-200 (175 Vagas)
3	Ciências Contábeis (Bacharelado)	Portaria MEC nº 1557, de 26/10/1999, D.O.U de 27/10/1999 - Portaria MEC nº 723, de 22/04/2003, D.O.U de	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP –	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-001 (90 Vagas)- Rua Tuiuti, nº 1442 Bairro Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03081-000 (135 Vagas)

		23/04/2003	cep 05409-001	
4	Secretariado Executivo Bilingüe (Bacharelado)	Portaria MEC nº 448, de 31/03/2000, D.O.U. de 05/04/2000 Portaria MEC nº 2993, de 24/10/2003, D.O.U. de 27/10/2003	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-002	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-002 (105 Vagas)- Rua Tuiuti, nº 1442 Bairro Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03081-000 (195 Vagas)
5	Pedagogia (Licenciatura)	Portaria MEC nº 2644, de 19/09/2002, D.O.U. de 20/09/2002, retificada pela Portaria MEC nº 3863, de 26/12/2002, D.O.U. de 27/12/2002 Portaria MEC nº 800, de 10/06/2009, D.O.U. de 15/06/2009	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-003	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-003 (90 Vagas)- Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (120 Vagas)- Rua Gonçalo Nunes, nº 366 Bairro Tatuapé - São Paulo SP CEP 03407-000 (320 Vagas)- Avenida Imirim, nº 1424 Bairro Imirim - São Paulo - SP - CEP 02464-200 (270 Vagas)
6	CST em Gestão Financeira	Portaria MEC nº 3301, de 11/11/2003, D.O.U. de 12/11/2003 Portaria MEC nº 60, de 28/02/2008, D.O.U. de 29/02/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-004	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-004 (115 Vagas) - Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (195 Vagas) - Rua Tuiuti, nº 1442 Bairro Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03081-000 (90 Vagas)
7	CST de Gestão em Recursos Humanos	Portaria MEC nº 3608, de 03/12/2003, D.O.U. de 04/12/2003 Portaria MEC nº 136, de 03/04/2008, D.O.U. de 04/04/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-005	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-005 (120 Vagas) Rua Gonçalo Nunes, nº 366 Bairro Tatuapé - São Paulo SP CEP 03407-000 (110 Vagas) Avenida Imirim, nº 1424 Bairro Imirim - São Paulo - SP - CEP 02464-200 (100 Vagas)
8	CST em Marketing	Portaria MEC nº 96, de 12/01/2004, D.O.U. de 14/01/2004 - Aditada pela Portaria MEC nº 270, de 15/12/2006, D.O.U. de 19/12/2006 Portaria MEC nº 70, de 28/02/2008, D.O.U. de 29/02/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-006	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-006 (120 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (120 Vagas) Rua Gonçalo Nunes, nº 366 Bairro Tatuapé - São Paulo SP CEP 03407-000 (80 Vagas) Rua Tuiuti, nº 1442 Bairro Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03081-000 (80 Vagas)
9	CST em Logística	Portaria MEC nº 3612, de 03/12/2003, D.O.U. de 04/12/2003 Portaria MEC nº 138, de 03/04/2008, D.O.U. de 04/04/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-007	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-007 (110 Vagas) Rua Tuiuti, nº 1442 Bairro Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03081-000 (100 Vagas) Avenida Imirim, nº 1424 Bairro Imirim - São Paulo - SP - CEP 02464-200 (90 Vagas)
10	CST em Redes de Computadores	Portaria MEC nº 094, de 12/01/2004, D.O.U. de 14/01/2004 Portaria MEC nº 258, de 06/06/2008, D.O.U. de 11/06/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-008 (210 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (120 Vagas)
11	CST em Banco de Dados	Portaria MEC nº 097, de 12/01/2004, D.O.U. de 14/01/2004 Portaria MEC nº 140, de 03/04/2008, D.O.U. de 04/04/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-009	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-009 (95 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (105 Vagas)
12	CST em Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria MEC nº 100, de 12/01/2004, D.O.U. de 14/01/2004	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-010	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-010 (195 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (105 Vagas)
13	CST em Comunicação Institucional	Portaria MEC nº 2817, de 07/10/2003, D.O.U. de 08/10/2003 Portaria MEC nº 124, de 06/11/2006, D.O.U. de 09/11/2006 Portaria MEC nº 62, de 28/02/2008, D.O.U. de 29/02/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-011	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-011 (70 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (130 Vagas)
14	CST em Gestão de Cooperativas	Portaria MEC nº 3610, de 03/12/2003, D.O.U. de 04/12/2003 Portaria MEC nº 61, de 28/02/2008, D.O.U. de 29/02/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-012	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-012 (110 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (90 Vagas)
15	CST em Sistemas para Internet	Portaria MEC nº 099, de 12/01/2004, D.O.U. de 14/01/2004 Portaria MEC nº 71, de 28/02/2008, D.O.U. de 29/02/2008	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-013	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-013 (60 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (140 Vagas)
16	CST em Eventos	Portaria MEC nº 3931, de 02/12/2004, D.O.U. de 03/12/2004	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-014	Rua Capote Valente, nº 1121 Bairro Sumaré - São Paulo - SP - cep 05409-014 (100 Vagas) Rua Cel Luís Barroso, nº 566 Bairro Santo Amaro - São Paulo - SP - CEP 04750-030 (100 Vagas)

